INÊS 249

FOLHA DE S.PAULO

DESDE 1921 ★★★ UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

ANO 104 ★ Nº 34.811 QUARTA-FEIRA, 24 DE JULHO DE 2024 R$ 6,90

Kamala tem 44% e Trump, 42%, aponta levantamento

Na primeira pesquisa após Joe Biden desistir da corrida à Casa Branca, Kamala Harris aparece numericamente à frente de Donald Trump, mas empatada com ele na margem de erro de três pontos percentuais. Em cenário com Robert F. Kennedy Jr., ela tem 42% contra 38% de Trump e 8% do independente. Mundo A10

Deirdre McCloskey

Ela vencerá em novembro

Donald Trump perderá para Kamala Harris por vários motivos. Um deles é ter 20 anos a mais que ela. Outro é não ter ampliado sua base de eleitores, nem ter adotado tom adulto. A2

Por não se tratar de leilão tradicional, o governador de SP, Tarcísio de Freitas (ao centro), não usou seu habitual martelo no evento da Sabesp Danilo Verpa/Folhapress

Privatização da Sabesp é concluída; SP obtém R$ 14,8 bi

Tarifas social e vulnerável, que englobam 1,3 milhão de pessoas, ficam 10% mais baixas com o novo contrato

O Governo de São Paulo concluiu ontem a privatização da Sabesp, um processo que teve início em fevereiro do ano passado a partir de um estudo de viabilidade.

Desde ontem, está valendo a tarifa reduzida que havia sido anunciada. Inicialmente, o valor fica 10% mais baixo para as tarifas social e vulnerável, que englobam 1,3 milhão de pessoas.

"Escolhemos o caminho que vai nos permitir deixar um legado", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendendo a opção por um acionista de referência no processo.

Em uma oferta sem concorrência para a escolha do investidor estratégico, a Equatorial Energia arrematou 15% dos papéis da companhia de saneamento.

Com a desestatização, o governo levantou R$ 14,8 bilhões, já que a ação vendida pelo estado foi precificada em R$ 67 tanto pelo acionista de referência quanto pelo mercado. Atualmente, está em R$ 87.

A privatização da Sabesp, que atende cerca de 28,4 milhões de pessoas, tem gerado críticas pelo valor arrecadado. Mercado p.1

Diretora do Serviço Secreto renuncia após tiro em Trump

A diretora do Serviço Secreto dos EUA, Kimberly Cheatle, renunciou ontem após a agência ser duramente criticada por não ter conseguido impedir o atentado que feriu o ex-presidente Donald Trump durante um comício na Pensilvânia. Mundo A11

Ciência B7

Amostra chinesa da Lua contém vestígios de água

Cientistas da China encontraram vestígios de água em amostras do solo lunar trazidas à Terra. Em 2020, Nasa havia detectado existência de água no satélite.

Ilustrada C1

'Deadpool & Wolverine' é nova aposta da Marvel

Longa une Ryan Reynolds e Hugh Jackman, que volta a viver o mutante com garras. Filme apela à nostalgia em meio à ressaca do cinema de super-heróis.

'Que tome um chá de camomila', afirma Maduro

"Quem se assustou que tome um chá de camomila", afirmou ontem o ditador Nicolás Maduro, após Lula (PT) se dizer assustado com falas do venezuelano de que haveria um "banho de sangue" no país caso seja derrotado no pleito de domingo (28). Mundo A12

paris 2024

Onipresente, Torre Eiffel, 135, vira musa dos Jogos

Patrick Branco Ruivo, diretor da torre, diz que a meta é casar dois símbolos, o monumento e o megaevento, relata **André Fontenelle**.

Ela estará em toda parte: na cerimônia de abertura, no design do pódio e até nas medalhas, com 18 gramas de seu ferro incrustados. B8

Recordes, volta ao topo e glória inédita motivam as estrelas de Paris-2024 B9

Policiais fazem patrulha de barco no rio Sena; capital francesa adota forte esquema de segurança para os Jogos Sebastien Bozon/AFP

Em vez de inflação, argentinos temem desemprego e pobreza

Um levantamento de junho diz que o desemprego é visto pelos argentinos como principal mazela a ser solucionada pelo governo, com 37%, relegando a inflação ao segundo lugar, com 29%.

A inflação mensal da Argentina acelerou para 4,6% no mês passado, após cinco recuos seguidos. Já o desemprego chegou a 7,7% no primeiro trimestre, ante 5,7% no fim de 2023. Mercado p.7

Brasil fica de fora de nova IA da Meta após restrição sobre dados

Mercado p.12

Governo Lula lança projeto contra fome em evento do G20

O governo Lula (PT) lança hoje, em evento do G20 no Rio, proposta que pretende dar dimensão global ao combate à fome. O projeto deve receber os primeiros anúncios de apoio de outros países. Espanha e Noruega já sinalizaram com recursos. Mercado p.2

EDITORIAIS A2

Governo faz aposta de risco com Orçamento

Sobre o cumprimento da meta fiscal neste ano.

Lula encara sua omissão

Acerca das eleições para presidente da Venezuela

ATMOSFERA

São Paulo hoje

26°
11°

0h 6h 12h 18h 24h

Ação contra o TCU deve render R$ 112 mi a firma de Ibaneis

Política A4

Bixiga e Jockey podem furar fila de novos parques

Cotidiano B1

ISSN 1414-5723
9 771414 572049 34811

INÊS 249

opinião

FOLHA DE S.PAULO

UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Publicado desde 1921 – Propriedade da Empresa Folha da Manhã S.A.

PUBLISHER Luiz Frias
DIRETOR DE REDAÇÃO Sérgio Dávila
SUPERINTENDENTES Carlos Ponce de Leon e Judith Brito
CONSELHO EDITORIAL Fernanda Diamant, Hélio Schwartsman, Joel Pinheiro da Fonseca, José Vicente, Luiza Helena Trajano, Patricia Blanco, Patrícia Campos Mello, Pérsio Arida, Ronaldo Lemos, Thiago Amparo, Luiz Frias e Sérgio Dávila *(secretário)*
DIRETOR DE OPINIÃO Gustavo Patu
DIRETORIA-EXECUTIVA Alexandre Bonacio *(financeiro, planejamento e novos negócios)*, Anderson Demian *(mercado leitor e estratégias digitais)*, João Cestari *(tecnologia)* e Marcelo Benez *(comercial)*

Leandro Assis e Triscila Oliveira

EDITORIAIS

editoriais@grupofolha.com.br

Governo faz aposta de risco com Orçamento

Ao mirar limite inferior do arcabouço fiscal, Fazenda mantém dúvida sobre cumprimento de meta; é preciso focar em mudanças estruturais

O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) assumiu um risco bastante elevado ao propor o congelamento de R$ 15 bilhões de despesas do Orçamento, mirando assim o limite inferior da meta fiscal de déficit zero neste ano.

A opção pelo piso da margem de tolerância da regra do arcabouço, que consta no relatório de avaliação de receitas e despesas do terceiro bimestre, garante o cumprimento da meta mesmo que as contas do governo encerrem 2024 com rombo de R$ 28,8 bilhões.

A escolha, porém, mantém a dúvida sobre se o governo proporá o afrouxamento da meta fiscal, o que pode ter impactos negativos no câmbio e na inflação, obrigando o Banco Central a manter os juros elevados por mais tempo.

Em junho, o TCU (Tribunal de Contas da União) emitiu alerta de que tomar o piso como referência para adotar ou não o contingenciamento de gastos pode elevar o risco de estouro da meta e afetar a credibilidade das regras fiscais.

O alerta foi ignorado, a despeito de o secretário de Orçamento Federal, Clayton Montes, ter dito que o governo persegue o centro da meta do arcabouço —declaração não respaldada pelo secretário do Tesouro, Rogério Ceron.

A estratégia contida no relatório do terceiro bimestre renova a aposta do ministro Fernando Haddad (Fazenda) de aumento da arrecadação para fechar as contas. Mas não deixa margem de manobra para acomodar eventual frustração das medidas já adotadas.

O desempenho fraco da arrecadação com a negociação para contribuintes derrotados pelo voto de desempate nos julgamentos do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), a principal medida de aumento de receitas para 2024, reforça as dúvidas.

Ela será o pêndulo a jogar a favor ou contra num cenário em que a aceleração das despesas obrigatórias com os pagamentos do INSS e do Benefício de Prestação Continuada (BPC) não dá trégua.

O foco de Haddad no ajuste fiscal pelo lado da alta dos impostos deu sinais concretos de que bateu no teto com a rejeição da medida provisória que restringiu o uso de crédito do PIS/Cofins.

O ministro enfrenta a resistência do presidente Lula em discutir a fundo cortes, incluindo a revisão do salário mínimo como indexador de benefícios do INSS e assistenciais, algo que chegou a ser aventado há algum tempo.

Por ora, o anúncio de redução de R$ 25,9 bilhões em despesas obrigatórias em 2025, por meio de um pente-fino em gastos sociais, e o congelamento de R$ 15 bilhões deram tempo à Fazenda. Mas já passa da hora de mudar o foco e enfrentar cortes que levem o governo a entregar mais com menos.

Lula encara sua omissão

Petista enfim aponta autoritarismo de Maduro, que prevê uso da força bruta caso perca a eleição

Foi necessário que Nicolás Maduro ameaçasse promover um "banho de sangue" caso seja derrotado na eleição de domingo (28), para Luiz Inácio Lula da Silva (PT) criticar a ditadura venezuelana.

"Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue. Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, vai embora e se prepara para disputar outra eleição", afirmou o brasileiro na segunda (22).

Para quem insiste em qualificar como democracia o regime autoritário construído por Hugo Chávez e cimentado por Maduro nos últimos 20 anos, a fala representa um avanço. Mas retórica não basta.

Na condição de chefe de Estado da maior democracia latino-americana, Lula precisa superar sua omissão histórica diante do recrudescimento do chavismo.

Caso Maduro venha a perder, será necessário unir forças com vizinhos da região para forçá-lo a respeitar o resultado das urnas e, caso seja vitorioso, não impedir contestações da lisura da eleição.

Já que, num país onde todas as instituições do Estado respondem ao caudilho, inclusive o Conselho Nacional Eleitoral, acumulam-se evidências de interferências no pleito, como prisões políticas e coações para esvaziar a candidatura da oposição, unificada em torno de Edmundo González.

Somente o regime —no comando dos aparatos militar, policial e das milícias— detém os meios para promover um "banho de sangue".

Na verdade, a selvageria de Caracas é antiga e notória. Ao menos 125 pessoas foram mortas pelo Estado desde a onda de protestos de 2017. Em 2022, a ONU divulgou relatório com 122 casos de tortura e de violência sexual. O país está sob investigação do Tribunal Penal Internacional desde 2021.

Temendo o pior, e talvez projetando a repercussão sobre seu governo da violência de uma ditadura que apoia, Lula decidiu enviar à Venezuela seu assessor para assuntos internacionais, Celso Amorim, para acompanhar o pleito.

Conhecido por se eximir de condenar o regime, o sucesso de Amorim depende também de o Brasil de fato reconhecer o indiscutível caráter autoritário de Maduro.

Caricaturas eleitorais

Hélio Schwartsman

La Rochefoucauld dizia que a opinião que nosso inimigo tem de nós está mais perto da verdade do que a nossa própria. Penso que a frase encerra muito de verdade, mas receio que ela colapse em situações específicas, como a de campanhas eleitorais. Aí, candidatos exageram tanto ao pintar seus adversários de forma desabonadora que acabam criando caricaturas que guardam pouca correspondência com a realidade.

É o processo em curso na corrida eleitoral paulistana, que tem como principais contendores o prefeito Ricardo Nunes (MDB) e o deputado federal Guilherme Boulos (PSOL). É perfeitamente legítimo que candidatos sejam chamados a prestar contas por suas alianças e seu passado, mas é preciso cuidado para não recair em hipérboles. Não é verdade que Boulos seja um perigoso radical que transformará São Paulo em terra sem propriedade privada, como a campanha de Nunes tenta descrevê-lo, nem que o atual prefeito seja um bolsonarista empedernido, que conspirará contra a democracia se reeleito, como busca retratá-lo a equipe de Boulos.

Se cabe uma crítica a Boulos, é que ele representa o setor do PSOL que foi domesticado e colonizado pelo PT. A ascensão dessa ala custa ao partido sua própria identidade. O PSOL, afinal, surgiu como legenda que faria uma crítica do PT pela esquerda e que manteria padrões éticos mais rígidos que os da sigla de Lula.

Já Nunes flerta com Bolsonaro não porque partilhe de seu ideário e desprezo pelas instituições, mas porque qualquer candidato a cargo majoritário que concorra na faixa do centro para a direita precisa dos votos de bolsonaristas. Até acho que o prefeito foi além do necessário ao aceitar um vice ditado por Bolsonaro, mas daí não se segue que eles sejam a mesma coisa.

É correto e necessário cobrar candidatos por alianças e posições e atitudes do passado, mas exagerar na dose é algo que contribui para a polarização sem acrescentar tantos votos.

helio@uol.com.br

Além de Biden

Bruno Boghossian

Kamala Harris abriu de maneira idêntica os três discursos que fez até agora como provável candidata à Casa Branca. A vice-presidente enalteceu o legado de Joe Biden, descreveu o governo do qual faz parte como um dos mais importantes da história e assumiu a inevitável bandeira da continuidade para disputar esta eleição.

O Partido Democrata precisava desesperadamente de um candidato que não fosse Biden para enfrentar Donald Trump. Kamala larga como uma candidata de situação que tem a vantagem de não ser um político de 81 anos cuja capacidade de liderança é alvo de questionamentos. Para vencer, ela terá que ir muito além.

A idade de Biden não era o único risco dos democratas. A despeito de um cenário econômico positivo, a taxa de aprovação do presidente indica que os americanos não se mostram satisfeitos com o país. A candidatura de Kamala depende de sua capacidade de vender algo mais do que um retrospecto dos últimos anos.

Em seus primeiros dias na arena, a vice-presidente falou em futuro e buscou uma contraposição ao que seria uma volta ao passado com Trump. Disse que sua prioridade será o fortalecimento da classe média, que vem se mostrando mais distante dos democratas, e alertou para a ameaça que os republicanos representam para os direitos reprodutivos.

A credibilidade do discurso econômico de Kamala passará por um teste difícil nos meses que restam até a eleição. O que é inegável é que ela dispõe de uma energia maior do que Biden para enfrentar Trump e apresentá-lo como uma ameaça, numa estratégia capaz de ampliar a participação de mulheres e negros, além de levar às urnas eleitores independentes que rejeitam o republicano.

A investida precisa ser suficiente para cobrir flancos que tornam sua candidatura potencialmente vulnerável. Kamala é tratada pelo populismo conservador como a vilã progressista perfeita e se tornou alvo preferencial de trumpistas que apontam para a falta de um plano democrata para a imigração. Ainda assim, ao menos agora há uma disputa aberta.

Kamala zera o bingo conservador

Mariliz Pereira Jorge

Kamala Harris não tem filhos, logo não deveria ser presidente. Este argumento será usado se a atual vice de Joe Biden for confirmada como candidata democrata. Assim que seu nome passou a ser endossado por figuras importantes do partido, a direita começou atacar sua capacidade por ela não ser mãe.

Pelos quesitos ultraconservadores, Kamala zerou no bingo. Afrodescendente, filha de imigrantes, criada pela mãe, uma ativista de direitos humanos, não tem filhos biológicos, foi solteira até os 49 anos. Para completar a tragédia do sonho da família americana, Kamala se casou com o advogado Doug Emhoff, que, por sua vez, deu uma pausa na carreira. Ou seja, virou dono de casa, para o desespero dos machos provedores e das "tradwives" (esposas tradicionais), que juram que submissão está na moda.

O discurso de que o partido Republicano é o único pró-família não é novo, assim como o uso eleitoral do estado civil feminino. O vice de Trump, J.D. Vance, quando candidato ao Senado, disse que o país era governado por um bando de oligarcas corporativos e por um bando de mulheres sem filhos e com gatos. Um dos alvos era Kamala Harris.

O que Vance, Trump e os conservadores parecem ignorar é que o perfil da americana média mudou. Casa-se cada vez mais tarde, investe na carreira, tem menos filhos — ou não os tem. Desde 1980, as mulheres compareceram em taxas mais altas do que os homens em todas as eleições presidenciais dos EUA e fizeram a diferença em estados-chave, em 2020.

Especialmente as solteiras são críticas e refratárias a candidatos com visão e atitudes machistas, e sua agenda política guiará o processo eleitoral. Eles deveriam se lembrar do que Joe Biden disse no seu último discurso do Estado da União, ao falar sobre a revogação do aborto pela Suprema Corte: "Aqueles que se gabam de ter derrubado Roe v. Wade não têm ideia do poder das mulheres na América."

Ela vencerá em novembro

Deirdre McCloskey

Economista, é professora emérita de economia e história na Universidade de Illinois, em Chicago. Escreve às quartas

Pode apostar. Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos e a recomendação do presidente Joe Biden ao anunciar sua saída de cena na semana passada, será candidata pelo Partido Democrata e liquidará Donald Trump na eleição em novembro.

Graças a Deus.

Trump já foi condenado por diversos crimes, o que ele interpreta como perseguição política. Não é. Ele é um criminoso, nem tanto na linha em que Lula é ou como Jair Bolsonaro queria ser. O pior crime de Trump foi tentar derrubar uma eleição usando violência. É a principal tática no manual fascista ou comunista — 6 de janeiro no meu país, 8 de janeiro no seu.

Mas Trump perderá para Harris por vários motivos. Um deles é a questão da idade, que levou Biden a desistir e agora pesa do outro lado. Trump tem 78 anos, 18 a mais que Harris, e mostra isso a cada discurso que faz —divagando, choramingando, enchendo de mentiras incríveis, como a Grande Mentira (no estilo Hitler) de que ele venceu a eleição em 2020.

Além disso, Trump não ampliou sua base de eleitores desde 2020. Depois que um lunático atirou contra ele e arrancou sua orelha direita, ele poderia ter ampliado. Mas na convenção republicana, uma semana depois, ele divagou, choramingou e mentiu no mais longo discurso de aceitação de candidatura na história do partido.

Se ele tivesse moderado o tom e falado como um adulto, talvez tivesse chegado a novembro com uma vantagem esmagadora. Só que Donald é Donald, e ele é burro. Se fosse inteligente como Erdogan ou Orbán, Putin ou Xi, teríamos sérios problemas.

Graças a Deus.

E tem mais um, Trump vai ficar cada vez mais burro conforme se aproxima a terça-feira, 5 de novembro. Harris é o que nós chamamos em inglês de "biscoito duro" (em português, um osso duro de roer), como promotora e como advogada.

Se houver debate, ela vai fazer dele gato e sapato. Da última vez que debateu com uma mulher (Hillary Clinton, em 2016), Donald começou a vagar pelo cenário na TV de forma tão bizarra e ameaçadora que Hillary ficou atônita e não disse, como Kamala certamente diria: "Pelo amor de Deus, Donald, pare de agir como criança e volte para o seu lugar!"

Pode apostar. E graças a Deus.

TENDÊNCIAS / DEBATES

folha.com/tendencias debates@grupofolha.com.br
Os artigos publicados com assinatura não traduzem a opinião do jornal. Sua publicação obedece ao propósito de estimular o debate dos problemas brasileiros e mundiais e de refletir as diversas tendências do pensamento contemporâneo

Terra prometida, terra sem paz

Ação política de Israel e ocupação militar e civil inviabilizam Estado palestino

Moises Rabinovici
Jornalista, foi correspondente no Oriente Médio, nos Estados Unidos e na França

O Parlamento de Israel rejeitou a criação de um Estado palestino na quinta-feira (18). No dia seguinte, a Corte Internacional de Justiça, em Haia, julgou que a ocupação israelense nos territórios palestinos da Cisjordânia, do Golã e de parte de Jerusalém é ilegal e deve ser encerrada.

E nada aconteceu. Nem palestinos nem israelenses comemoraram ou protestaram. Faz 47 anos que a ocupação da Cisjordânia é considerada ilegal pela Assembleia e pelo Conselho de Segurança da ONU e pelos últimos seis presidentes dos EUA. Mas Israel sempre foi (e vai) em frente: criou 144 colônias nos territórios ocupados em 1967, na Guerra dos Seis Dias, e nelas vivem hoje 500 mil colonos —e mais 220 mil em Jerusalém Oriental. Ainda sobra espaço para um Estado palestino? Não.

O primeiro-ministro, Binyamin Netanyahu, respondeu à Corte de Haia no domingo (21): "O povo de Israel não é um ocupante em sua própria terra e em sua capital eterna, Jerusalém". É a terra prometida por Deus a Abraão, a Judeia e Samaria bíblicas.

A terra prometida foi parcialmente ressuscitada em 1948, pela ONU. Prometida, mas não protegida e imune a ataques desde o primeiro dia de independência —Israel consolidou uma política de ocupação que considera essencial à sua segurança. E que, na prática, inviabiliza um Estado palestino.

A conquista do deserto do Sinai, da Cisjordânia e de Jerusalém Oriental, de Gaza e do Golã, na guerra contra o Egito, Síria e Jordânia, era para ser provisória. Eu vivia ao lado de Gaza, como voluntário, no kibutz Reim, devastado no ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023. Arava o deserto à noite, com a escolta de um árabe druso armado, porque o farol aceso do trator poderia atrair atacantes palestinos. Era a época em que o Partido Trabalhista estava no poder, com Levi Eshkol. Foi ele quem criou a primeira colônia nos territórios conquistados, Kfar Etzion, ao sul da Cisjordânia, em setembro de 1967.

A base dos trabalhistas para a colonização foi o Plano Alon, de Yigal Alon, que chegou a ser primeiro-ministro interino. Ele previa a anexação de Jerusalém Oriental, de Gush Etzion e do Vale do Jordão, e funcionou até o governo de Yitzhak Rabin.

Muitas colônias nasceram como Nahal, ou postos militares, e depois foram entregues a civis. Isso porque, para uso militar, as terras podem ser confiscadas.

Com o primeiro-ministro Menachem Begin, em 1977, a colonização deu um salto. Os religiosos e nacionalistas o saudaram como aquele que resgataria toda a "terra prometida" — um novo "messias". Ele só devolveu o Sinai, em troca da paz com o Egito, e a colônia de Yamit, a "nascida do mar".

Acusado de criar "obstáculos à paz", com as colônias que brotavam por todos os territórios sob negociação, com status a definir, o premiê Begin nunca se intimidou. "Provisório", era a sua justificativa, sempre. Israel anexou Jerusalém Oriental e o Golã, da Síria, por leis aprovadas pelo Parlamento, e saiu em 2005 de Gaza, que agora está destruindo em represália ao massacre do Hamas, com mais de 1.500 israelenses e 38 mil palestinos mortos.

O governo atual de Netanyahu está sob pressão do acordo de coalizão feito em 1º de dezembro de 2022, com o partido de extrema direita e ultranacionalista Sionismo Religioso, para estender a soberania israelense sobre a Judeia e Samaria —ou a Cisjordânia, a "terra prometida" pelo presidente Joe Biden aos palestinos.

O ex-presidente Donald Trump transferiu a embaixada dos EUA de Tel-Aviv para Jerusalém e reconheceu a soberania de Israel sobre as colinas sírias do Golã. Lá, desde 2019, ele ganhou, em gratidão, uma comunidade batizada de Ramat Trump, ou Colina de Trump, numa altitude maior que o prédio Trump Tower, em Nova York. O ex-presidente pode ser eleito neste fim de ano, para alegria de Netanyahu, que tem um discurso previsto para as duas Casas do Congresso, em Washington, nesta quarta-feira (24).

Sem Biden e sem os democratas na Casa Branca, o projeto da Palestina pode desaparecer, no Oriente Médio sem paz.

> [...]
>
> Netanyahu está sob pressão para estender a soberania israelense sobre a Judeia e Samaria —ou a Cisjordânia, a "terra prometida" pelo presidente Joe Biden aos palestinos. (...) Sem Biden e sem os democratas na Casa Branca, o projeto da Palestina pode desaparecer

Severo Gomes, 100

Ex-ministro era o ímã que unia diversidade de opiniões e trajetórias

Paulo Sérgio Pinheiro
Professor titular de ciência política da USP (aposentado), foi coordenador da Comissão Nacional da Verdade (2013) e ministro da Secretaria de Estado de Direitos Humanos (2001-02, governo FHC)

Cada década que passa desde seu desaparecimento, e de sua esposa, Anna Maria Henriqueta Marsiaj, as qualidades de Severo Gomes (1924-1992) no contraste com o presente se destacam ainda mais.

Logo depois de sua morte —no trágico acidente de helicóptero que vitimou também Ulysses Guimarães e sua esposa, Dona Mora, em outubro de 1992—, Otto Lara Rezende escrevera nesta **Folha** sobre a diversidade dos focos de Severo: "Tinha esse dom o Severo: nele, os extremos se tocavam (...). Mário de Andrade, Oswald. Os dois Bastide. As Arcadas. A Bucha. A política estudantil (...). Do capim-gordura ao Dante. Nada ignora. Julga um zebu, uma pinga e o interesse nacional". Severo era o ímã que unia diversidade de opiniões e trajetórias.

Ministro da Indústria e Comércio no governo Geisel, financia o Projeto Imagens e História da Industrialização em São Paulo, na Unicamp. O presidente queria entender por que aquele ministério apoiava tal pesquisa. "Mas general, como estudar a industrialização sem estudar os operários?" E lá se foi o projeto aprovado. Que consolidou ali o Arquivo de História Social Edgard Leuenroth, que comemora seus 50 anos. Dali saiu "Libertários", filme de Lauro Escorel, cuja primeira projeção foi no apartamento do ministro.

No dia em 1995 que Fernando Henrique Cardoso estabelecia a comissão especial sobre os mortos e desaparecidos políticos e as reparações de crimes perpetrados pela ditadura, Nelson Jobim, ministro da Justiça, celebrava o papel de Severo Gomes na construção do artigo 5 dos direitos e deveres individuais e coletivos da Constituição de 1988.

Severo foi um dos mais ativos artífices da democratização da democracia, marcada especialmente pela defesa dos direitos dos povos indígenas. Sua crítica do esbulho dos direitos desses povos ressoa no presente: "As leis mais antigas do Brasil, e as leis de hoje também, dizem que as terras são dos índios e os brancos não podem entrar nelas nem ficar donos dessas terras. No entanto, essas leis estão sendo desobedecidas. Os juízes julgam de acordo com os interesses dos fazendeiros ou dos garimpeiros". O verdadeiro memorial de Severo é o Parque Yanomami, criado por lei de sua iniciativa quando senador.

Severo sempre se inquietou com a situação cruel das instituições fechadas e prisões no Brasil, causa desprezada pela maioria dos políticos. Em 1982, convida companheiros de diferentes conexões —Antonio Candido, seu antigo mestre, Fernando Millan, Hélio Bicudo, José Gregori e outros— para visitar o manicômio de Franco da Rocha (SP), onde pacientes foram massacrados pela Polícia Militar. Viria a ser a Comissão Teotônio Vilela, que sobreviveu 30 anos.

Era um entusiasta do diálogo Norte-Sul, preservada a capacidade autônoma do Brasil na comunidade internacional. O lugar do Brasil, dizia, é junto dos "países baleias", invocando seu amigo Ignacy Sachs, como Índia e China.

Severo Gomes sempre defendia a prevalência do direito internacional nas relações políticas e econômicas entre as nações, nos conflitos e na paz. Neste momento, as decisões dos órgãos multilaterais são sistematicamente desrespeitadas. Para lutar contra esse retrocesso, que falta o Severo faz neste dia em que completaria 100 anos.

> [...]
>
> Severo Gomes sempre defendia a prevalência do direito internacional nas relações políticas e econômicas entre as nações, nos conflitos e na paz. Neste momento, as decisões dos órgãos multilaterais são sistematicamente desrespeitadas. Para lutar contra esse retrocesso, que falta o Severo faz

PAINEL DO LEITOR

folha.com/paineldoleitor leitor@grupofolha.com.br
Cartas para al. Barão de Limeira, 425, São Paulo, CEP 01202-900. A Folha se reserva o direito de publicar trechos das mensagens. Informe seu nome completo e endereço

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) segura uma medalha de "imorrível, imbrochável e incomível" Rafaela Araújo/Folhapress

Nível de testosterona

"Não precisamos de um presidente imbrochável" (Becky S. Korich, 22/7). Esses homens que precisam ficar brandindo a bandeira do desempenho sexual, no fundo, padecem de uma tremenda insegurança.
Clayton Luiz da Silva Moreira (São Gonçalo, RJ)

*

Em que pese o efeito rebote, no jogo político, das falas espontâneas de Lula, na prática valem mais as ações do que as palavras. As leitoras não são ingênuas. Sabemos o que é machismo estrutural, lidamos com isso todos os dias. Tanto no mundo corporativo, como no serviço público.
Jaqueline Mendes de Oliveira (Rio de Janeiro, RJ)

Administração longeva

"Prefeita mais velha do país vê idade como ativo, critica Lula e apoia Bolsonaro" (Política, 21/7). O que está em pauta aqui não é etarismo, mas a oligarquia familiar que faz tudo para continuar com a máquina e o poder nas mãos.
Giuseppe Nóbrega (João Pessoa, PB)

*

Não resolveria todos os problemas, mas acabar com o culto aos clãs na política brasileira, especialmente no Nordeste, seria o melhor para todos.
Pedro Cardoso da Costa (São Paulo, SP)

Nova reforma

"Cúpula da Câmara quer discutir nova reforma da Previdência em 2025" (Mercado, 21/7). Reforma na Previdência, não; reforma no Legislativo é uma boa ideia, como diminuir o número de senadores, deputados, entre outros, manter apenas os concursados, e acabar com os benefícios que acompanham esses cargos.
Giselda Araujo (Brasília, DF)

*

Povo sem educação dá nisso! Em maioria, somos escravos que trabalham quase de graça para sustentar e enriquecer cada vez mais os saqueadores do país. Temos que acordar, senão a corda nos enforcará até a morte.
Marenildes Pacheco da Silva (Rio de Janeiro, RJ)

Patriarcado

"Menina obediente não fala palavrão" (Manuela Cantuária, 22/7). Não faço parte, e nem quero fazer, do grupo de homens aos quais a autora se refere. Apesar do tal patriarcado ser algo milenar. Principalmente quando se lê, nas obras romanas, a lida do homem diante da formação familiar. Infelizmente, nos dias atuais, ainda temos uma maioria de homens com este pensamento arcaico.
Alexandre Siqueira (Brasília, DF)

*

Ao homem o patrimônio, à mulher o matrimônio. Seu futuro atrelado ao outro. O homem, o dono. A mulher, a dona da casa, do trabalho não remunerado, mas voluntário e obrigatório. O homem ocupado com sua carreira profissional e intelectual. A mulher dando-lhe sustentação no lar, doce lar, com roupa lavada e comida na mesa. Viemos de um mundo silencioso, submisso, onde não existia a minha vontade, desejo, ganho, ou futuro. Tudo apagado, esquecido, abafado, abandonado e sem vida própria.
Anete Araujo Guedes (Belo Horizonte, MG)

Privatização da Sabesp

"Privatização da Sabesp é concluída; Governo de SP levanta R$ 14,7 bi" (Mercado, 23/7). O título da matéria fala por si: "levanta 14,7 bilhões". O título deveria fazer referência ao troco pela qual a Sabesp foi entregue. Problemas estruturais e investimentos em infraestrutura ficarão por conta do Estado. O título da matéria reitera a "imunidade partidária" e ideológica da "direita civilizada", da extrema direita, do suposto "centro", desde que todos devidamente alinhados ao "Deus Mercado".
Vera Oliveira (Belo Horizonte, MG)

*

Belo gol do governo de SP!
Luiz Silva (São Paulo, SP)

Sentença por injúria

"Justiça condena empresário a indenizar Zanin após ataque em aeroporto" (Mônica Bergamo, 22/7). Interessante: ofensas podem ser vendidas como se fossem uma mercadoria qualquer.
Tersio Gorrasi (São Paulo, SP)

*

Prisão me pareceria exagero, mas saiu barato. Esse tipo de agressão, provavelmente vindo de quem desconhece o funcionamento da Justiça, pode causar transtorno psíquico a quem a sofre, afetando sua atividade profissional e a vida pessoal. Parece óbvio que havia intenção de macular a imagem do advogado.
Alexander Vicente Christianini (Sorocaba, SP)

*

Ridículo judicializar essa bobagem. A liberdade de expressão está na Constituição, acima do Código Penal. Zanin deveria ter xingado de volta e a história acabava ali.
Matheus Battistoni (Campinas, SP)

Medidas questionadas

"Lua de mel entre Milei e mercado acaba após dúvidas sobre plano econômico" (Mercado, 23/7). A iniciativa de Milei está correta. Houve superávit primário e uma substancial queda da inflação. Mas as reformas devem ser intensificadas para a Argentina sair de sua longeva crise, provocada quase exclusivamente pelos governos peronistas.
Jorge Rodrigues (Rio de Janeiro, RJ)

*

Em terra que falta pão, todos falam e ninguém tem razão.
Antônio Augusto Soares (Belo Horizonte, MG)

*

Já fizeram isso no Brasil e o dólar ficou valendo R$ 0,80. O resultado foi o aumento nas importações, o que começou a minar as reservas. O câmbio flutuante é a melhor medida. A falsa impressão de peso forte pode ser fatal.
Andre Luiz Bianchi Arantes (Goiânia, GO)

ERRAMOS

erramos@grupofolha.com.br

MUNDO (23.JUL, PÁG. A12) O texto "Lula enviará Amorim para observar eleição em Caracas" afirmava que o TSE havia se recusado a enviar observadores eleitorais à Venezuela. O tribunal havia dito em 3 de junho que não haveria missão no país vizinho, mas em meados de julho voltou atrás e informou ao Itamaraty que enviará dois técnicos para acompanhar o pleito.

política

PAINEL

Guilherme Seto (interino)
painel@grupofolha.com.br

Bandeira branca

Após estremecimento na relação com Ricardo Nunes (MDB), o União Brasil decidiu apoiar a reeleição do prefeito de São Paulo, afirmam lideranças do partido que encabeçaram a negociação. O anúncio deve ser feito nos próximos dias. Depois de reunião na sexta-feira (19) com o emedebista, Milton Leite (União), presidente da Câmara Municipal, disse que a relação com o prefeito, antes descrita por ele como péssima, havia melhorado 90%. Mas ressaltou que ainda não era possível confirmar a aliança.

PAPO Desde então, a cúpula nacional do partido, Leite e Nunes conversaram e chegaram a um entendimento. O prazo para oficialização é 15 de agosto, data máxima do registro de candidaturas.

DÚZIA Com o União Brasil, Nunes chega a 12 partidos em seu bloco de apoio. “Essa coligação reconhece que a nossa reeleição é o caminho mais seguro para a população paulistana”, diz o prefeito à coluna.

EU SOZINHO Secretário-executivo do gabinete de Ricardo Nunes, o tucano Fábio Lepique afirma que a militância do PSDB “não aceita” José Luiz Datena como pré-candidato à Prefeitura de São Paulo e que ele “estará sozinho na campanha e sabe disso”.

BALEADO Em entrevista à **Folha**, Datena se queixou de “tiros” que leva “dentro do partido”, disse que está sendo “escaneado” e não descartou desistir da pré-candidatura.

PANELAÇO Tucanos que apoiam Nunes têm debatido, inclusive, a possibilidade de organizar manifestação contra a escolha de Datena na convenção do partido, marcada para sábado (27), na Assembleia Legislativa de São Paulo. O apresentador também disse na entrevista que se sentir que vão “encher o saco” na convenção, não comparecerá.

LUPA A deputada federal Tabata Amaral (PSB) enviou representação ao Ministério Público Eleitoral em que pede que Pablo Marçal (PRTB), pré-candidato à Prefeitura de São Paulo como ela, seja investigado por abuso de poder econômico e uso indevido dos meios de comunicação.

É VENDAVAL A peça apresenta vídeos em que Marçal incentiva seguidores a cortarem trechos de suas gravações e disseminarem nas redes sociais. Ele diz que vai pagar em dinheiro aqueles que tiverem mais compartilhamentos e que já há 5.000 pessoas envolvidas.

BLOCK Diversos dos vídeos contêm ataques e fake news sobre seus prováveis adversários. A lei eleitoral proíbe a contratação de pessoas físicas ou jurídicas para que façam publicações de cunho político-eleitoral nas redes sociais e também veda propaganda eleitoral antes de 16 de agosto.

DEVOLVA-ME A Caixa Econômica Federal cobra ressarcimento de R$ 75 mil referente à primeira parcela paga para realização da exposição “O Grito!” no centro cultural do banco em Brasília no ano passado.

BYE BYE BRASIL A mostra foi cancelada após protestos de parlamentares contra obra que mostrava imagem do presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), do ex-ministro Paulo Guedes (Economia) e da senadora Damares Alves (Republicanos-DF) em lata de lixo estampada com a bandeira do Brasil.

SUSPENSÃO A Caixa afirma que, além do ressarcimento, a empresa Iara Machado, responsável pela mostra, também foi impedida de contratar com a Caixa pelo prazo de seis meses. O banco apresentou as informações em acórdão do Tribunal de Contas da União que surgiu de representação protocolada pela deputada federal Júlia Zanatta (PL-SC).

MEIA VOLTA,... O juiz Marcio Ferraz Nunes, da 16ª Vara da Fazenda Pública de SP, determinou a extinção da ação apresentada por promotores e defensores públicos que pedia anulação de resolução da Secretaria de Educação do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) que regulamenta o Programa Escola Cívico-Militar.

...VOLVER Em sua decisão, o magistrado afirma que a ação pretende, na verdade, esvaziar a lei que criou as escolas cívico-militares e impedir a execução do programa. No entanto, diz Nunes, retirar a lei do ordenamento jurídico estaria fora de sua competência.

VERMELHO O deputado federal bolsonarista Éder Mauro (PL-PA), líder nas pesquisas de intenção de voto à Prefeitura de Belém, tem dívidas que superam R$ 30 mil com IPTU de imóveis localizados em três bairros da capital paraense. A cifra se refere a impostos não pagos de 2017 a 2023. Procurado, ele não se manifestou.

PORTAS ABERTAS O estado de São Paulo recebeu 1,1 milhão de turistas estrangeiros no primeiro semestre do ano, aumento de 5,33% em relação ao mesmo período do ano passado, quando foi visitado por 1,05 milhão de viajantes internacionais, mostram dados de Embratur, Ministério do Turismo e Polícia Federal.

Com Catarina Scortecci e Danielle Brant

GRUPO FOLHA
FOLHA DE S.PAULO ★★★
UM JORNAL EM DEFESA DA ENERGIA LIMPA

Redação São Paulo
Al. Barão de Limeira, 425 | Campos Elíseos | 01202-900 | (11) 3224-3222
Ombudsman ombudsman@grupofolha.com.br | 0800-015-9000
Atendimento ao assinante (11) 3224-3090 | 0800-775-8080
Assine a Folha assine.folha.com.br | 0800-015-8000

EDIÇÃO DIGITAL	**Digital Ilimitado**	**Digital Premium**
PLANO MENSAL	R$ 29,90	R$ 44,90

EDIÇÃO IMPRESSA	**Venda avulsa**		**Assinatura semestral***
	seg. a sáb.	**dom.**	**Todos os dias**
MG, PR, RJ, SP	R$ 6,90	R$ 9,90	R$ 1.085,90
DF, SC	R$ 8	R$ 11	R$ 1.374,90
ES, GO, MT, MS, RS	R$ 8,50	R$ 12	R$ 1.729,90
AL, BA, PE, SE, TO	R$ 13	R$ 15,50	R$ 1.868,90
Outros estados	R$ 13,50	R$ 16,50	R$ 2.315,90

*À vista com entrega domiciliar diária. Carga tributária 3,65%

CIRCULAÇÃO FOLHA (verificado por PwC)
834.898 - Fechamento 2º Semestre de 2023
Assinantes Folha + Venda Avulsa Impressa. Veja os critérios em folha.com.br/circulacao-verificada/

Penduricalho cria passivo de R$ 1,1 bi no TCU, e firma de Ibaneis deve levar 10%

Decisão trata de um acréscimo salarial a parte dos servidores do tribunal; escritório do governador do DF representou sindicato

Tribunal de Contas da União, que recebeu notificação para pagar acréscimo salarial Gabriela Biló - 14.abr.23/Folhapress

Ranier Bragon

BRASÍLIA O TCU (Tribunal de Contas da União) recebeu uma notificação para incorporar ao salário de parte de seus servidores um penduricalho relativo aos anos 90 cujo retroativo está estimado, atualmente, em R$ 1,12 bilhão.

A ação judicial movida pelo Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União) foi conduzida pelo escritório de advocacia do atual governador do Distrito Federal, Ibaneis Rocha (MDB), com honorários de 10% da causa, ou seja, R$ 112 milhões.

O penduricalho bilionário do TCU teve origem na antiga regra segundo a qual servidores públicos incorporavam ao salário um determinado valor —“quintos”, “décimos”— por ano em que exerciam funções comissionadas, ou seja, de chefia.

A AGU (Advocacia-Geral da União), que é o órgão responsável pela defesa jurídica dos interesses da União e, mais especificamente, do Poder Executivo, enviou recentemente ao TCU um parecer de força executória sobre o caso.

No documento, a AGU informa ao tribunal a série de reveses judiciais da União na ação movida pelo sindicato dos servidores e diz que, diante da inexistência de recurso com efeito suspensivo automático, seria preciso incorporar já na folha de pagamento de julho valores referentes a quintos salariais de servidores que exerceram função de chefia entre abril de 1998 e setembro de 2001.

De acordo com o Sindilegis, cerca de 400 funcionários do TCU serão beneficiados imediatamente com a decisão.

Os valores retroativos pelos mais de 20 anos decorridos, que beneficiariam mais de 1.000 servidores e ex-servidores, deverão ser pagos pela União por meio de precatório (reconhecimento oficial da dívida, pelo Estado), diz a AGU no parecer.

A AGU informou à **Folha** que o valor retroativo cobrado pelo Sindilegis está estimado em R$ 1,12 bilhão, em valores atualizados.

O sindicato afirmou que no momento da liberação desse precatório serão pagos honorários de 10% ao escritório fundado por Ibaneis —o governador está licenciado da atividade privada devido à sua função pública.

A AGU afirmou à **Folha** ainda que todas as medidas judiciais estão sendo tomadas contra a demanda do Sindilegis. Diz ainda que a demanda pelos quintos salariais dos anos 1990 e início de 2000 estão presentes em outros órgãos da administração pública, em ações coletivas nos moldes da movida pelo sindicato dos servidores.

Em nota, a presidência do TCU disse ter sido informada da decisão judicial desfavorável à corte, mas que a consultoria jurídica do tribunal iria avaliar a decisão e discutir com a AGU outros recursos processuais. “No momento, não há decisão do TCU sobre os pagamentos.”

No governo Fernando Henrique Cardoso (1995-2002) a regra que previa a incorporação dos quintos aos salários foi extinta, mas controvérsias em torno de medidas provisórias que trataram do tema geraram uma disputa judicial sobre o direito a esse acréscimo relativo ao período de abril de 1998 a setembro de 2001.

No início dos anos 2000 o TCU considerou devida a incorporação dos quintos relativos a esse intervalo, o que levou vários órgãos da administração pública a elevar o salário dos servidores que exerceram cargo de chefia nesses anos, mas em relação aos servidores do próprio tribunal o pagamento não ocorreu e resultou em uma disputa judicial entre AGU e Sindilegis.

A União foi derrotada em primeira e segunda instâncias e também nos recursos apresentados nos tribunais superiores e o caso transitou em julgado —sem possibilidade de novos recursos— em 2017.

Ocorre que, dois anos antes da conclusão desse julgamento, em 2015, o STF (Supremo Tribunal Federal) havia considerado inconstitucional a incorporação dos quintos no período solicitado.

Após recursos, a mais alta corte do país modulou sua decisão em 2019, excluindo do seu escopo casos em que já houvesse decisão judicial transitada em julgado.

R$ 1,12 bilhão
é o valor, atualizado, devido pelo TCU a parte de seus servidores, segundo a ação judicial movida pelo Sindilegis, o sindicato do setor

R$ 112 milhões
ou 10 % do total é o honorário ao qual teria direito o escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria, que conduziu a ação

400
funcionários do TCU serão beneficiados imediatamente com a decisão, segundo o Sindilegis

O litígio entre AGU e Sindilegis, então, voltou para a primeira instância em 2020 para a execução da sentença. A União prosseguiu na tentativa de bloquear a medida argumentando, entre outros pontos, que o trânsito em julgado da decisão ocorreu dois anos depois de o STF considerar ilegal a incorporação dos quintos.

A 4ª Vara da Seção Judiciária do Distrito Federal negou o pleito da AGU, com base na modulação da decisão do STF de 2019, o que resultou na notificação ao TCU.

O presidente do Sindilegis, Alison Souza, defendeu a ação, dizendo que ela se limita a exigir o cumprimento da lei, embora afirme que, hoje, é contra a criação de penduricalhos na forma como está na PEC 10/24 —a chamada PEC do Quinquênio, em tramitação no Senado.

“Em relação a esse processo judicial, não tem o que dizer porque é cumprimento de lei. A regra do jogo era aquela naquela época e os servidores têm o direito de receber”, afirmou ele.

“Servidores públicos não recebem isso há mais de 20 anos. Eu sou contra hoje. Por exemplo, tem aquela PEC lá [no Senado] que estava querendo resgatar isso para juízes, eu hoje, apesar de ser sindicato, sou absolutamente contra. Acho que definitivamente não é uma boa política salarial, gera muita desigualdade, distorções.”

O escritório Ibaneis Advocacia e Consultoria não respondeu às perguntas da **Folha** sobre o pagamento.

O governador do DF é um dos políticos com maior fortuna do país, tendo declarado patrimônio de R$ 80 milhões em 2022.

Em 2020, a **Folha** mostrou que pelo menos R$ 332 milhões de dinheiro público que deveria ter sido aplicado na manutenção e desenvolvimento da educação básica no país acabaram destinados a honorários de escritórios de advocacia contratados por prefeituras para obter recursos da União. Entre esses escritórios estava o Ibaneis Advocacia e Consultoria.

INÊS 249

INÊS 249

Distorção faz cidades pequenas liderarem em emendas per capita

Parlamentares destinam milhões para municípios com menos de 6.000 pessoas

Mateus Vargas e Ranier Bragon

BRASÍLIA A multiplicação do valor das emendas parlamentares nos últimos anos e a quase total autonomia de deputados federais e senadores na distribuição do dinheiro têm levado pequenas cidades ao topo do ranking de recebimento da verba por habitante.

Todas as dez cidades proporcionalmente mais beneficiadas têm menos de 6.000 moradores cada.

É o caso de Mar Vermelho, na zona da mata de Alagoas. Com uma população de pouco mais de 3.000 pessoas, a cidade é a terceira do país mais beneficiada. Até o início do mês ela recebeu R$ 6,4 milhões em emendas neste ano, o que dá R$ 2.013 por habitante.

O campeão de destinação de recursos para a cidade é Delegado Fábio Costa (PP-AL), que curiosamente foi o candidato a deputado federal menos votado na cidade em 2022, recebendo apenas 35 votos.

Fábio Costa destinou R$ 2,9 milhões das chamadas "emendas Pix", que caem direto no caixa da prefeitura.

Em março, postou em suas redes sociais um vídeo ao lado do prefeito André Almeida, eleito em 2020 pelo MDB e que deve disputar a reeleição neste ano, segurando um cheque em tamanho gigante no valor de R$ 1,74 milhão.

Segundo os dois políticos, o valor seria usado para pavimentação de uma importante via da cidade.

Por meio de sua assessoria, o deputado afirmou que as verbas destinadas por ele também serão usadas na construção de um ponto turístico e que ele prioriza "municípios com capacidade de execução e transparência para garantir a melhor aplicação dos recursos", não havendo relação entre "quantidade de votos e valor das emendas".

As emendas são uma forma pela qual deputados e senadores conseguem enviar dinheiro para obras e projetos em suas bases eleitorais e, com isso, ampliar seu capital político. Como mostrou a **Folha**, a prioridade do Congresso é atender seus redutos eleitorais, e não as localidades de maior demanda no país.

As cidades de Bom Sucesso e Curral Velho, na Paraíba, vivem uma situação similar à de Mar Vermelho.

Estão no topo das mais beneficiadas do país proporcionalmente, têm menos de 2.000 habitantes cada uma e foram beneficiadas por emendas de um deputado pouquíssimo votado nas duas localidades em 2022, Cabo Gilberto (PL-PB).

O parlamentar destinou emendas Pix de R$ 2 milhões para cada uma delas. Em Curral Velho, teve 26 votos. Em Bom sucesso, apenas 19.

Cabo Gilberto ressalta que as emendas são transparentes e que, por não ter tido apoio de nenhum prefeito em 2022, fez acordo direto com a população. Nessa linha, ele registra ter enviado mais de R$ 10 milhões ao Governo do Estado para aplicação na segurança pública, apesar de ele ser oposição.

Sobre as duas pequenas cidades, diz que, embora a destinação de emendas tenha sido alta, o valor das obras é bem maior e, por isso, não terá como cumprir o que prometeu.

Para Curral Velho, afirmou ter assegurado aos eleitores saneamento básico à cidade, mas descobriu depois que R$ 2 milhões seriam insuficientes.

"Eu falei, olha, pessoal, se eu for deputado federal, pode contar comigo que eu vou fazer essa obra na cidade. Mas descobri depois que a obra custa R$ 9 milhões. Eu prometi, mas eu não vou conseguir cumprir não, mas eu dei R$ 2 milhões. Pelo menos para [não] dizer que eu não mandei nada, né?", afirmou.

Em Bom Sucesso, a promessa foi de água potável para todos e melhorias na infraestrutura da cidade. "Também prometi, não tinha experiência como deputado federal, também eu não vou ter como cumprir esse compromisso."

Pressionado pelo Congresso, o governo Lula (PT) acelerou a liberação de emendas e pagou cerca de R$ 23 bilhões até a primeira semana de julho, principalmente aos municípios. A pressa deve-se à trava imposta pela legislação eleitoral a novos repasses nos três meses que antecedem as eleições deste ano.

Como mostrou a **Folha**, o Amapá —dos senadores Randolfe Rodrigues (PT), líder do governo, e Davi Alcolumbre (União Brasil), favorito a voltar a presidir a Casa em 2025— lidera proporcionalmente o ranking de emendas liberadas. Do lado oposto, 44 cidades não receberam diretamente nenhum centavo de emenda parlamentar durante este ano.

No ranking das mais beneficiadas, a cidade de Davinópolis, em Goiás, foi a que recebeu o maior pagamento proporcional à população em 2024. São cerca de R$ 2.400 para cada um dos 1.902 habitantes da cidade, localizada a cerca de 310 quilômetros de Goiânia.

Praticamente todos os R$ 4,5 milhões pagos ao município foram de emendas do deputado Glaustin da Fokus (Podemos-GO), que não respondeu às tentativas de contato da reportagem.

A verba turbina os cofres da prefeitura no ano eleitoral, sendo quase o dobro dos R$ 2,3 milhões previstos no orçamento local para investimentos na cidade.

Menos populoso e vice-líder desse ranking, Santa Tereza, no Rio Grande do Sul, tem 1.500 moradores e recebeu R$ 3,3 milhões.

A cidade foi fortemente atingida pelas chuvas no estado. Uma ponte de concreto do município chegou a ser levada pela enxurrada enquanto a prefeita Gisele Caumo (PP) gravava um vídeo de alerta próximo ao local.

Município de 7.300 habitantes, São Luiz, em Roraima, recebeu cerca de R$ 8,2 milhões em emendas em 2024 e já havia levado mais de R$ 45 milhões no ano anterior. Com isso, os investimentos totais da prefeitura dispararam de R$ 20 milhões, em 2022, para R$ 63 milhões projetados para este ano.

O senador Chico Rodrigues (PSB) é o principal responsável pelas verbas neste ano. O gabinete do parlamentar disse que ela será utilizada na construção de casas populares.

Em 2020, o parlamentar foi flagrado com dinheiro na cueca em uma operação da Polícia Federal sobre o desvio de recursos voltados ao combate à Covid-19. Na época, ele negou irregularidades e disse que entrou em pânico com a chegada dos policiais.

Caridade do Piauí recebeu R$ 9,3 milhões em emendas em 2024, antes das eleições. O valor equivale a cerca de R$ 1.800 para cada um dos 5.033 habitantes. A cifra supera os R$ 7,1 milhões previstos para investimentos da cidade neste ano.

"O município é muito pobre, na região do semiárido. Os parlamentares que enviaram a verba são representantes da cidade e têm ajudado. Quanto mais representantes, mais recursos", disse o prefeito Toninho de Caridade (PSD).

Suplente do ministro Wellington Dias (PT), a senadora Jussara Lima (PSD) indicou a maior parte direcionada à localidade.

"Temos ainda vários convênios e propostas voluntárias, diretamente com os ministérios, sem emendas. Quem sai na frente é quem tem projeto e vai atrás. Eu ando frequentemente em Brasília para fortalecer o município", disse o prefeito, que também preside a Associação Piauiense dos Municípios.

O deputado Delegado Fábio Costa (PP-AL) posta em rede social vídeo de cheque entregue ao prefeito de Mar Vermelho (AL), André Almeida @delegadofabiocosta no Instagram

Cidades mais beneficiadas com emendas parlamentares

Valor pago/habitante, em R$*

Cidade	Valor
Davinópolis (GO)	2.402,29
Santa Tereza (RS)	2.245,84
Mar Vermelho (AL)	2.013,32
Caridade do Piauí (PI)	1.860,95
Bom Sucesso (PB)	1.714,64
Curral Velho (PB)	1.605,77
Talismã (TO)	1.404,72
Pinhal (RS)	1.355,61
Cacaulândia (RO)	1.212,99
Wall Ferraz (PI)	1.202,67
Ouro Velho (PB)	1.199,45
Bonfim (RR)	1.170,37
Firmino Alves (BA)	1.169,71
Buriti de Goiás (GO)	1.162,44
São Luiz (RR)	1.129,91

* Valores liberados em 2024, até 5 de julho

Fontes: Siga Brasil e IBGE

> "Descobri depois que a obra custa R$ 9 milhões. Eu prometi, mas eu não vou conseguir cumprir não, mas eu dei R$ 2 milhões. Pelo menos para [não] dizer que eu não mandei nada, né?
>
> **Cabo Gilberto (PL-PB)**
> deputado, sobre verba enviada a Curral Velho, na Paraíba, para obra de saneamento

> "Quem sai na frente é quem tem projeto e vai atrás. Eu ando frequentemente em Brasília para fortalecer o município
>
> **Toninho de Caridade (PSD)**
> prefeito de Caridade do Piauí, um dos municípios beneficiados pelas emendas

Municípios aproveitarão primeiro turno para fazer consultas públicas

Mariana Brasil

BRASÍLIA O TSE (Tribunal Superior Eleitoral) divulgou que cinco municípios farão consultas públicas sobre temas locais no dia do primeiro turno das eleições municipais deste ano, marcado para 6 de outubro.

Além de votarem nos candidatos para os cargos de prefeito e vereador, os eleitores de Belo Horizonte, São Luís, Governador Edison Lobão (MA), São Luiz (RR) e Dois Lajeados (RS) também poderão participar de consultas populares a respeito de questões relacionadas diretamente à localidade onde moram.

Em Belo Horizonte, por exemplo, a pauta é a mudança da bandeira da cidade. A proposta partiu da Câmara Municipal, que aprovou a nova flâmula em 2023. Enquanto isso, em São Luís, a consulta será a respeito da adoção do passe livre estudantil.

Nos municípios Governador Edison Lobão (MA) e São Luiz (RR), a população poderá se manifestar nas urnas quanto à mudança de nome das cidades para, respectivamente, Ribeirãozinho do Maranhão e São Luiz do Anauá.

Na cidade gaúcha de Dois Lajeados, os eleitores irão decidir se o novo centro administrativo municipal deve ser construído na área do Parque Municipal de Eventos João de Pizzol.

De acordo com a Emenda Constitucional nº 111/2021, as consultas populares permitem que os cidadãos opinem sobre assuntos específicos do município, como políticas públicas, creches, escolas, postos de saúde e legislação.

Essas consultas podem se realizar tanto por plebiscito como por referendo, ambos mecanismos de democracia direta.

O plebiscito ocorre antes da criação de uma lei, permitindo que os eleitores opinem sobre uma proposta antes de sua implantação. Já o referendo acontece após a aprovação de uma lei pelo Poder Legislativo — neste caso, as câmaras municipais — o que possibilita que o eleitorado local confirme ou rejeite a decisão.

Para que as consultas populares sejam realizadas simultaneamente às eleições municipais, elas devem ter sido aprovadas pelas câmaras e encaminhadas à Justiça Eleitoral até 90 dias antes do primeiro turno do pleito, prazo que terminou em 8 de julho.

Manifestações favoráveis e contrárias às questões que ser]ao submetidas às consultas populares ocorrerão durante as campanhas eleitorais, segundo as diretrizes dos TREs, sem uso de propaganda gratuita no rádio e na televisão.

As consultas enviadas ao TSE foram aprovadas pelos TREs (Tribunais Regionais Eleitorais), responsáveis por inserir as perguntas e as possibilidades de respostas homologadas no sistema eleitoral.

Carro da Polícia Federal alvejado pelo ex-deputado Roberto Jefferson no Rio de Janeiro Ricardo Moraes - 23.out.22/Reuters

Roberto Jefferson paga conserto de R$ 39,5 mil em viatura que fuzilou

BRASÍLIA | UOL O ex-deputado federal Roberto Jefferson (sem partido) pagou R$ 39,5 mil para consertar a viatura da Polícia Federal contra a qual ele disparou 42 vezes em 2022, quando agentes da corporação cumpriram uma ordem de prisão contra o político no Rio de Janeiro.

O ex-deputado foi intimado pela Justiça a bancar o valor do conserto, após a PF encaminhar um laudo pericial que aponta 42 disparos de Jefferson no veículo: 25 no teto, 14 no para-brisa, dois na lateral e um no capô.

Foi necessário, ainda, trocar as luzes (giroflex), o forro do teto e do para-brisa, além de fazer nova pintura e lanternagem e reparar ar-condicionado e motor.

A defesa do ex-congressista não questionou os valores. Ele quitou a Guia de Recolhimento da União no valor do conserto em 9 de julho, como consta o comprovante de pagamento apresentado ao STF (Supremo Tribunal Federal).

Jefferson disparou contra o veículo e agentes da PF ao receber ordem de prisão em sua casa, em Comendador Levy Gasparian (RJ). O episódio ocorreu em outubro de 2022, uma semana antes do segundo turno das eleições presidenciais.

Ele era um dos aliados de Jair Bolsonaro (PL), que tentou se afastar do ex-congressista após o imbróglio. A campanha do então mandatário, entretanto, ficou na defensiva após o episódio.

O pedido de prisão à época foi motivado por descumprimento de ordem do ministro Alexandre de Moraes, do STF. O ex-deputado estava em prisão domiciliar e proibido de utilizar as redes sociais, mas publicou vídeo com ofensas à ministra Cármen Lúcia, também do Supremo. Moraes, então, determinou que ele voltasse à reclusão.

Jefferson continua em prisão preventiva desde então. O último pedido de soltura apresentado por sua defesa foi protocolado no STF em 21 de julho e ainda não foi analisado por Moraes, responsável pelo processo envolvendo o ex-deputado.

Aguirre Talento e Mateus Coutinho

Ouçam a voz do povo

Pesquisa mostra o lado conservador do país

Elio Gaspari

Jornalista, autor de cinco volumes sobre a história do regime militar, entre eles "A Ditadura Encurralada".

O Instituto da Democracia pôs na rua uma pesquisa que mostrou a superposição de algumas agendas entre os eleitores de Lula e os de Jair Bolsonaro. Com grande felicidade, ela se chama "A Cara da Democracia". Para cabeças polarizadas, a cara da democracia brasileira não é boa. Nenhum radical de seja qual credo for gostará dos resultados do trabalho, compilado pelo pesquisador João Féres Júnior, da UERJ, e mostrado pelo repórter Bernardo Mello.

Um em cada dois eleitores de Lula é contrário às saidinhas de cidadãos encarcerados, e 57% são contrários à proibição de vendas de armas de fogo. Em 2005, o país levou esse assunto a um referendo e a restrição foi derrubada por mais de 60% dos votos, mas virou falta de educação lembrar esse resultado. Legalização do aborto? 69% são contra.

No campo de Bolsonaro, esses números são obviamente mais robustos, mas na sintonia fina voltam a surpreender: se 83% dos eleitores do capitão defendem a militarização das escolas públicas, são acompanhados por 61% dos eleitores de Lula. Mais: 55% dos eleitores de Bolsonaro defendem a pena de morte. Parece pouco, porém no campo de Lula essa percentagem é de 42%.

Opiniões desse tipo podem chocar os bem-pensantes, mas o que a pesquisa pretende mostrar é como o povo da amostra pensa. Aceita-se isso, ou segue-se o conselho do professor Antônio Delfim Netto em 1985, quando Jânio Quadros derrotou Fernando Henrique Cardoso na disputa pela Prefeitura de São Paulo: "Vão precisar mudar de povo".

A cepa conservadora do eleitorado brasileiro está aí. O Brasil tem um eleitorado conservador em relação à segurança pública e aos costumes.

Os eleitores de Bolsonaro e Lula não são semelhantes em relação a alguns temas: 23% de um são contra o Bolsa Família, já no outro lado, só 9% (14% não opinaram.)

De certa maneira, criaram-se dois estereótipos. O do sujeito que votou em Bolsonaro ficou previsível. Já o de Lula deveria levar seus explicadores do Brasil a calçar as sandálias da humildade.

A "Cara da Democracia", compilada por Féres, mostrou que mais de 20% dos eleitores de Lula são favoráveis à prisão de mulheres que interrompem a gravidez (36%), à privatização da Petrobras (37%) e contrários à punição de militares que participaram do 8 de janeiro (29%).

Depois de dez anos da demonstração das virtudes das cotas raciais nas universidades, 35% dos eleitores de Lula são contra. Do lado de Bolsonaro são 52%.

Colocando-se esse número ao lado do 1,8 ponto percentual que deu a vitória a Lula, percebe-se o vigor de uma das Leis de Heitor Ferreira: "Muitas vezes, não é um candidato que ganha, só outro que perde". Bolsonaro perdeu em 2022, como o PT perdeu em 2018. Num exercício de passadologia, qual teria sido o resultado da eleição se Bolsonaro não tivesse pronunciado as palavras "vacina" ou "cloroquina"?

A agenda progressista tem virtudes, até porque a do regressismo amarrou o Brasil à escravidão e ao contrabando de negros. Mesmo assim, não é assim que marcham as sociedades. Quem ouvia Martin Luther King em 1963 jamais imaginaria que, em 2024, Donald Trump estivesse de novo com um pé na Casa Branca.

| DOM. Elio Gaspari, Celso Rocha de Barros | SEG. Deborah Bizarria, Camila Rocha | TER. Joel Pinheiro da Fonseca | QUA. Elio Gaspari | **QUI. Conrado H. Mendes** | SEX. Marcos Augusto Gonçalves | SÁB. Demétrio Magnoli

José Luiz Datena e Marconi Perillo no lançamento da pré-candidatura do apresentador em SP Zanone Fraissat - 12.jun.24/Folhapress

Presidente do PSDB afirma apoiar Datena e que sigla 'não é sacana'

Marconi Perillo diz que partido dá toda segurança e suporte à pré-candidatura do apresentador à Prefeitura de São Paulo

Carolina Linhares

SÃO PAULO O presidente nacional do PSDB, Marconi Perillo, reagiu à entrevista do apresentador José Luiz Datena, pré-candidato tucano em São Paulo, em que ele lista à **Folha** condições ao partido para continuar com a pré-campanha e se compara a Joe Biden, presidente dos EUA, que desistiu de disputar a eleição.

"O Datena sabe que o PSDB não é um partido dirigido por golpistas ou sacanas", disse Perillo à reportagem.

"Eu tenho conversado com ele [Datena] praticamente todos os dias, e ele está ciente de que, da nossa parte, jamais haverá qualquer motivação que o deixe inseguro", continuou.

"Jamais haverá, da parte de quem dirige o partido no país, no estado de São Paulo e na cidade de São Paulo, qualquer possibilidade de sacanagem com ele", afirmou ainda.

Na entrevista, Datena se queixou de "tiros" que levou dentro do partido e disse estar sendo "sacaneado". "Não precisa me aclamar, mas também não precisa atirar pelas costas", afirmou.

Perillo, por sua vez, disse que todas as conversas com Datena "têm sido assertivas". "Todo o apoio tem sido dado à pré-candidatura dele por todos nós do partido. Ele tem toda a segurança para poder se candidatar a prefeito, apresentar o plano de governo dele, vencer as eleições e fazer um grande governo."

"O que está em jogo não é desistência, o que está em jogo é a possibilidade grande que ele [Datena] tem de ganhar e fazer um grande governo", disse o presidente do PSDB.

No entanto, como mostrou a **Folha**, boa parte dos tucanos acredita que o apresentador vai desistir e optar por manter seu programa na Band —e, por isso, planos alternativos já são debatidos.

Além de Datena, o PSDB está dividido entre quem apoia o prefeito Ricardo Nunes (MDB), cuja gestão tem uma série de secretários tucanos, e quem defende uma aliança com Tabata Amaral (PSB).

Datena, que já se filiou a 11 partidos e desistiu de concorrer quatro vezes, afirmou, na entrevista, que precisa de respaldo do partido para confirmar sua candidatura e voltou a dizer que, se houver sacanagem ou confusão, ele nem sequer irá à convenção marcada para sábado (27) —quando o partido deve definir seus candidatos na eleição municipal.

Na segunda-feira (22), em mais um sinal de que pode desistir, Datena cancelou sua visita ao Sindicato dos Hospitais de São Paulo, que tem recebido os pré-candidatos para apresentarem seus planos para a saúde. O apresentador afirmou que não está preparado para discutir a questão neste momento.

Além disso, ao desmarcar o compromisso com representantes do sindicato, chegou a fazer críticas duras a integrantes do partido que seriam contrários a ele.

Dirigentes tucanos procurados pela reportagem, no nível municipal, estadual e nacional, afirmaram manter a expectativa de que Datena seja, sim, candidato —apesar das portas de saída elencadas por ele na entrevista.

O discurso foi o de que o partido colabora e dá todas as condições para que ele concorra, inclusive ao contratar o marqueteiro Felipe Soutello e arcar com as despesas da pré-campanha.

Já opositores de Datena dentro do PSDB, que integram a ala que apoia Nunes, demonstraram irritação com o apresentador pelas falas acusatórias em relação ao partido e pelo que enxergaram como falta de disposição em reconstruir a legenda.

O apresentador disse, por exemplo, que não era "Deus para fazer o partido renascer". E, apesar de admitir que sabia dos rachas no PSDB ao se filiar em abril, afirmou que o problema era maior do que pensava. "Eu sabia que o gelo do lago congelado do PSDB era fino, mas não tanto. Isso descobri depois de estar lá dentro."

Ao Painel, o secretário-executivo do gabinete de Nunes, Fábio Lepique (PSDB), afirmou que a militância do PSDB não aceita Datena. "Ele estará sozinho na campanha e sabe disso", afirmou.

Nas redes sociais, Fernando Alfredo, aliado de Nunes e ex-presidente municipal do PSDB, compartilhou críticas ao apresentador e o desafiou para um debate com a militância tucana. Alfredo perdeu seu posto devido a uma intervenção da direção nacional tucana, que colocou o ex-senador José Aníbal no posto.

Os dirigentes tucanos simpáticos a Datena dizem esperar que a ala opositora não vá à convenção e que não haja confusão —preocupação pontuada pelo apresentador diante das divisões internas.

"Essas convenções [dos partidos] vão ser por aclamação e com gente pesada. Se a nossa for porrada para todo lado, no que vai me ajudar? [...] Quem foi atrás de cargo, emenda, dinheiro, esses já foram, mas deixaram alguns ali dentro para atrapalhar minha candidatura, inclusive a convenção", disse Datena à **Folha**.

Como a direção municipal do PSDB é um órgão provisório, não haverá uma convenção propriamente dita, com o voto de todos os delegados, mas uma deliberação da própria executiva municipal, em que Aníbal tem maioria.

"O partido está totalmente fechado com ele em São Paulo e ele vai ser aclamado candidato", afirmou Aníbal, presidente municipal do PSDB.

"Da nossa parte, ele será referendado pela [direção] municipal, estadual e nacional. Tudo foi feito a favor dele e continuará sendo feito", disse Duarte Nogueira, prefeito de Ribeirão Preto e presidente estadual da federação PSDB-Cidadania.

A avaliação de tucanos que apoiam Datena é a de que o apresentador não está acostumado à política e à vida partidária, em que é esperado haver desavenças, divisões e oposição interna. Além disso, ele é descrito como uma pessoa desconfiada com os políticos em geral.

Mas, para esses tucanos, essas insatisfações com o partido são contornáveis, e Datena estaria disposto a concorrer pela Prefeitura de São Paulo.

Ainda na entrevista à **Folha** na segunda-feira (22), Datena fala sobre as trocas na federação PSDB-Cidadania. "Fiquei sabendo depois. Mesmo assim, continuaram essas críticas idiotas, que só podem vir do intestino do partido."

Segundo tucanos, porém, as trocas foram feitas para beneficiá-lo, já que aliados de Nunes deram lugar a nomes escolhidos por Aníbal.

> Eu tenho conversado com ele [Datena] praticamente todos os dias, e ele está ciente de que, da nossa parte, jamais haverá qualquer motivação que o deixe inseguro
>
> **Marconi Perillo**
> presidente nacional do PSDB

+ Datena cita diversas 'portas de saída' da candidatura em SP

'Sacanagem' do partido
"Se continuar essa sacanagem de que o partido está conversando com outras pessoas para colocar dentro do partido sem me avisar, eu não vou ser candidato", disse José Luiz Datena à **Folha** nesta segunda-feira (22).

Convenção sob risco
"Quem foi atrás de cargo, emenda, dinheiro, esses já foram, mas deixaram alguns ali dentro para atrapalhar minha candidatura, inclusive a convenção. Tenho confiança na executiva nacional, no Marconi [Perillo], no Aécio [Neves], apesar de termos tido discussões lá atrás, e no José Aníbal. Mas os principais tiros que levei foram de dentro do partido", afirmou.

Divergência de propostas
"Foi um cara falar sobre trânsito na rádio CBN me representando e disse 'o Datena está errado' [em se opor a mais radares]. Por que eu sou contra radar? Isso não é [feito] com o objetivo de educar o povo e reduzir acidentes. Se o partido quiser que eu seja candidato, ele que demonstre", reclamou.

À espera de aclamação
"Eu gostaria de ter uma convenção igual à deles [Boulos e Ricardo Nunes]. Vai ser tudo por aclamação. Não foi lá? O maior festão (...) Não precisa me aclamar, mas também não precisa atirar pelas costas."

Apresentador nega desistir de eleição um dia após citar Biden

SÃO PAULO Um dia após se comparar com Joe Biden, presidente dos EUA que desistiu de concorrer à reeleição, o apresentador José Luiz Datena (PSDB) afirmou que não vai desistir de concorrer à Prefeitura de São Paulo.

"Eu não posso fazer nada que o cara diz que eu vou desistir da campanha. Eu sou pré-candidato", afirmou ele no Flow Podcast, na noite desta terça-feira (23).

Ao Flow o apresentador afirmou ainda: "Se eu não tiver apoio do partido, é claro que eu não vou ter condição de ajudar o povo. Foi isso que eu quis dizer, e não dizendo que eu ia desistir".

A respeito da entrevista à **Folha**, concedida na segunda-feira (22), Datena disse que não sabia que o conteúdo seria "tão editado".

"Dei uma entrevista para a **Folha**, que eu não sabia que seria uma entrevista tão editada como foi. Não estou reclamando não. Eu devia saber que a entrevista é muito editada, assim eu respondia de uma forma mais curta para que as pessoas entendessem. Qual era o assunto dos últimos dias? A desistência do Biden como candidato à Presidência da República da qual ele é presidente, a maior nação do país. Como é que eu ia por cima desse assunto?"

Entre outros pontos, na entrevista realizada na segunda, Datena disse: "Se o Biden pode desistir a qualquer momento, por que eu não posso? Desde o começo, falei: se me sacanearam, eu desisto mesmo".

Beto Richa (PSDB) e Roberto Requião (Mobiliza), ambos pré-candidatos à Prefeitura de Curitiba Pablo Valadares - 31.jan.23/Câmara e Geraldo Magela - 13.set.23/Agência Senado

Ex-governadores do PR testam candidaturas nanicas em Curitiba

Roberto Requião (Mobiliza) e Beto Richa (PSDB) tentam se viabilizar na disputa à prefeitura, que tem outros oito nomes

Catarina Scortecci

CURITIBA Dois ex-governadores do Paraná, o ex-senador Roberto Requião (Mobiliza) e o deputado federal Beto Richa (PSDB), resolveram se lançar pré-candidatos a prefeito de Curitiba em outubro, mesmo sem a estrutura partidária robusta que já tiveram no passado e agora com dificuldades de toda ordem para fecharem alianças.

Principal nome do MDB paranaense por décadas e histórico representante da esquerda estadual, Requião deixou o partido em 2021 na esteira da aproximação dos emedebistas com o governador Ratinho Junior (PSD). No ano seguinte, se filiou ao PT e concorrer ao Governo do Paraná, dando palanque regional ao presidente Lula (PT).

Após a derrota nas urnas (Ratinho Junior foi reeleito ainda no primeiro turno), verbalizou isolamento, criticou os rumos da gestão Lula 3, e, em março último, deixou a sigla. Mais tarde, aceitou o convite para entrar no Mobiliza (antigo PMN), legenda que em Curitiba está sendo organizada por um grupo de sindicalistas ligados aos trabalhadores do transporte público.

"Fui três vezes governador, fui senador, fui prefeito. Curitiba me conhece", minimiza ele ao ser questionado sobre estrutura para campanha.

Requião já foi prefeito de Curitiba, no final da década de 1980. "Me candidatei com 2% [de intenção de voto] contra o Jaime Lerner, que era o Deus, e eu me elegi prefeito", diz.

Segundo o ex-governador, sua pré-candidatura agora é "um imperativo moral e ético". "Está virando uma brincadeira essa eleição, essa negociata de partidos. A cidade não está sendo considerada."

Requião é um crítico da articulação que aprovou o nome do deputado federal Luciano Ducci (PSB) para encabeçar uma frente de esquerda contra o grupo que está no poder, do atual vice-prefeito Eduardo Pimentel (PSD).

Pimentel costura apoios no campo da direita, com o PL do ex-presidente Jair Bolsonaro e o Novo do ex-procurador da Lava Jato Deltan Dallagnol, por exemplo.

Ducci ganhou o apoio do PT e do PDT e já se apresenta como aliado de Lula na pré-campanha. "É um bom sujeito, nada pessoal contra ele. Mas Ducci é um cara da direita, votou pela cassação da Dilma Rousseff. Como é possível o PT apoiar?", reclama Requião.

Ele alega não ter desistido de fechar uma aliança com PDT, Rede e PSOL. "Eu gostaria, mas é uma decisão deles, não vou fazer barganha, negócio com ninguém. Está na mão deles", afirma o ex-governador, que recentemente se encontrou com Carlos Lupi, integrante da cúpula pedetista.

Em Curitiba, contudo, a sigla de Lupi já indicou que deve caminhar com Ducci, e aposta em um representante do partido, o deputado estadual Goura, para ser vice na chapa.

Assim como Requião, o atual deputado federal Beto Richa também já foi prefeito de Curitiba. Deixou o segundo mandato no Executivo local em 2010, para assumir o Palácio Iguaçu. Hoje, contudo, ele volta para a corrida à prefeitura em uma situação diferente.

Richa permanece no PSDB, legenda que não tem a força de dez anos atrás, e agora busca partidos menores para tentar melhorar suas condições para a disputa de outubro.

"Tentando ainda algumas coligações com partidos menores, visto que os maiores já entraram em entendimento com governo, com prefeitura, para apoio ao candidato oficial", diz Richa, em referência ao pré-candidato do PSD, que tem o apoio do prefeito Rafael Greca e do governador Ratinho Junior.

"Isso nos restringiu bastante o leque de possibilidades de alianças. Mas estou insistindo, para ter mais tempo de televisão", diz ele, que nega eventual recuo na candidatura, na hipótese de ter que caminhar sozinho, com chapa pura.

Em março, Richa ainda ensaiou a migração para o PL de Bolsonaro, legenda com a maior bancada na Câmara dos Deputados, mas a resistência de lideranças do partido em Curitiba e o veto do PSDB nacional frustraram o movimento do tucano.

Sobre outubro, ele minimiza quando questionado sobre as chances de vitória. Nas urnas de 2022, por exemplo, o tucano fez 65 mil votos e só conseguiu assumir a cadeira de deputado federal quando um correligionário perdeu a vaga por decisão da Justiça Eleitoral.

"Eu estava desacostumado com eleição proporcional, que é absolutamente diferente de uma eleição majoritária. Muitos nem sabiam que eu era candidato", diz.

Richa também reconhece, contudo, o provável impacto dos escândalos de corrupção que o atingiram depois do segundo mandato no Governo do Paraná.

"Também não posso me iludir e dizer que não tive prejuízo político, prejuízo de imagem, pelo que aconteceu comigo, pelas injustiças de que fui vítima. Lógico que teve. Mas não era para tão pouco voto", diz ele, ainda sobre o desempenho de 2022.

Somente entre outubro de 2018 e novembro de 2019, Richa se tornou réu em oito ações penais, e chegou a ser preso em três ocasiões.

Para ele, a possibilidade de resgatar agora o que considera realizações das suas gestões na prefeitura também seria uma forma de "reconstruir minha imagem".

"Eu estou apostando nisso. Sei das dificuldades [para vencer nas urnas], mas há possibilidade de êxito", diz ele.

Além de Richa, Requião, Ducci e Pimentel, outros seis nomes se apresentam como pré-candidatos à Prefeitura da capital paranaense: Andrea Caldas (PSOL), Cristina Graeml (PMB), Luizão Goulart (Solidariedade), Maria Victoria (PP), Ney Leprevost (União Brasil) e Samuel de Mattos (PSTU).

+ Disputa pela capital paranaense já tem dez pré-candidatos

- Andrea Caldas (PSOL)
- Beto Richa (PSDB)
- Cristina Graeml (PMB)
- Eduardo Pimentel (PSD)
- Luciano Ducci (PSB)
- Luizão Goulart (Solidariedade)
- Maria Victoria (PP)
- Ney Leprevost (União Brasil)
- Roberto Requião (Mobiliza)
- Samuel de Mattos (PSTU)

Desistência de favorito adia escolha do vice de Paes que pode virar prefeito do Rio em 2026

Yuri Eiras

RIO DE JANEIRO A decisão do deputado federal Pedro Paulo (PSD) de pedir ao prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes, para não ser seu vice na chapa das eleições de outubro adiou a escolha pelo nome que deve completar a chapa à reeleição.

Até então, Pedro Paulo era tido como nome favorito ao posto, que deve ser peça fundamental na campanha à reeleição. Isso porque, se for reeleito, Paes planeja deixar a prefeitura durante o mandato para concorrer ao governo do estado em 2026, e, nesse caso, prefere ter como vice um nome de confiança para assumir o cargo.

O prefeito recebeu indicações de partidos aliados, como PT e PDT, mas mantém a intenção de formar uma chapa municipal "puro sangue", com um nome do PSD.

Pesquisa divulgada em 5 de julho pelo Instituto Datafolha aponta que Paes está na liderança isolada das intenções de voto para as eleições de outubro. O atual prefeito tem 53% das intenções, percentual que, se repetido nas urnas, garantiria a vitória já no primeiro turno.

Num segundo patamar estão os deputados federais Tarcísio Motta (PSOL), com 9%, e Alexandre Ramagem (PL), com 7%. A margem de erro é de 3 pontos percentuais para mais ou para menos.

Em reunião com Paes nesta segunda-feira (22), Pedro Paulo pediu para não compor a chapa. O deputado demonstrou receio na divulgação, por parte da oposição, de uma suposta chamada de vídeo íntima. Ele disse, segundo o entorno do prefeito, que não gostaria de prejudicar a imagem da família, nem a campanha.

A suposta existência de um vídeo gravado por uma mulher há dois anos já circulava nos bastidores da política carioca há pelo menos um mês. Apesar disso, segundo integrantes do PSD, o partido e o próprio Paes foram pegos de surpresa com a decisão.

A notícia adiou a escolha, mas não o plano de divulgação do nome escolhido. Antes mesmo da desistência, o PSD se programava para anunciar o vice na chapa somente no início de agosto.

Desde janeiro, Paes tem recebido de aliados nomes para a vaga de vice, apesar de sempre reiterar a preferência por Pedro Paulo. Com a desistência do parlamentar, opções que circulavam como laterais ganharam força. Os mais comentados são os do deputado estadual Eduardo Cavaliere (PSD), ex-secretário municipal da Casa Civil, e do vereador Carlo Caiado (PSD), presidente da Câmara do Rio.

Cavaliere é o preferido pelo entorno de Paes. Pessoas próximas a ele entendem que, apesar de jovem, o deputado conta com a confiança do prefeito e tem um perfil resolutivo que o agrada.

Ele trabalhou na campanha derrotada de Paes para o governo estadual em 2018. Quando Paes venceu a prefeitura, em 2020, tornou-se secretário municipal do Meio Ambiente. Foi eleito deputado estadual em 2022, e em 2023 foi chamado para ser secretário da Casa Civil, cargo que ocupou até o meio do ano.

Integrantes do PSD, contudo, defendem que Cavaliere não possui experiência política suficiente para assumir a prefeitura em 2026, caso Paes saia para concorrer ao governo e deixe a administração municipal para o vice. Cavaliere poderia se tornar prefeito aos 31 anos.

Essas mesmas alas do partido apostam em Carlo Caiado (PSD), atual presidente da Câmara. Caiado está no quinto mandato como vereador e é considerado pela legenda um político de boa articulação no município. Ele foi um dos políticos que migrou do DEM para o PSD em 2021, junto com Paes.

Uma outra ala acredita que Pedro Paulo ainda pode ser convencido a voltar atrás. Circula entre integrantes do partido a versão de que o deputado federal pode ter antecipado a existência do suposto vídeo por conta própria a fim de quebrar a expectativa da oposição, que poderia usar o episódio para causar danos à campanha.

Na convenção do PSD que oficializou a candidatura de Paes, realizada no último sábado (20), Pedro Paulo teve momentos de protagonismo no evento. Chegou a ouvir gritos de "é nosso vice" ao ser chamado para discursar. Cavaliere e Caiado também estavam ao lado do prefeito.

O prefeito do Rio de Janeiro e pré-candidato à reeleição, Eduardo Paes, em evento na cidade Mauro Pimentel - 2.abr.24/AFP

INÊS 249

A vice-presidente dos EUA, Kamala Harris, discursa em seu primeiro comício como pré-candidata à Presidência, em Milwaukee Kenny Holston/The New York Times

Kamala aparece numericamente à frente de Trump em pesquisa

Vice-presidente empata tecnicamente com republicano após Biden desistir de reeleição

Fernanda Perrin

WASHINGTON Na primeira pesquisa feita após a desistência de Joe Biden da eleição à Presidência dos EUA, Kamala Harris aparece numericamente à frente de Donald Trump e supera o republicano fora da margem de erro no cenário em que o candidato independente Robert F. Kennedy Jr. é incluído entre as opções.

O levantamento Reuters/Ipsos foi realizado na segunda (22) e na terça-feira (23). Foram ouvidas 1.241 pessoas em todo o país.

No cenário no qual apenas Kamala e Trump são apontados como opções, a democrata alcança 44% das intenções de voto, contra 42% do republicano. A diferença entre os dois está dentro da margem de erro da pesquisa, de três pontos percentuais.

Já no levantamento em que Kennedy Jr. é incluído entre as opções, Kamala obtém 42%, contra 38% de Trump. O independente alcança 8% das intenções de voto.

De acordo com a pesquisa, aumentou o percentual de americanos que declaram ter uma opinião favorável sobre Kamala de 39% em levantamento feito na semana passada para 44%. No caso de Trump, o percentual continuou o mesmo (41%).

Democratas têm uma visão mais favorável de Kamala do que de Biden (91% contra 80%). Apenas 26% dos eleitores do partido defenderam que múltiplos candidatos disputem a vaga do presidente na chapa — o restante apoia que a agremiação se una em torno da vice já.

O levantamento também observou que 83% de todos os eleitores registrados apoiam a saída do presidente da corrida. O percentual é ainda maior entre democratas (86%), e um pouco menor entre independentes (79%).

Como foi a disputa entre Trump e Biden e como está agora com o republicano e Kamala

Em %

50,0 / 37,5 / 25,0

22 a 24.jan — 16.jul — 22 e 23.jul

Kamala Harris 44 · Donald Trump 43 / 42 · Joe Biden 41

Fonte: Reuters/Ipsos com dados de eleitores registrados; margem de erro é de 3 p.p., para mais ou para menos

Quase metade dos americanos aptos a votar (48%) concordam que Kamala seja o nome democrata, fatia que sobe para 89% entre democratas.

O desempenho de Kamala é melhor do que o que vinha sendo observado em pesquisas anteriores, com a ressalva de que até então as pesquisas citavam o seu nome apenas como hipótese. O boom em torno da candidata, desde que se tornou provável candidata à Presidência, é uma das explicações para o resultado.

Ao mesmo tempo, as expectativas eram de que Trump também teria um bônus, resultado da tentativa de assassinato sofrida e da ampla exposição midiática em razão da convenção republicana na semana passada.

O levantamento Reuters/Ipsos realizado em 15 e 16 de julho, o último antes da troca de candidatos na chapa, mostrou Kamala empatada com Trump, com 44% das intenções de voto. Já Biden aparecia com 41% das intenções de voto, numericamente atrás de Trump, que tinha 43%.

Na média das pesquisas de intenção de voto realizadas até agora, agregada pelo RealClearPolitics, Trump aparece na frente com uma vantagem de 1,5 ponto percentual. mala apenas como hipótese.

A candidatura de Kamala ainda não foi oficializada pelo Partido Democrata, embora seu nome já tenha sido endossado pela maior parte dos membros mais importantes da legenda.

Ex-procuradora cita ficha criminal do rival em 1º comício

Em seu primeiro comício de campanha como pré-candidata à Presidência, Kamala Harris deixou mais clara sua estratégia contra Donald Trump: contrapor sua carreira como procuradora à ficha criminal do republicano.

"Ao longo da minha carreira, lidei com criminosos de todos os tipos. Predadores que abusaram de mulheres, fraudadores que roubaram consumidores, trapaceiros que quebraram as regras para seu próprio benefício. Então me ouçam quando eu digo: eu conheço o tipo de Donald Trump", disse, repetindo o discurso feito no escritório de campanha, na véspera.

Em seguida, ela listou algumas das condenações na Justiça do empresário, como o processo no qual ele foi obrigado a indenizar a jornalista E. Jean Carroll, que o acusa de estupro.

Kamala acusou o republicano de ser apoiado por bilionários e grandes negócios, e relembrou que Trump teria prometido a grandes lobistas do setor de petróleo que os defenderia em troca de US$ 1 bilhão para sua campanha.

O discurso foi curto, mas enérgico. A diferença para o clima dos eventos de campanha de Joe Biden é uma das características positivas que vem sendo destacada nas aparições de Kamala até agora.

No comício, seguindo uma estratégia que já vinha sendo adotada pelo presidente, a vice defendeu que seu governo será uma "luta pelo futuro e pela liberdade", enquanto o projeto de Trump seria levar o país de volta ao passado.

Kamala citou algumas de suas prioridades, se eleita: promulgar uma lei garantindo o direito ao aborto (o que depende de aprovação do Congresso), tornar mais rígida a legislação para acesso a armas de fogo e banir a comercialização de armas semelhantes às usadas por militares, ampliação de direitos trabalhistas e cuidados à infância.

Kamala celebrou ter alcançado o apoio de delegados do Partido Democrata suficientes para garantir a nomeação democrata. A informação foi confirmada na segunda (22) por membros da campanha ouvidos pela agência Reuters.

Na noite desta quarta (24), Biden vai fazer um pronunciamento à nação para explicar sua decisão de desistir de tentar a reeleição. O discurso está previsto para as 21h (horário de Brasília). O presidente, que estava isolado em sua residência em Rehoboth Beach (Delaware) nos últimos dias após receber diagnóstico de Covid, voltou à Casa Branca nesta terça-feira.

Democrata pode incentivar mais eleitores a votar, e isso importa

ANÁLISE

Luciana Coelho

Secretária-assistente de Redação, foi editora do Núcleo de Cidades, correspondente em Nova York, Genebra e Washington e editora de Mundo

SÃO PAULO A troca do nome de Joe Biden pelo de Kamala Harris na chapa democrata para a Casa Branca não garante caminho aberto para a vitória em 5 de novembro, mas é inegável que ela abastece a campanha do partido com uma energia não vista após Barack Obama se eleger em 2008. Lá se vão 16 anos.

Há indícios desse "boost". Primeiro, nas 24 horas após seu nome aparecer na carta de desistência de Biden como a melhor opção para substituí-lo, a ex-procuradora-geral da Califórnia, ex-senadora e atual vice-presidente amealhou US$ 81 milhões em doações (R$ 450 milhões). O montante é histórico e veio de 888 mil pessoas, das quais 60% não haviam aberto a carteira a ninguém neste pleito, segundo seu comitê eleitoral.

Esse dado importa porque, além de encher o caixa da campanha, pessoas que dão dinheiro a um político tendem a de fato... votar. Além disso, microdoações deram impulso e lastro à campanha de Obama como força de renovação política, algo que Kamala e Trump (até certo ponto) emanam, mas Biden, decano do Senado, não.

Como nos Estados Unidos o voto é facultativo, motivar o eleitor é crucial — eis aí um dos motivos de as pesquisas por lá terem mais dificuldade em apontar o resultado final.

Afinal, sem obrigatoriedade, obstáculos brotam até a urna: falta de transporte (algo frequentemente usado para excluir eleitores mais pobres), perder um dia de trabalho (a eleição nos EUA ocorre sempre em uma terça, porque na época dos "founding fathers" era preciso viajar de carroça aos distantes centros de votação, e não é feriado); o clima (fila sob sol? Tempestade? Precisa querer muito).

Sobretudo, pesa o desânimo com os candidatos, venha ele da descrença na aptidão de seu preferido para fazer diferença ou da baixa expectativa de que ele possa vencer.

Por tudo isso, embora seja difícil supor que um eleitor democrata com dúvidas sobre a capacidade de Biden o troque por Trump, não é improvável que essa pessoa desista de sair de casa para lastreá-lo. Salvo, claro, se a ojeriza ao empresário convertido em político prevalecer, algo que explicou parte do índice de comparecimento recorde em 2020, quando 2 de cada 3 americanos aptos a votar o fizeram.

Outro sinal da injeção de adrenalina que a campanha democrata recebeu é a enxurrada de memes e declarações de artistas e intelectuais a favor da vice-presidente.

Não, nem o melhor dos memes nem o hit de Beyoncé converterá o voto de quem rejeita a plataforma de centro-esquerda do partido (ou esquerda, no caso da candidata, embora na quase-socialista Califórnia sua fama seja de moderada). Ambos, contudo, falam ao eleitor jovem.

E, se por um lado o grupo dos 18 aos 29 anos tem se tornado cada vez mais participativo (55% deles votaram em 2020, o maior índice desde 1972, segundo a consultoria Statista), por outro ele ainda está abaixo da média nacional, o que pode indicar (1) terreno a conquistar e (2) desconexão desse público com as mensagens políticas de praxe.

Ademais, a torrente viral tanto reflete que Kamala capturou a atenção do público — pouco mais de uma semana após Trump ser alvo de atentado — quanto lhe oferece vitrine ampla e reverberação longa para sua campanha, o que pode animar quem não pensava em votar.

E como Kamala, 59, aparece nesses memes?

Dançando (muito). Rindo (sempre). Às vezes trocando palavras, mas saindo com graça por cima (Joe, aprenda). E usando a oratória polida por anos de tribunal para apresentar propostas e criticar Trump de forma eloquente. O cansaço e o etarismo que abateram Biden pairam agora sobre Trump, que depende de seu jovem vice, J.D. Vance, para fazer frente à inquietude da adversária.

Se isso será suficiente para derrotar Trump, em um sistema onde o que conta não é ganhar o voto de mais gente e sim obter maioria nos estados de maior peso no anacrônico colégio eleitoral, reza o bom senso que é cedo demais para prever. Faltam 105 dias até a eleição.

Beyoncé permite que Kamala use música sua em campanha

Beyoncé deu sua permissão para que Kamala Harris, vice-presidente dos Estados Unidos, utilize a canção "Freedom" em sua campanha presidencial. A música foi trilha sonora da primeira visita de Harris à sede da sua campanha. Segundo uma pessoa próxima à vice-presidente ouvida pela CNN, representantes da cantora, conhecida por ser rígida com os usos de suas canções, aprovaram sem rodeios a solicitação da campanha. A concessão é vista como uma declaração de que a candidata pode contar com o apoio de Beyoncé, apesar de a artista ainda não ter se pronunciado sobre o assunto.

Diretora do Serviço Secreto renuncia após ataque a Trump

Kimberly Cheatle admitiu falha ao não conseguir evitar disparos em comício

ELEIÇÕES NOS EUA

WASHINGTON | REUTERS A diretora do Serviço Secreto dos Estados Unidos, Kimberly Cheatle, renunciou nesta terça-feira (23) após a agência ser duramente criticada por não conseguir impedir o atentado que feriu o ex-presidente Donald Trump durante um comício na Pensilvânia.

O Serviço Secreto, responsável pela proteção dos presidentes e ex-presidentes americanos, além de familiares deles e chefes de Estado visitantes, enfrenta crise depois que Trump foi alvo do ataque. A agência ainda é responsável por fazer varreduras para garantir a segurança, além de coordenar ações com forças locais e estaduais.

"A revisão independente sobre o que aconteceu em 13 de julho [dia do atentado] continua. Estou ansioso para avaliar as conclusões", disse o presidente Joe Biden em comunicado. "Todos sabemos que o que aconteceu naquele dia nunca pode acontecer novamente."

O vice-diretor do Serviço Secreto, Ronald Rowe, na agência há 24 anos, atuará como diretor interino, de acordo com o secretário de Segurança Interna, Alejandro Mayorkas —o Serviço Secreto está institucionalmente sob o guarda-chuva do departamento comandado por Mayorkas.

A agência enfrenta investigações sobre seu desempenho conduzidas por múltiplos comitês do Congresso americano e pelo órgão de controle do Departamento de Segurança Interna. Biden, que desistiu de sua campanha de reeleição no domingo (21), também pediu uma revisão independente do Serviço Secreto.

Cheatle lida com críticas tanto de republicanos como de democratas. Ela compareceu à audiência do Comitê de Fiscalização da Câmara dos Deputados, na segunda-feira (22), e se recusou a responder perguntas de parlamentares sobre o plano de segurança para o comício e sobre como as forças de responderam ao comportamento suspeito do atirador —observado e filmado por eleitores que estavam no local.

Vários parlamentares de ambos os partidos tinham pedido a renúncia de Cheatle. Segundo a imprensa americana, ela enviou um email interno comunicando sua decisão de deixar o cargo aos funcionários da agência.

Trump, o candidato presidencial republicano, foi atingido de raspão na orelha direita e um participante do comício foi morto. O atirador, identificado como Thomas Crooks, 20, foi baleado e morto por um atirador do Serviço Secreto.

"Embora a renúncia da diretora Cheatle seja um passo em direção à responsabilização, precisamos de uma revisão completa de como essas falhas de segurança aconteceram para que possamos evitá-las no futuro", disse James Comer, presidente republicano do Comitê de Fiscalização da Câmara, em comunicado. "Continuaremos nossa supervisão do Serviço Secreto."

> **"** Embora a renúncia da diretora Cheatle seja um passo em direção à responsabilização, precisamos de uma revisão completa de como essas falhas de segurança aconteceram para que possamos evitá-las no futuro. Continuaremos nossa supervisão do Serviço Secreto
>
> **James Comer**
> deputado republicano e presidente do Comitê de Fiscalização da Câmara

Cheatle, na liderança da agência desde 2022, disse aos parlamentares que assumiria a responsabilidade pelo atentado, chamando-o de a maior falha do Serviço Secreto desde que o então presidente Ronald Reagan foi baleado em 1981.

"A tentativa de assassinato do ex-presidente Donald Trump em 13 de julho é a falha operacional mais significativa do Serviço Secreto em décadas", disse Cheatle em seu depoimento ao Comitê de Supervisão da Câmara dos Deputados. "Falhamos", completou.

Líderes da Câmara disseram nesta terça que planejavam formar uma força-tarefa bipartidária para investigar o ataque contra Trump.

Parte das críticas se concentra na falha em impedir que o atirador se posicionasse no telhado de um prédio a cerca de 140 metros do palco no qual Trump discursava a apoiadores.

O telhado foi declarado fora do perímetro de segurança do Serviço Secreto para o evento, uma decisão criticada por ex-agentes e legisladores.

Cheatle ocupava um cargo de segurança de alto nível na PepsiCo no momento em que Biden a nomeou diretora do Serviço Secreto em 2022. Anteriormente, ela havia servido por 27 anos na agência.

Ela assumiu o cargo após escândalos envolvendo o Serviço Secreto que mancharam a reputação de uma agência de elite e insular.

Dez agentes do Serviço Secreto perderam seus empregos após revelações de que eles levaram mulheres, algumas delas prostitutas, de volta para seus quartos de hotel antes de uma viagem à Colômbia do então presidente Barack Obama em 2012.

A agência também enfrentou acusações de que apagou mensagens de texto no período próximo do ataque ao Capitólio, em 6 de janeiro de 2021, que teriam sido enviadas por apoiadores do então presidente Donald Trump. Essas mensagens foram posteriormente solicitadas por um painel do Congresso que investigou o motim.

O nível de segurança e funcionários destacados para a proteção de ex-presidentes varia conforme o grau de ameaça, o tempo que ficaram no cargo e a nova vida pública dos chefes do Executivo de saída.

Foi em 1968, quando Robert Kennedy, senador e então candidato à Presidência foi assassinado, que o Serviço Secreto passou a fazer a segurança de grandes presidenciáveis. É o governo que decide quem são os postulantes que se enquadram na definição.

22.jul.24/Divulgação Governo de Gofa/AFP

DESLIZAMENTOS DE TERRA DEIXAM 229 MORTOS NA ETIÓPIA

Pelo menos 229 pessoas morreram após um deslizamento de terra que ocorreu na segunda-feira (22) no distrito de Geze-Gofa, no sul da Etiópia, anunciaram as autoridades locais. As operações de busca e salvamento continuavam nesta terça (23). "A informação que temos até agora indica a morte de 148 homens e 81 mulheres", afirmou o serviço de comunicações de Gofa em comunicado. Os deslizamentos ocorreram em uma área rural, montanhosa e isolada a mais de 450 quilômetros da capital etíope, Adis Abeba. O acesso ao local da tragédia é difícil, e o percurso de carro dura cerca de dez horas. Fotos publicadas no Facebook pelas autoridades mostram uma multidão ao pé de uma colina em que parte da terra se desprendeu. Nesta terça, algumas pessoas tentavam retirar corpos de uma espessa camada de argila avermelhada com pás, enxadas ou diretamente com as mãos. Outras carregaram corpos cobertos com uma lona ou lençol em macas feitas de galhos.

Em desafio à Rússia, EUA posicionam bombardeiros nucleares perto da Ucrânia

GUERRA DA UCRÂNIA

Igor Gielow

SÃO PAULO Em sinalização pouco sutil à Rússia, os Estados Unidos posicionaram pela primeira vez bombardeiros estratégicos em uma base na Romênia, a pouco mais de 100 km da fronteira com a Ucrânia, país invadido pelas forças de Moscou em 2022.

Duas aeronaves B-52H, um dos dois modelos de bombardeiros americanos que podem empregar armas nucleares, chegaram no domingo (21) à base romena de Mihail Kogalniceanu, que está em obras para se tornar a maior da Otan, a aliança militar ocidental liderada pelos EUA.

Não foi uma viagem qualquer. Baseados em Barksdale, Louisiana (EUA), os dois B-52 voaram para o norte apoiados por três aviões-tanque e, pela primeira vez desde que a Finlândia ingressou na Otan, no ano passado, sobrevoaram o país nórdico rumo ao espaço aéreo russo.

Em um dos usuais e arriscados testes de prontidão da defesa aérea do rival que tanto a Otan quanto a Rússia fazem frequentemente, os B-52 acabaram interceptados por dois caças russos, um MiG-29 e um MiG-31 estacionados na região de Murmansk.

Os bombardeiros desviaram, voltando a sul. Foram escoltados por caças F-18 finlandeses e, depois, por um Eurofighter alemão sobre os Estados Bálticos. Rumaram pela Polônia até chegar à Romênia, onde foram recebidos por quatro F-16 locais, para sua missão inédita.

Os dois aviões ficarão ao lado, geograficamente, da região do rio Danúbio que separa romenos de ucranianos. No ano passado, os russos bombardearam várias vezes os portos de Kiev no local após o fracasso de um acordo que permitia a exportação de grãos do país invadido em 2022 pelo mar Negro.

É previsível que os aviões irão operar no mar Negro, região contestada por banhar os rivais Rússia e Ucrânia, além de Geórgia e Moldova e uma trinca da Otan: Romênia, Bulgária e Turquia. No ano passado, um drone americano MQ-9 Reaper caiu após ser abalroado por um caça russo Su-27 na região.

O caso emulou outros semelhantes no espaço aéreo da Síria, onde há forte presenças russa e americana. Na Europa, esbarrões e interceptações ocorrem praticamente toda semana, do mar Negro ao Báltico e o Ártico.

A análise das fotografias divulgadas pela Força Aérea indica que os aviões não carregam armas nucleares. Pelo acordo Novo Start, tanto EUA quanto a Rússia precisaram limitar o número de aeronaves capazes de lançar tal tipo de armamento.

Os americanos retiraram componentes necessários para isso de 30 de seus 76 B-52, além de aposentar a função nuclear de toda a frota de B-1B. Todos os B-2 furtivos ao radar permanecem com tal capacidade. Caças F-16 e F-35 podem soltar bombas menores, chamadas táticas, que não são reguladas pelo Novo Start. Há cem delas em bases da Otan na Europa.

Para o inimigo saber por meio de imagens de satélite que o avião está habilitado a lançar ogivas nucleares, os bombardeiros capazes têm duas aletas nas laterais. Os dois enviados para a Romênia, pelas fotografias, não as têm, carregando portanto uma devastadora carga de até 32 t em mísseis de cruzeiro de longo alcance convencionais.

Isso é irrelevante na prática, dado que ninguém espera que o presidente Joe Biden se despeça do cargo iniciando uma guerra nuclear. O que importa é a sinalização da presença das gigantescas aeronaves, de um modelo que voa desde meados dos anos 1950 e que simboliza a capacidade de ataque atômico.

Os B-52 são o centro da chamada Força-Tarefa de Bombardeiros 24-4, a quarta missão do tipo no teatro europeu neste ano. Nas anteriores, modelos semelhantes ficaram baseados no Reino Unido e na Espanha. Essas operações começaram em 2018, como resposta à anexação da Crimeia por Putin, quatro anos antes. As forças-tarefas também são enviadas para o Indo-Pacífico.

"No ambiente global de hoje, é vital que estejamos preparados para fornecer uma gama de capacidades sustentáveis a grandes distâncias. A Força-Tarefa de Bombardeiros oferece uma excelente oportunidade para refinar nossas táticas em combate", disse o general James Hecker, comandante das Forças Aéreas dos EUA na Europa e na África.

RÚSSIA
Kiev
UCRÂNIA
ROMÊNIA
100 km
ROMÊNIA
UCRÂNIA
rio Danúbio
Bucareste
Mihail Kogalniceanu
Mar Negro
60 km

'Quem se assustou que tome um chá de camomila', diz Maduro

Afirmação de ditador ocorre após Lula dizer que estava assustado com declarações sobre 'banho de sangue'

ELEIÇÕES NA VENEZUELA

CAMPINAS "Quem se assustou que tome um chá de camomila", disse o ditador da Venezuela, Nicolás Maduro, nesta terça-feira (23), um dia depois que o presidente do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), afirmou estar assustado com declarações do venezuelano de que haveria um "banho de sangue" no país caso ele seja derrotado nas eleições, marcadas para o próximo domingo (28).

"Eu não disse mentiras. Apenas fiz uma reflexão. Quem se assustou que tome um chá de camomila", afirmou Maduro, sem mencionar Lula. "Na Venezuela vai triunfar a paz, o poder popular, a união cívico-militar-policial perfeita".

Em entrevista à imprensa estrangeira, Lula expressou preocupação com as falas de Maduro. "Fiquei assustado com as declarações [...]. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue. Maduro tem de aprender: quando você ganha, você fica. Quando você perde, você vai embora e se prepara para disputar outra eleição", disse o petista.

O ditador venezuelano fez referência ao "Caracazo", um levante em fevereiro de 1989 que deixou milhares de mortos, segundo denúncias, embora o balanço oficial tenha sido de cerca de 300 óbitos. O antecessor de Maduro, Hugo Chávez (1999-2013), usou o fato para justificar uma insurreição fracassada que ele liderou em 4 de fevereiro de 1992 e que marcaria a ascensão de sua popularidade.

"Eu disse que se a direita extremista chegasse ao poder político na Venezuela haveria um banho de sangue. E não é que eu esteja inventando, é que já vivemos um banho de sangue, em 27 e 28 de fevereiro", afirmou Maduro.

"Eu prevejo para aqueles que se assustaram que na Venezuela vamos ter a maior vitória eleitoral da história", insistiu o ditador, que aspira a um terceiro mandato que o projetaria a 18 anos no poder.

O diplomata Edmundo González é o candidato da principal aliança opositora, que o respaldou devido à impossibilidade de apresentar a ex-deputada María Corina Machado, favorita nas pesquisas, mas impedida de exercer cargos públicos pela Justiça.

González agradeceu a Lula em publicação na plataforma X. "Agradecemos as palavras do presidente em apoio a um processo eleitoral pacífico e amplamente respeitado na Venezuela. Valorizamos agradecidamente a presença do ex-ministro das Relações Exteriores, Celso Amorim, para observar o processo do próximo domingo. O mundo nos observa e acompanha", disse o candidato.

> Fiquei assustado com as declarações [...]. Quem perde as eleições toma um banho de votos, não de sangue
>
> **Lula**
> presidente do Brasil, na segunda (22)

> Quem se assustou que tome um chá de camomila
>
> **Nicolás Maduro**
> ditador da Venezuela, na terça (23)

O Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela convidou organizações sociais brasileiras simpáticas ao chavismo para acompanhar o pleito.

A entidade eleitoral, controlada por aliados de Maduro, ainda fez um convite ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) para organizar uma missão de observação, porém limitada a dois técnicos —o tribunal num primeiro momento recusou, sob o argumento de que foca o pleito municipal que ocorrerá em outubro no Brasil. Semanas depois, recuou e decidiu enviar os dois técnicos para acompanhar o pleito.

A relação entre o governo Lula e a ditadura Maduro tem sofrido solavancos neste ano e mudou em meio às obstruções do regime venezuelano no processo eleitoral do país.

Em março, o governo brasileiro mudou o tom em relação a Caracas, antiga aliada petista, e criticou pela primeira vez o bloqueio à candidatura de Corina Yoris, então escolhida pela oposição para a substituição de María Corina.

Em nota, o Itamaraty disse na ocasião que acompanhava "com expectativa e preocupação o desenrolar do processo eleitoral" no país, marcando uma inflexão na postura até então adotada por Lula em relação ao regime do ditador Nicolás Maduro.

Naquele momento, ao menos outros sete países da América Latina já haviam expressado "grave preocupação" com o impedimento da candidatura de Yoris, em uma nota conjunta de Argentina, Uruguai, Peru, Paraguai, Costa Rica, Equador e Guatemala.

Com AFP

Regime bloqueia sites independentes às vésperas de pleito

SÃO PAULO A cinco dias das eleições na Venezuela, o regime do ditador Nicolás Maduro bloqueou o acesso a sites de notícias independentes, de acordo com uma ONG e um sindicato da imprensa venezuelana.

A VE Sin Filtro, que documenta casos de censura, afirmou que as restrições foram impostas nas principais operadoras de internet estatais e privadas venezuelanas contra os sites Tal Cual, El Estímulo, Runrunes, Analítico e Media-análisis, além do site da própria organização.

Ainda de acordo com a ONG, o bloqueio teria começado por volta das 12h locais (13h de Brasília) de segunda (22). O Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Imprensa (SNTP) endossou as informações.

Segundo a imprensa local, a ordem partiu da Conatel (Comissão Nacional de Telecomunicações). Os sites foram bloqueados para IPs (espécie de registro de endereço de conexão à internet) na Venezuela. A **Folha** conseguiu acessar todos os portais que estão bloqueados no país.

A mídia venezuelana afirma também que, entre os sites com restrições, há pelo menos três que checam notícias falsas —Espaja.com, Cazadores de Fake News e Observatorio Venezolano de Fake News. Os dois primeiros teriam sido bloqueados no início da campanha eleitoral.

Com as restrições impostas nesta segunda-feira, passa de 60 o número de meios de comunicação bloqueados pelas principais operadoras do país, de acordo com o VE Sin Filtro —muitos deles já tinham restrições antes mesmo da corrida eleitoral.

Cai verba humanitária para venezuelanos no Norte do Brasil

João Pedro Capobianco e Isabela Rocha

SÃO PAULO Agentes humanitários em Roraima e no Amazonas receberam até agora 9% do financiamento declarado como necessário para 2024 nas operações de acolhida de imigrantes venezuelanos, de acordo com a ONU. A quantia repassada até a última sexta (19) foi de US$ 10 milhões (R$ 55,9 milhões).

Em 2023, a plataforma R4V, criada pelas Nações Unidas para monitorar a situação dos imigrantes, registrou que organizações de assistência migratória na região receberam 18,8% do financiamento requisitado, ou US$ 22,9 milhões (R$ 128 milhões). Embora ainda restem cinco meses até o fim de 2024, o cenário não deve ser melhor que o do ano passado.

Entre os maiores doadores às operações no Brasil neste ano estão os EUA, a União Europeia e o Unicef, braço da ONU para a infância.

Segundo o Departamento de Estado dos EUA, o país já destinou neste ano mais de US$ 19 bilhões (R$ 106 bilhões) para emergências. Em 2023, as contribuições chegaram a quase US$ 15 bilhões (R$ 83 bilhões).

Para o Brasil, foram destinados quase US$ 182 milhões (R$ 1 bilhão) nos últimos seis anos, dos quais US$ 45 milhões (R$ 250 milhões) para alimentação de venezuelanos em Roraima e no Amazonas. Quantias menores foram para desenvolvimento profissional, assistência familiar e fortalecimento de ONGs e agentes governamentais.

Em nota enviada à **Folha**, o Departamento de Estado afirmou que guerras persistentes, desastres naturais mais frequentes e os efeitos residuais da pandemia enfraquecem o financiamento humanitário pelo mundo.

A tragédia das enchentes no Rio Grande do Sul é exemplo de como novas crises afetam o trabalho no Norte do país. A agência das Nações Unidas para Refugiados (Acnur) anunciou, em maio, o envio ao Sul de itens de necessidade básica que estavam estocados em Boa Vista, na Colômbia e no Panamá.

Os impactos da diminuição de recursos não são instantâneos, mas podem levar a um retrocesso no médio e longo prazos, diz Fernando Xavier, professor de direito internacional da Universidade Federal de Roraima. "Isso ainda não aparece visivelmente. Os trabalhos continuam acontecendo, a rotina dos abrigos permanece".

Para alguns agentes humanitários, há certo comodismo por parte do governo. "Quando se fala em crise humanitária, pensa-se só nos primeiros anos. Mas já estamos nesta há seis anos e os recursos vão deixando de chegar. São seis anos de imigração sem política pública", diz a secretária-executiva da Cáritas Diocesana em Roraima, Orilene Pinheiro.

Em nota, a Prefeitura de Boa Vista disse que investe no acolhimento dos imigrantes. "A atuação da prefeitura tem sido, desde 2016, de acolhimento e enfrentamento dos reflexos da chegada de centenas de migrantes diariamente." Para a administração municipal, os impactos de uma queda no financiamento são "altamente preocupantes e diversos".

O Governo do Amazonas disse que faz o acolhimento, auxílio documental e presta assistência aos estrangeiros. "O governo vem trabalhando na implementação de um Centro Estadual de Referência para Atendimento de Migrantes, Refugiados e Apátridas no Estado do Amazonas, com o foco de atuar no âmbito da cidadania como proteção dessa população."

O Governo de Roraima, as prefeituras de Manaus e Pacaraima (RR), e o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome não responderam à reportagem.

Em Pequim, Hamas e Fatah pactuam unidade após fim da guerra

GUERRA ISRAEL-HAMAS

PEQUIM | REUTERS E AFP Os grupos palestinos Hamas e Fatah, que regem a Faixa de Gaza e a Cisjordânia, respectivamente, assinaram nesta terça-feira (23) um acordo no qual concordam em encerrar suas divisões e formar um governo de unidade nacional provisório após o fim da guerra iniciada em outubro.

O anúncio foi feito pelo Ministério das Relações Exteriores da China, onde o diálogo se desenrolava desde domingo (21). O primeiro encontro aconteceu em abril, e a segunda rodada de conversas, originalmente planejada para o mês passado, foi adiada após rusgas entre os dois grupos.

A negociação, que envolve os rivais mais notórios e outros 12 grupos, tem o potencial de encerrar uma luta pelo poder que se arrasta há 17 anos —a rivalidade entre ambos os movimentos remonta a 2007, quando o Hamas expulsou o Fatah da Faixa de Gaza após enfrentamentos entre combatentes das duas organizações deixarem dezenas de mortos e feridos no território palestino.

Mesmo após a expulsão, o Fatah continuou controlando politicamente a Autoridade Nacional Palestina (ANP), espécie de governo de transição na Cisjordânia estabelecido em acordo com a comunidade internacional e liderado por Mahmoud Abbas.

Esforços anteriores do Egito e de outros países árabes para reconciliar os grupos, porém, falharam em encerrar a disputa que enfraquece as aspirações políticas palestinas. Portanto, resta saber se o acordo, que não estabelece um prazo para a formação do novo governo, sobreviverá à realidade política.

O encontro foi celebrado em meio a tentativas de mediadores internacionais de alcançar um acordo de cessar-fogo na Faixa de Gaza. Um dos principais pontos de discórdia é "o dia seguinte" ao conflito —ou seja, como o território governado pelo Hamas será administrado após o conflito.

Enquanto a facção terrorista não abre mão de se manter no poder em Gaza, o primeiro-ministro de Israel e líder do governo mais à direita da história do país, Binyamin Netanyahu, vem afirmando repetidamente que a guerra vai continuar até que o grupo seja aniquilado.

"Hoje assinamos um acordo e afirmamos que o caminho para completar esse percurso é a unidade nacional. Estamos comprometidos com essa unidade e fazemos um apelo para alcançá-la", afirmou o enviado do Hamas à China, Mussa Abu Marzuk.

Autoridades de Israel se pronunciaram rapidamente. "Hamas e Fatah assinaram um acordo na China com vistas a um controle conjunto de Gaza depois da guerra. Em vez de rejeitar o terrorismo, Mahmoud Abbas abraça os assassinos e estupradores do Hamas e mostra sua verdadeira face", escreveu na plataforma X o chanceler israelense, Israel Katz. "Isso não ocorrerá, porque o poder do Hamas será esmagado, e Abbas observará Gaza de longe."

Do ponto de vista da China, a negociação foi mais uma vitória diplomática do país na política do Oriente Médio, que agora se une ao acordo de paz entre Arábia Saudita e Irã, inimigos históricos da região, assinado no ano passado e também mediado por Pequim.

O gigante asiático quer se posicionar como um ator mais neutro que os Estados Unidos. "A China espera sinceramente que as facções palestinas alcancem a independência o mais cedo possível com base na reconciliação interna, e está disposta a fortalecer a comunicação e coordenação com as partes relevantes e implementar a Declaração de Pequim alcançada hoje", disse o chanceler chinês, Wang Yi, durante a cerimônia de encerramento.

Mahmoud Aloul, do Fatah, agradeceu Pequim por seu apoio à causa palestina. "Vocês têm o carinho e a amizade de todo o povo palestino", afirmou Aloul.

O ministro das Relações Exteriores da China, Wang Yi (centro), ao lado dos enviados do Fatah, Mahmoud Aloul (esq.), e do Hamas, Mussa Abu Marzuk (dir.), durante encontro de facções palestinas em Pequim Pedro Pardo/Reuters

Jockey, Bixiga e Banespa podem furar a fila de parques

Mais da metade dos espaços criados em dez anos está em áreas valorizadas de SP

Clayton Castelani e Leonardo Fuhrmann

SÃO PAULO Envolvidos em disputas e polêmicas, três terrenos que recentemente entraram na lista de parques propostos por lei para a cidade de São Paulo —Jockey Club, Bixiga e Clube Banespa— podem repetir a tendência de instalação mais célere desse tipo de equipamento público em bairros valorizados.

Existem 169 novos parques propostos no Plano Diretor, lei aprovada em 2014 para determinar a estratégia de crescimento da cidade até 2029. Na última década, 13 foram inaugurados pelas gestões municipais, sete deles em regiões com valor de metro quadrado acima da média do município.

Os parques Tatuapé, Chácara do Jockey (Vila Sônia), Chuvisco (Campo Belo), Jardim das Perdizes (Água Branca), Alto da Boa Vista (Santo Amaro), Augusta (Consolação) e Princesa Isabel (Campos Elíseos) estão em bairros onde imóveis valem entre R$ 5.996 e R$ 10.408 por m². A média da capital é de R$ 5.175, segundo dados de maio calculados pela plataforma Agente Imóvel sobre o ITBI (Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis) de todos os tipos de residências.

A questão chamou a atenção da Promotoria do Meio Ambiente de São Paulo, que estuda iniciar um inquérito estrutural sobre o que é prioritário para a criação de um parque público, segundo a promotora Maria Gabriela Ahualli Steinberg. "Quem decide os critérios é a prefeitura, mas podemos avaliar as situações que tornam um parque prioritário em relação a outro", diz.

Até o momento, conflitos envolvendo a instalação de parques são tratados apenas pontualmente pelo Ministério Público. São investigações motivadas por denúncias de possíveis crimes ambientais, como destruição de nascentes e soterramento de áreas de mananciais. Ocorrências eventualmente notadas em áreas de parques já previstos, de acordo com a promotora.

Com um procedimento mais amplo, ela avalia dar tratamento sistêmico ao problema e cita exemplos como a necessidade de dar prioridade a cabeceiras de córregos, como o Charque Grande, e omissões em relação a áreas importantes de preservação, caso da mata Esmeralda, ambos na região do Butantã.

Rebatendo as declarações da promotora, o secretário municipal do Verde e do Meio Ambiente, Rodrigo Ravena, afirma que a cidade tem critérios para ordenar a implantação de parques. Os principais são a proteção da vegetação ameaçada e a criação de espaços de lazer previstos no Plano Diretor onde há maior carência, diz.

Ele documenta esse planejamento com os seis planos e programas municipais de conservação e preservação ambiental voltados para mata atlântica, arborização urbana, sustentabilidade, emergência climática, áreas prestadoras de serviços ambientais e para os cerca de 110 parques municipais existentes.

Planejamento que, segundo Ravena, embasou a decisão da gestão Ricardo Nunes (MDB) de declarar a utilidade pública para desapropriação de 150 km² de áreas vegetadas nos extremos norte e sul da cidade. Isso representa 11% do território da capital. "É área de floresta em pé, com nascentes de rios, fundamental para que a cidade permaneça sustentável e resiliente às mudanças climáticas", diz.

Se por um lado é importante reservar áreas para parques urbanos e unidades de conservação, por outro, essa medida só se torna eficiente com a aquisição dos terrenos pela municipalidade. "A regularização fundiária é um dos primeiros critérios para implantar um parque", diz Ravena.

Desapropriar as florestas citadas pelo secretário, por exemplo, implicaria gasto de aproximadamente R$ 1 bilhão. É mais do que os R$ 710 milhões de orçamento da pasta para 2024.

É no contexto do dinheiro, ou da falta dele, que a pressão política e acordos com o mercado imobiliário acabam direcionando investimentos em parques para bairros centrais ou com potencial para atrair moradores de elite.

Parques como o Augusta e o Jardim das Perdizes foram construídos por meio de doações de áreas de incorporadores imobiliários em troca de descontos na outorga (taxa de construção) para aproveitamento em outros locais.

No caso do Augusta, houve forte apoio popular à sua criação e uma vizinhança que se opôs ferozmente à construção de prédios no terreno. Algo parecido com o que ocorre com o Parque do Rio Bixiga, que será criado após décadas de insistência do dramaturgo José Celso Martinez Corrêa (1937-2023) para que o empresário Silvio Santos desistisse da construção de edifícios que acabariam com a iluminação natural do Teatro Oficina.

A compra do terreno de 11 mil m² custará cerca de R$ 65 milhões e a maior parte do recurso foi obtido graças a um acordo costurado pelo Ministério Público. A área verde poderá existir já em 2027, apenas três anos após ter ingressado no quadro de parques do Plano Diretor, em julho deste ano.

Jockey Club e Banespa, embora tenham ganhado projeção e também estejam em áreas valorizadas, têm caminhos mais longos a percorrer. Não há até o momento acordo ou recurso previsto para a desapropriação dos terrenos.

Mas há alguns pontos favoráveis ao novo parque no hipódromo. Há discussão na prefeitura sobre a possibilidade de aquisição da área como compensação pelos impostos municipais devidos pelo Jockey Club. Até a Lei de Zoneamento foi alterada pela Câmara para facilitar a construção de prédios no entorno. O Legislativo também vem tentando proibir as corridas de cavalos, que só continuam acontecendo devido a uma decisão judicial provisória.

Já o Banespa entrou a lista de parques por decisão da Câmara, em um momento que o banco Santander tenta retomar a área avaliada em cerca de R$ 1 bilhão da associação que faz a gestão do clube.

Reconhecendo que existem pressões políticas e econômicas acerca de Bixiga, Jockey e Banespa, o secretário de Meio Ambiente afirma que nenhum deles irá furar a fila dos oito parques em implantação na cidade. Jardim Apurá-Búfalos, Fazenda da Juta, Morumbi Sul, Linear Córrego do Bispo, Mooca, Natural Cabeceiras do Aricanduva, Horto do Ipê e Linear Itapaiúna serão entregues pela atual gestão com investimentos de R$ 104,5 milhões, segundo Ravena.

Na Mooca, bairro da zona leste que carece de áreas verdes municipais, o parque será entregue neste ano, uma década após ter ingressado no Plano Diretor. Também nesse caso, um acerto com a construtora proprietária do imóvel garantiu a doação do terreno e a obra. O valor total é estimado em R$ 12 milhões. Em troca, a empresa ganhou potencial construtivo e terá um de seus empreendimentos, em frente ao local, valorizado.

Concessões à iniciativa privada também são atalhos para a criação de parques, a exemplo do que deverá ocorrer com a porção de aproximadamente 400 mil m² do Campo de Marte que ficou com o município após acordo com a União. O edital da licitação prevê R$ 615 milhões de investimentos pela empresa vencedora do direito de explorar o local.

Terreno onde será o futuro parque da Mooca, na zona leste de São Paulo Eduardo Knapp/Folhapress

Parques urbanos municipais criados em SP desde 2014

Parque	Inauguração	Custo, em R$ milhões	Prefeito
1 Tatuapé	2014	0,3	Fernando Haddad
2 Feitiço da Vila	2015	4,4	Fernando Haddad
3 Chácara do Jockey	2016	5,3	Fernando Haddad
4 Jardim das Perdizes	2016	13,5	Fernando Haddad
5 Chuvisco	2017	10	João Doria
6 Nascentes do Ribeirão Colônia	2020	0,7	Bruno Covas
7 Nair Bello	2020	3	Bruno Covas
8 Alto da Boa Vista	2021	5,3	Ricardo Nunes
9 Paraisópolis	2021	2,9	Ricardo Nunes
10 Augusta	2021	11	Ricardo Nunes
11 Aristocrata	2023	7,7	Ricardo Nunes
12 Água Podre-Ypuera	2023	7,6	Ricardo Nunes
13 Princesa Isabel	2024	2	Ricardo Nunes

Fonte: Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

Dados cartográficos ©2024 Google

Obras no Pacaembu são retomadas após paralisação de trabalhadores

SÃO PAULO Paralisadas na quinta-feira (18) em uma mobilização do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias da Construção Civil de São Paulo (Sintracon-SP), as obras no estádio do Pacaembu foram retomadas na segunda-feira (22).

Segundo a organização, o motivo para a suspensão dos trabalhos foi a continuidade de irregularidades de segurança no canteiro de obras, mesmo depois de notificações do sindicato. Apesar da retomada, os trabalhadores afirmam que a categoria continua em estado de greve e pode parar novamente em caso de descumprimento de regras.

Em nota, o Sintracon-SP afirmou que, junto com uma comissão de trabalhadores, constatou melhora nas condições de segurança, "possibilitando a retomada parcial das atividades".

O sindicato ainda diz que as obras na área do antigo tobogã continuam paralisadas até que a concessionária faça adequações seguindo normas de segurança do trabalho.

"A construtora PROGEN, se responsabilizou por todas as adequações que ainda são necessárias, inclusive pela entrega de um laudo técnico ao sindicato, comprovando o que foi feito na obra como um todo", afirma o Sintracon-SP.

A empresa faz parte do consórcio Allegra Pacaembu, responsável pelas obras e a operação da concessão do estádio.

Em nota, a concessionária disse que as obras em todo o complexo foram retomadas na segunda-feira, após reunião com o Sintracon-SP e apresentação de detalhes dos ajustes solicitados pelo sindicato.

Desde 2021, as obras têm sido motivo de atritos com a gestão Ricardo Nunes (MDB) e sua conclusão foi anunciada em diferentes ocasiões.

Um deles ocorreu em em 2022, quando a prefeitura anunciou que não entregaria a praça Charles Miller para a empresa. Na ocasião, a Allegra pedia compensações por um prejuízo que estimou em R$ 22 milhões, provocado pela impossibilidade de realizar eventos durante a pandemia, por erros no cálculo do tamanho do terreno e por atrasos na emissão de licenças e alvarás.

A prefeitura respondeu, na época, que a pandemia não justificaria reequilíbrio do contrato e que a Allegra teve receita com a operação do estádio durante os anos de reforma. A gestão Nunes disse também que a responsabilidade pelos estudos no terreno é da concessionária.

Já os anúncios frustrados de reabertura ocorreram em janeiro deste ano, para a final da Copa São Paulo, conhecida como Copinha, e em abril, para um show de Roberto Carlos. Procurada sobre a previsão, a concessionária disse que "aguardará as próximas etapas de entrega do rito estipulado no contrato, já iniciadas em 27 de junho, antes de anunciar novas datas."

Obra no estádio do Pacaembu, em São Paulo Danilo Verpa - 24.jun.2024/Folhapress

Barbearia na Cidade de Deus, no Rio de Janeiro, retoma atendimento após operação policial Tércio Teixeira/Folhapress

Ação de Castro em 16 comunidades é alvo de críticas de moradores

Lojistas relatam perdas e queda nas vendas; operação no Rio completou uma semana com 90 prisões, diz governo

Bruna Fantti

RIO DE JANEIRO A ação do governo Cláudio Castro (PL) em 16 comunidades da zona oeste do Rio de Janeiro, região que é palco de disputas entre tráfico e milícia, completou uma semana na segunda-feira (22) com um saldo de 90 prisões e apreensões de drogas e armas. Moradores ouvidos pela reportagem, no entanto, relatam desconfiança quanto à efetividade da operação.

Batizada de Ordo (ordem), a operação conta com apoio da Prefeitura do Rio de Janeiro, que tem atuado também na apreensão de material considerado irregular. Na Cidade de Deus, por exemplo, a administração municipal retirou estruturas não autorizadas de calçadas, o que gerou protestos na comunidade.

Após dois dias fechada, uma barbearia na rua Israel reabriu as portas na sexta-feira (19), dia em que a reportagem esteve na região. Agentes da prefeitura retiraram churrasqueira, toldo, mesa de sinuca e deque que ficavam na porta do local.

"Eles acabaram com o clima da favela. Aqui funciona das 8h às 22h, o pessoal vem para jogar um fliperama, beber. Não é só cortar o cabelo. Agora, é só prejuízo, porque as pessoas ficam com medo de ter alguma confusão", disse o barbeiro Pedro Hugo Soares de Oliveira, 24.

Pedro Hugo trabalha há três anos no local, que tem 19 cadeiras. A retirada da estrutura que ficava na calçada gerou protestos, e nas redes sociais foi alvo de crítica também do funkeiro MC Poze, que disse que desde criança corta o cabelo naquela barbearia.

A rua onde fica o estabelecimento é conhecida como localidade da 13. Com diversos comércios, à noite a rua vira uma área de lazer, com mesas, consumo de cerveja e funk. Por ali há um cartaz colado em uma parede, que não foi retirado pelos agentes, que diz: "Proibido fumar maconha nesse local. Assinado: Diretoria da 13".

A diretoria seria formada por traficantes do Comando Vermelho, segundo moradores, que não quiseram comentar a respeito.

A presença do controle do tráfico no local foi observada pela reportagem pela movimentação de motoqueiros que se aproximaram para checar o crachá da repórter. Na sequência eles avisaram por rádio sobre a presença de jornalistas a um interlocutor, a que chamavam de pai.

Pai é uma gíria para uma pessoa mais velha ou um chefe na hierarquia. Em resposta, o interlocutor respondeu: "Está tranquilo. Fica atento que eles podem entrar a pé", citando uma possível incursão de policiais, que circulavam em veículos blindados.

A passagem da polícia pelo local também era acompanhada de fogos de artifício. Assim que o blindado saía ou entrava em uma localidade da Cidade de Deus, os fogos eram estourados.

Moradores que não quiseram se identificar com receio de represálias apontaram que a tensão é constante e que preferem a ausência da polícia, já que a presença dos agentes de segurança representa risco de tiroteio. Uma mulher que estava com uma criança de colo disse que, em outra operação, policiais chegaram a usar sua casa para efetuar disparos pela janela e classificou a circulação da polícia como ato de "enxugar gelo", uma vez que não têm efeitos no longo prazo.

Em meio ao clima de tensão, comerciantes reclamam também dos prejuízos. "Aqui o faturamento caiu 200%. Vivia lotado, mas o pessoal não vem", disse Miguel Coutinho, 18, que trabalha no Deck da Índia, bar na Cidade de Deus que também teve seu deque retirado pela prefeitura.

Em Rio das Pedras, onde a ação também é realizada, a reportagem observou a presença de oito viaturas da Polícia Civil estacionadas na entrada da comunidade

Com prédios de até seis andares e geminados, a área tem um rio a céu aberto que desce das cachoeiras da floresta da Tijuca, mas que ali é inundado pelo esgoto das casas da região.

Rio das Pedras é considerada berço da milícia, que por sua vez não é conhecida por trocar tiros com policiais. Ali não havia tensão entre os moradores na última sexta-feira.

De acordo com o governo, nesta segunda foram apreendidos em Rio das Pedras cerca de 1.200 peças de vestuário, calçados e perfumes falsificados, além de 300 acessórios para celular e copos térmicos.

Além das 90 prisões, a operação Ordo efetuou a apreensão de 2.300 munições, 20 carregadores, nove artefatos explosivos e 147 kg de drogas, de acordo com a gestão Castro. A incursão conta com 2.000 policiais civis e militares.

O governo afirma que a ação também tem o objetivo de combater o comércio ilegal de serviços. A operadora de telefonia e internet Claro diz ter reconectado mais de 600 clientes apenas na Cidade de Deus, e a Oi afirma ter recuperado mais de 500 kg de fios de cobre na comunidade. Já a concessionária Light diz ter encontrado irregularidades no fornecimento de energia em 20 estabelecimentos inspecionados na comunidade, e a Naturgy (Companhia Distribuidora de Gás do Rio de Janeiro) afirma ter recuperado 65 medidores também na Cidade de Deus.

A operação Ordo realizou incursões nas comunidades Gardênia Azul, Rio das Pedras, Morro do Banco, Fontela, Muzema, Tijuquinha, Sítio do Pai João, Terreirão, César Maia, Santa Maria, Bateau Mouche, Covanca, Jordão, Chacrinha, Barão e Cidade de Deus.

De acordo com a Delegacia de Homicídios da Capital, entre os dias 15 e 19 de julho não foram registrados homicídio nas áreas das delegacias da Barra da Tijuca (16ª DP), da Taquara (32ª DP) e do Recreio dos Bandeirantes (42ª DP), conforme levantamento realizado pela Secretaria de Polícia Civil.

Em relação aos crimes de furto e de roubo, as três distritais registraram 34 ocorrências do tipo, contra 110 na semana anterior, ainda segundo o governo.

As comunidades também receberam caravanas do programa RJ para Todos, da Secretaria de Governo, que levaram serviços gratuitos como emissão de documentos e atendimento especializado para idosos e pessoas com deficiência, além de oferta de vagas de trabalho.

Complexo de Israel tem nova operação após agentes ficarem feridos

RIO DE JANEIRO A Polícia Militar realizou nesta terça (23) operação no Complexo de Israel, zona norte do Rio de Janeiro, após dois agentes da Força Nacional terem sido feridos por disparos na noite anterior, na comunidade de Vigário Geral, uma das cinco comunidades do conglomerado de favelas.

Segundo a polícia, os agentes entraram por engano na comunidade. Um deles foi ferido de raspão na cabeça por um disparo. Ele segue internado no Hospital Estadual Getúlio Vargas, na Penha, mas não corre risco de morte. Outro agente ficou ferido por estilhaços.

De acordo com a PM, esse foi o segundo dia ação e contou com equipes do 16º BPM (Olaria), que têm o apoio de unidades especiais da corporação. O objetivo era prender suspeitos envolvidos em uma disputa por territórios e também retirar barricadas das ruas.

Um homem com mandado de prisão em aberto foi preso. A PM não disse por qual motivo ele era procurado. Foram apreendidas seis granadas, além de cocaína e maconha.

Durante troca de tiros entre policiais e suspeitos do tráfico a rede elétrica foi afetada. De acordo com o coronel Bruno Schorcht, comandante do 16º BPM, foi solicitado apoio à concessionária Light para restabelecer a energia elétrica na região de Cordovil e Brás de Pina, em locais onde houve queda de luz.

Por causa da operação, os centros municipais de saúde José Breves dos Santos e Iraci Lopes suspenderam as atividades externas, como as visitas domiciliares.

O Complexo de Israel é a base dos autointitulados traficantes evangélicos que, segundo investigações da polícia, utilizam do narcopentecolismo para expansão territorial. Conta com as favelas Cinco Bocas, Pica-Pau, Cidade Alta, Parada de Lucas e Vigário Geral. Também há influência nos bairros vizinhos, como Brás de Pina e Cordovil.

Com influência evangélica, é comandado por Álvaro Malaquias, o Peixão, segundo a polícia, que mandou pintar passagens bíblicas nos muros. **BF**

Governo quer incluir dados de homotransfobia em ocorrência

Raquel Lopes e Marianna Holanda

BRASÍLIA O Ministério da Justiça e Segurança Pública quer um novo protocolo nos registros de ocorrências policiais nas delegacias para que o crime de homotransfobia seja contabilizado oficialmente em todos os estados brasileiros.

O formulário Rogéria (Registro de Ocorrência Geral de Emergência e Risco Iminente à Comunidade LGBTQIA+) foi criado pelo CNJ (Conselho Nacional de Justiça) para ser aplicado nos registros dos processos criminais.

A pasta decidiu firmar um acordo de cooperação técnica para que também seja observado nas delegacias, abrangendo assim a fase pré-processual. A expectativa é que esse acordo seja assinado em agosto, durante a reabertura dos trabalhos do CNJ.

O STF (Supremo Tribunal Federal) enquadrou a homotransfobia na lei do racismo em 2019, com pena de 2 a 5 anos de reclusão. Há, no entanto, estados que ainda não fazem a coleta desses dados.

Atualmente, quando uma pessoa LGBTQIA+ é assassinada devido à sua identidade de gênero ou orientação sexual, o crime é registrado em muitos estados apenas como homicídio, sem que a motivação seja especificada.

O registro do boletim de ocorrência cabe às polícias estaduais, que não são obrigadas a aderir à diretriz da pasta.

Membros do Ministério da Justiça e Segurança Pública dizem acreditar que, se a PEC (Proposta de Emenda à Constituição) da Segurança Pública for aprovada, o governo federal poderá impor diretrizes básicas, podendo esta ser uma delas.

Caso o texto não seja aprovado, a exigência poderá ser feita como condição para o repasse do Fundo Nacional de Segurança Pública. O ministério já adotou essa estratégia com as câmeras corporais.

De acordo com dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, 214 pessoas homossexuais ou transexuais foram assassinadas no Brasil em 2023. O número é 42% maior em comparação a 2022, quando houve 151 mortes.

Juliana Brandão, pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública, afirma que os dados sobre crimes de homotransfobia são subnotificados no país. Isso significa que muitos estados não compartilham informações sobre o tema ou alegam não possuir esses dados.

Ela avalia que a aplicação de um protocolo traria padronização e visibilidade a esse tipo de crime. No entanto, Juliana ressalta que o país, além de focar na resposta repressiva à homotransfobia, deve trabalhar no combate às violações, em uma vertente promocional de direitos.

"Não basta criminalizar. É necessário ampliar o olhar para mudar o estado de coisas que vulnerabiliza pelo não acesso a direitos. Se essa pessoa estiver amparada, com acesso a uma educação de qualidade, moradia digna e condições de trabalho com remuneração justa, ela estará em um patamar de cidadania que impactará na proteção e a tornará menos sujeita a ser vítima de homotransfobia", afirmou.

> Não basta criminalizar. É necessário ampliar o olhar para mudar o estado de coisas que vulnerabiliza pelo não acesso a direitos
>
> **Juliana Brandão**
> pesquisadora sênior do Fórum Brasileiro de Segurança Pública

Apesar de não ser uma realidade em todo o país, alguns estados já conseguem realizar a coleta de dados.

Cyntia Carvalho e Silva, delegada-chefe adjunta da Decrin (Delegacia Especial de Repressão aos Crimes por Discriminação Racial, Religiosa ou por Orientação Sexual), disse que, no Distrito Federal, o protocolo foi criado em 2019, um mês após a decisão do STF.

Ela destacou que, além de existir uma opção no sistema que permite a classificação do crime como homotransfobia, o protocolo criado no DF auxilia policiais a lidarem com o público, incluindo o respeito ao nome social de pessoas transexuais.

"Mudamos todos os sistemas para inserir a homotransfobia nos boletins de ocorrência. A partir do momento que conseguimos colher dados sobre esse tipo de crime, conseguimos designar mais pessoas para trabalhar com o tema, oferecer qualificação para os policiais e pensar de forma mais precisa nas políticas públicas a serem desenvolvidas", disse.

Além da contagem feita por alguns estados, associações ajudam a mapear casos no Brasil. A Antra (Associação Nacional de Travestis e Transexuais) divulga anualmente um dossiê sobre assassinatos de pessoas transexuais no país.

O Dossiê Assassinatos e Violências contra Travestis e Transexuais Brasileiras em 2023 revela que, entre 2017 e 2023, foram registrados 1.057 homicídios de pessoas trans, travestis e não binárias no Brasil. No comparativo entre 2022 e 2023, observou-se um aumento de 10,7% no número de assassinatos de pessoas trans, passando de 131 em 2022 para 145 em 2023.

Dois PMs se tornam réus pela 1ª morte da Operação Escudo

Secretaria da Segurança de São Paulo diz que não comenta decisões judiciais

Tulio Kruse

SÃO PAULO Um capitão e um cabo da Polícia Militar de São Paulo foram denunciados e se tornaram réus pela morte de um homem no primeiro dia da Operação Escudo em Guarujá, no litoral paulista, em julho de 2023. Eles são acusados pelo Ministério Público estadual de terem adulterado a cena do crime, inclusive apagando imagens de câmeras de segurança no local. A denúncia foi aceita pela Justiça no último dia 16.

Os acusados são o cabo Ivan Pereira da Silva e o capitão Marcos Correa de Moraes Verardino, que é o primeiro oficial da PM a se tornar réu por sua atuação na operação. A Justiça arquivou investigações contra outros dois policiais que participaram da mesma ação.

Na decisão que aceitou a denúncia, o juiz Thomaz Correa Farqui, da 3ª Vara Criminal de Guarujá, disse que os acusados agiram como "perigosos criminosos" e determinou que os dois PMs sejam afastados de suas funções.

Segundo os promotores, o capitão Verardino foi coordenador operacional da Operação Escudo, responsável por planejar a atuação da Rota (Rondas Ostensivas Tobias de Aguiar) em Guarujá. A denúncia diz respeito à primeira morte praticada por policiais na operação, às 13h do dia 28 de julho do ano passado. A vítima era Fábio Oliveira Ferreira, 40.

De acordo com informações do boletim de ocorrência registrado à época, os agentes abordaram Ferreira por considerar que ele teria tido uma atitude suspeita, e durante essa abordagem ele teria tentado sacar uma arma. Um dos agentes então atirou, e outro tentou pegar a arma e também disparou. Ainda segundo o BO, Ferreira foi socorrido, mas não resistiu.

Os promotores do Gaesp (Grupo de Atuação Especial da Segurança Pública) do Ministério Público, no entanto, dizem que o homem já estava rendido, com as mãos na cabeça, quando os policiais dispararam três tiros de fuzil e dois de pistola. Uma pessoa que estava na rua filmou parte da abordagem com celular.

Procurada nesta terça-feira (23), a SSP (Secretaria da Segurança Pública) disse que não comenta decisões judiciais.

Os policiais envolvidos na ação não usavam câmeras corporais, o que é obrigatório para integrantes da Rota. Segundo a denúncia, eles passavam por uma rua do bairro Vicente de Carvalho quando avistaram Ferreira caminhando a pé. O homem "prontamente se rendeu, levantando as mãos para cima", dizem os promotores.

Verardino teria atirado quando o homem estava em pé, e o cabo Silva quando ele já estava caído no chão. Os cinco tiros o atingiram no tórax. "Percebendo que a ação ilegal descrita acima foi filmada por câmeras instaladas na casa em frente ao local onde a vítima foi atingida, os denunciados entraram no quintal da residência e encontraram um morador", diz a denúncia.

Eles teriam ficado na casa cerca de 20 minutos. Uma perícia confirmou que os aparelhos de gravação das câmeras foram acessados logo após a ocorrência e que os equipamento funcionavam perfeitamente, embora as imagens gravadas antes, durante e logo após os tiros tenham sido apagadas. Além disso, quatro das cinco cápsulas deflagradas foram encontradas na cena do crime.

Em sua decisão, o juiz diz que há "indícios de que os réus, se valendo de seus cargos e utilizando dos armamentos públicos que lhes foram disponibilizados pelo Estado (para a defesa da sociedade), fugiram de seu dever funcional para, então, agir como perigosos criminosos".

"Não fosse apenas a personalidade possivelmente deturpada dos acusados, ainda se vê que estes teriam, segundo consta na denúncia, agido para manipular as provas, o que fizeram tanto apagando imagens das câmeras existentes no cenário criminoso, como, ainda, modificando o local do crime (inclusive provavelmente escondendo parte da munição utilizada)", continua o magistrado.

Ao determinar que os dois PMs sejam afastados de suas funções, Farqui citou o risco de os policiais atrapalharem a investigação e se envolverem em novos casos. A decisão é mais severa do que em outros casos da Escudo, em que os réus foram retirados apenas do policiamento nas ruas.

Com a denúncia aceita contra o cabo e o capitão, há seis policiais que se tornaram réus por três mortes da Escudo. Os casos que motivaram outras duas denúncias do Ministério Público contra PMs ocorreram nos três primeiros dias de operação. Há dezenas de inquéritos abertos para apurar a condutas dos policiais nas situações que resultaram em morte.

A Operação Escudo, que se tornou uma marca do governo Tarcísio de Freitas (Republicanos) na segurança pública, teve início um dia após a morte do soldado Patrick Bastos Reis, 30, que integrava a Rota, batalhão de elite da PM conhecido pelo alto índice de letalidade. Em pouco mais de cinco semanas, ao menos 28 pessoas foram mortas.

O presidente Lula durante solenidade no campus Lagoa do Sino, da UFSCar, em Buri (SP) Rafaela Araújo/Folhapress

Após greve nas universidades, Lula anuncia R$ 79,3 milhões em investimentos na UFSCar

Carlos Petrocilo

BURI (SP) Em meio à crise que afeta as universidades federais pelo país, o presidente Lula (PT) anunciou investimento de R$ 79,3 milhões para UFSCar (Universidade Federal de São Carlos) nesta terça-feira (23) em evento na cidade de Buri (262 km da capital).

Desse montante, R$ 13 milhões deverão ser aplicados no campus Lagoa do Sino em obras de infraestruturas elétrica, biblioteca e auditório. Já o campus de São Carlos ficará com R$ 61,3 milhões. O restante será destinado para o campus em Sorocaba.

O dinheiro é oriundo do Novo PAC (Programa de Aceleração do Crescimento). O anúncio foi feito no campus da Lagoa do Sino em Buri, ao lado do escritor Raduan Nassar.

Lula deu início ao seu discurso, com voz rouca, fazendo uma reverência a Nassar. Foi o autor quem doou a fazenda de 643 hectares (quatro vezes a área do parque Ibirapuera, em São Paulo), em 2011, para o governo federal implantar esse campus da UFSCar.

"Graças a Deus, Raduan, Deus te pôs no mundo", afirmou o presidente, que na sequência trocou Araraquara por Piracicaba ao anunciar a presença do prefeito Edinho Silva (PT). Após aviso da plateia, fez a correção.

Na fala, também destacou sua trajetória pessoal. "Todo mundo sabe, eu não tenho diploma universitário, mas, quando era menino, tinha sonho de estudar. A pobreza era tão grande que não deu. A minha obsessão, então, é permitir que todas as pessoas deste país tenham o direito de estudar, de ter oportunidade", afirmou Lula.

Os ministros Camilo Santana (Educação) e Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar) acompanharam o presidente.

Em 2019, reportagem da **Folha** mostrou que o campus convivia com sérios problemas, como açudes esvaziados e material de pesquisa estragado.

"O presidente Lula está reconstruindo este país, e isso não foi diferente com a educação. Recriamos o PAC, inserimos pela primeira vez a educação no PAC", afirmou Santana. "Esse campus [Lagoa do Sino] vai ganhar melhor infraestrutura. Hoje tem cinco cursos, a nossa meta é de 11 cursos", afirmou o ministro da Educação.

O investimento na UFSCar destoa da realidade de outras instituições. Em junho, a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo), por exemplo, anunciou há 16 anos a construção do campus Quitaúna, em Osasco. Pelo cronograma inicial está atrasado há cinco anos.

Outro exemplo é o campus de Unaí da UFVJM (Universidade Federal do Vale do Jequitinhonha e Mucuri), em Minas Gerais, que completou dez anos de existência em junho, mas sem todas as instalações prometidas na época de sua criação.

Em junho deste ano, durante a greve nas universidades, Santana já havia anunciado investimentos de R$ 5,5 bilhões para as instituições federais e e hospitais universitários.

O dinheiro deverá ser aplicado nas obras em andamento e na construção de dez novos campi. Os novos campi estarão em São Gabriel da Cachoeira (AM), Rurópolis (PA), Baturité (CE), Sertânia (PE), Estância (SE), Jequié (BA), Cidade Ocidental (GO), Ipatinga (MG), São José do Rio Preto (SP) e Caxias do Sul (RS).

Ao listar os feitos de sua gestão e os possíveis investimentos em educação e saúde, Lula disse que os governos de Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL) abandonaram essas áreas. O petista, em uma comparação, voltou a criticar a atuação de Israel.

"O que fizeram depois do impeachment da Dilma [Rousseff] é o que [Binyamin] Netanyahu está fazendo na Faixa de Gaza. Toda semana, essa semana morreu mais de 70 pessoas, na semana passada mais 90", disse Lula.

"Quem está morrendo? Soldado? Terroristas? Não. São mulheres e crianças vítimas dos ataques de um governo que já foi condenado pelo Tribunal Penal Internacional, o mesmo que condenou o [Vladimir] Putin pela guerra na Ucrânia", completou.

Na sequência, Lula afirmou, mas sem citar o nome dos seus antecessores, que o desenvolvimento da educação não ocorreu. "Trocaram tudo isso pela fake news, pelo armamento. O povo não quer arma. Quem quer arma é o crime organizado", disse o presidente.

Ao final do discurso, Lula chamou ao palco um morador que o presenteou com um exemplar do livro "Entre Integralistas e Nazistas: Racismo, Educação e Autoritarismo no Sertão de São Paulo", de Sidney Aguilar Filho.

A obra relata a existência de uma fazenda-orfanato, em Buri, que mantinha 50 meninos em regime de escravidão. Na propriedade, segundo a pesquisa, havia fotografias de bois marcados a ferro quente com o símbolo nazista.

Essa história também foi tema de um documentário, "Menino 23". A produção conta a trajetória de Aloysio Silva, o interno de número 23 entre as 50 crianças. A família de Silva, incluindo uma de suas netas que hoje é aluna da UFSCar, também subiu ao palco e foi abraçada pelo presidente.

Evangélicas se identificam mais com a esquerda e rejeitam armas

ANÁLISE

Juliano Spyer

Antropólogo, autor de "Povo de Deus" (Geração 2020), criador do Observatório Evangélico e sócio da consultoria Nosotros

SÃO PAULO Depois de duas eleições polarizadas em função da pauta de costumes, as mulheres evangélicas da cidade de São Paulo se mantêm mais abertas para a ampliação do direito ao aborto e aos cursos de educação sexual nas escolas, além de serem mais contrárias ao porte de armas e ao homeschooling.

Além de serem maioria numericamente (58%) entre os evangélicos, as mulheres também se dedicam mais às suas igrejas. Elas contribuem mais com o dízimo: 87% contra 77% dos homens. Estão mais presentes nas igrejas, com 16% dos entrevistados afirmando que vão aos cultos acompanhados apenas pela mãe, contra apenas 2% que vão acompanhados só pelo pai.

Os números são de pesquisa Datafolha feita com 613 fiéis paulistanos entre 24 e 28 de junho, com margem de erro de quatro pontos percentuais.

Evangélicas também dominam os espaços digitais na capital paulista. Elas se comunicam mais utilizando redes sociais como Instagram (69% contra 54% dos homens) e Facebook (71% contra 58% dos homens). Esse interesse se reflete na maior participação delas nos grupos de WhatsApp das igrejas: 63% atuam nesses espaços. Apenas 47% dos homens fazem o mesmo.

Quando se trata dos influenciadores que os evangélicos paulistanos seguem, entre os 10 mais populares, apenas três são homens. E o top 5 é totalmente feminino: Gabriela Rocha (5%), Aline Barros (4%), Cassiane, Bruna Karla e Camila Barros (3% cada).

Evangélicas também são mais progressistas em várias questões. Em relação ao aborto, 21% delas dizem que ele deveria ser permitido em mais situações do que as previstas por lei, comparado a apenas 13% dos homens. Além disso, 75% delas acreditam que a escola deve ensinar educação sexual, contra 71% dos homens.

As evangélicas ainda rejeitam mais a ideia de que o cidadão tenha uma arma de fogo para se defender (72% contra 59% dos homens) e são mais contrárias ao homeschooling (81% contra 71% dos homens).

Politicamente, elas se identificam mais com a esquerda do que os homens (17% contra 12%) e, em relação a todos os partidos, preferem o PT (13%) ao PL (4%). Entre os homens, a disputa está mais equilibrada: 17% têm preferência pelo PT, enquanto 10% preferem o PL.

Mas quando o assunto é política, mais evangélicas consideram a religiosidade de um atributo importante. Metade delas acha essencial que seu candidato seja da mesma religião, e 84% consideram importante que o candidato acredite em Deus. Entre os homens, os resultados foram, respectivamente, 38% e 71%.

54%
dizem ir a cultos mais de uma vez por semana, e 26%, pelo menos uma vez, segundo pesquisa Datafolha

INÊS 249

ambiente

Área desmatada na floresta amazônica em Lábrea (AM) Mauro Pimentel - 15.set.2021/AFP

Desmate da amazônia é impulsionado por consumo brasileiro

Estudo da USP mostra que demanda interna contribuiu mais para degradação da floresta do que exportações

José Tadeu Arantes

AGÊNCIA FAPESP A Amazônia Legal brasileira —que compreende toda a parte da bacia amazônica situada no Brasil e vastas porções adjacentes do cerrado, estendendo-se por nove estados— soma mais de 5 milhões de km² e corresponde a quase 60% do território nacional.

Atualmente, 23% dessa área já foi desmatada e mais de 1 milhão de km² encontram-se degradados, colocando a região em risco de atingir um ponto de inflexão ecológica que poderia colapsar os ecossistemas e liberar bilhões de toneladas de carbono na atmosfera.

Algumas regiões, especialmente nas franjas do cerrado e no chamado arco do desmatamento, já são emissoras líquidas de carbono. A manutenção da área preservada e a recuperação de porções degradadas são necessidades urgentes, que mobilizam diferentes atores da comunidade global.

A demanda estrangeira por commodities é frequentemente considerada a motivação principal do desmatamento. Mas, embora esta constitua um fator muito relevante, os mercados domésticos exercem pressão ainda maior. Foi o que constatou um estudo realizado por Eduardo Haddad e colaboradores, publicado na revista Nature Sustainability.

"O desmatamento é frequentemente avaliado a partir da perspectiva da oferta, ou seja, quais setores produtivos estão promovendo a substituição das florestas por outros usos da terra, como agricultura e pecuária. A metodologia que adotamos permite ver o fenômeno do desmatamento também a partir da perspectiva da demanda, identificando as fontes de estímulos econômicos para que os setores produtivos se envolvam no desmatamento", relata Haddad.

"Com base nesse critério, nosso estudo mostrou que 83,17% do desmatamento foi desencadeado por demandas de fora da Amazônia e apenas 16,83% por demandas da própria região. Na composição dos 83,17%, verificamos que 59,68% foram decorrentes de demandas do restante do Brasil e 23,49% de demandas do comércio internacional."

O pesquisador é professor titular da FEA-USP (Faculdade de Economia, Administração, Contabilidade e Atuária da Universidade de São Paulo) e consultor de agências internacionais de desenvolvimento, como o Banco Mundial, BID (Banco Interamericano de Desenvolvimento), OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), Pnud (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento) e JAI (Joint Africa Institute).

A metodologia adotada no estudo baseou-se principalmente na chamada MIP (matriz de insumo-produto). Criada pelo russo naturalizado norte-americano Wassily Leontief (1906-1999), a MIP ("input-output matrix", em inglês) representa matricialmente as relações entre os diversos setores da economia, registrando os fluxos de bens e serviços e possibilitando conhecer os impactos que as alterações em um setor produzem nos outros.

"No Brasil, a MIP mais recente foi feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística [IBGE] em 2015. Devido à complexidade matemática e à restrição de acesso aos dados de milhões de empresas e suas estruturas comerciais, não houve atualização depois disso. Usar dados de 2015 poderia ser inadequado se não fosse pelo fato de que, infelizmente, a estrutura da economia brasileira mudou muito pouco desde então", explica Haddad.

"A década de 2010 foi a pior na série histórica de 120 anos do Produto Interno Bruto [PIB] do país, com crescimento de apenas 0,3% ao ano. Por isso, utilizamos a MIP de 2015 adaptada para a Amazônia Legal brasileira, combinada com dados setoriais e regionais de desmatamento e de emissões de gases de efeito estufa, para medir os impactos diretos e indiretos da demanda doméstica e internacional por insumos e produtos finais da ALB, com foco em setores intensivos em desmatamento, como a agricultura e a pecuária."

Amazônia passou por enormes transformações no último meio século. Inovações técnicas, investimentos em infraestrutura e mudanças políticas facilitaram a expansão do cultivo de soja: da região central do cerrado para vastos segmentos da Amazônia Legal. A produção local de soja, que era inferior a 200 toneladas em 1974, representando apenas 0,02% do montante nacional, alcançou 50 milhões de toneladas em 2022, 41,5% do total brasileiro.

Igualmente vertiginoso foi o crescimento da pecuária: de 8,9 milhões de cabeças de gado em 1974 (9,5% do rebanho brasileiro) para 104,3 milhões de cabeças em 2022 (44,5% do total).

"A expansão da pecuária atendeu principalmente ao crescimento do consumo de carne, produtos lácteos e couro em outras regiões do país. Impulsionado pelo aumento da renda média per capita e pela rápida urbanização, o consumo de carne no Brasil subiu acima da média global após os anos 1960", informa Haddad.

"Dos 1,4 milhão de hectares desmatados pela pecuária, 61,63% visaram atender, direta ou indiretamente, à demanda interna de fora da Amazônia e 21,06% à demanda internacional. O desmatamento por atividades agrícolas mostra um padrão diferente, com 58,38% atendendo à exportação e 41,62 ao mercado interno."

O estudo ressalta que, apesar de afetar diferentes biomas da Amazônia Legal, o desmatamento ocorrido até agora no Brasil se concentrou geograficamente nessa região.

Em 2015, a Amazônia Legal respondia por 65,7% do total do desmatamento acumulado no país. A pecuária foi a principal causa imediata (93,4% do total regional), seguida pela produção agrícola, principalmente de soja, milho e algodão (6,4%), e pela mineração (0,2%).

A construção de infraestrutura e o processo intensivo de urbanização também fazem parte dos fatores antrópicos diretamente ligados à eliminação ou à degradação da cobertura vegetal original da floresta amazônica e do cerrado.

"Atividades ilegais, como a grilagem de terras, são muito relevantes no contexto. Um estudo recente mostrou que metade do desmatamento da Amazônia Legal brasileira nas últimas duas décadas ocorreu em terras públicas ocupadas ilegalmente por grileiros", acrescenta Haddad.

"Disputas legais têm levado décadas e não impedem que a maioria das áreas ilegais ou do desmatamento ilegal em propriedades privadas participe tanto do mercado de terras quanto do processo de produção."

O estudo em pauta demonstra que a demanda econômica originada no centro-sul mais desenvolvido do Brasil impõe uma pressão ainda maior sobre o desmatamento na Amazônia do que as exportações internacionais. Esse conhecimento é muito relevante para orientar políticas públicas.

E, como as mudanças no uso da terra continuam sendo as principais fontes de emissões de dióxido de carbono, o controle do desmatamento torna-se imperativo para que o país cumprir metas de redução.

Árvores da mata atlântica 'migram' morro acima contra o calor

SOCIAL +

SÃO PAULO As mudanças climáticas estão "empurrando" árvores da mata atlântica morro acima, mostra uma pesquisa publicada na terça-feira (23) na revista científica Journal of Vegetation Science.

Segundo o estudo, feito por pesquisadores da Universidade de Birmingham, na Inglaterra, e da UFRGS (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), espécies localizadas em florestas montanhosas, geralmente adaptadas a temperaturas mais frias, estão migrando para áreas de maior altitude para escapar do aumento do calor.

Os cientistas estudaram 627 espécies de árvores em 96 locais diferentes da mata atlântica brasileira e calcularam um índice que mede o quanto a temperatura ideal para cada floresta tem se alterado com as mudanças climáticas.

Os autores explicam que árvores típicas de altitudes mais elevadas, que geralmente precisam de frio para prosperar, tendem a ser excluídas dos locais mais quentes na competição com espécies que não são tão sensíveis ao calor. Isso sugere também que elas correm maior risco de extinção com o aquecimento do planeta.

Segundo a pesquisa, 27% das espécies estudadas mostraram tendência a migrar para altitudes mais elevadas —a maioria delas, situadas em florestas montanhosas—, em busca de condições climáticas mais favoráveis. O aumento médio de temperatura na região estudada foi de 0,25°C por década nos últimos 50 anos.

Outros 15% das espécies, que estavam situadas em florestas de baixa altitude, fizeram o movimento contrário, de migrar para altitudes mais baixas. A hipótese dos autores da pesquisa é a de que essa migração esteja sendo causada por mudanças na competição entre espécies, e não em decorrência das questões climáticas. Os demais 58% não mostraram tendências migratórias.

Mecanismo para financiar florestas

Proposta prevê contribuição da indústria do petróleo para fundo global

Ilona Szabó de Carvalho

Empreendedora cívica, mestre em estudos internacionais pela Universidade de Uppsala (Suécia). É autora de "Segurança Pública para Virar o Jogo"

Tenho usado este espaço para bater na tecla da proteção, preservação e restauro de florestas tropicais, com foco na urgência da realidade amazônica e no potencial de restauro da mata atlântica. Esses biomas são fundamentais no fornecimento de serviços ambientais essenciais à vida e à economia —incluindo estoques de carbono, regulação climática, armazenamento de água, entre outros.

E, como a ciência nos avisa faz tempo: da mata atlântica restaram pouco mais de 20%, e na amazônia, estamos próximos ao ponto de não retorno devido à exploração impiedosa e, muitas vezes, criminosa, de suas riquezas.

Por isso, o trabalho que urge é o de viabilizar soluções, o mais rápido possível. Com esse objetivo, a Amazônia 2030, com Instituto Igarapé e BVRio, acabam de lançar uma nota técnica propondo um MFT (Mecanismo para Florestas Tropicais), somando-se às iniciativas para financiar a conservação da floresta em pé.

A contribuição é de ordem prática. Temos de tirar do papel, e dos bolsos de quem mais colabora para as mudanças climáticas, os recursos indispensáveis ao financiamento da natureza. Para isso, precisamos que vários instrumentos inovadores sejam testados e escalados e possam convergir para facilitar a utilização desses recursos no curto prazo da emergência. Apresentamos, portanto, um mecanismo para complementar o Florestas Tropicais para Sempre, fundo global apresentado pelo governo brasileiro durante a COP28, em Dubai, em dezembro passado. A proposta do Brasil é a de formar um grande fundo, financiado por fundos soberanos dos países, para remunerar as nações que conservarem suas florestas, pagando por hectare preservado ou restaurado.

Estamos falando de 1,2 bilhão de hectares de florestas tropicais em todo o mundo, a maior parte concentrada na Amazônia, bacia do Congo e sudeste asiático. As negociações vêm avançando, e o governo espera lançar a iniciativa na COP30, em Belém, em 2025. Até por sua lógica financeira, a proposta precisa de um tempo de maturação, e mais alguns anos de operação, para remunerar de forma significativa as ações de conservação.

O Mecanismo para Florestas Tropicais vem para acelerar o processo de captação e adesão a esse modelo, trazendo recursos privados de setores com uso intensivo de recursos naturais, como o de óleo e gás, enquanto a fundamental transição para energias renováveis acontece. O cálculo estimado para incentivar a preservação do 1,2 bilhão de hectares já mencionado é de US$ 30 por hectare ao ano. Ou seja, será necessário o aporte anual de US$ 36 bilhões para fomentar o uso sustentável das florestas tropicais e protegê-las da destruição.

A indústria do petróleo produz cerca de 30 bilhões de barris por ano. Uma contribuição de US$ 1 por barril supriria quase toda a necessidade de financiamento imediato para começar a rodar o mecanismo. Só em subsídios o setor recebe US$ 7 trilhões anuais. É uma devolução mínima para o tanto que a carbonização da economia impacta nas mudanças climáticas e perdas florestais do planeta.

O MFT prevê que os países recebam US$ 30 por hectare de floresta em pé a cada ano, com critérios de elegibilidade e de incentivos para quem desmata. A meta adotada, por hectare, evita alguns desafios do mercado de créditos de carbono, relacionados a adicionalidade, vazamento e permanência, permitindo um esforço de conservação mais eficaz.

Dessa forma, o mecanismo pode ser mais uma ferramenta financeira para cobrir o chamado custo de oportunidade dos usos da terra, incentivando a conservação com a recompensa para quem efetivamente mantém a floresta em pé.

Além de apoiar o Florestas Tropicais para Sempre em sua implementação nos países, o mecanismo pode colaborar na formação de um compromisso global, que convoque as empresas com uso intensivo de recursos naturais para essa urgência. A natureza, o interesse e o dever de protegê-la são de todos nós.

Último domingo foi o dia mais quente já registrado no mundo

Temperatura média global foi de 17,09ºC em 21 de julho, segundo o observatório europeu Copernicus

REUTERS E AFP O último domingo, 21 de julho, foi o dia mais quente já registrado globalmente, de acordo com dados preliminares do Serviço de Mudanças Climáticas Copernicus, da União Europeia.

A temperatura média do ar na superfície do planeta no domingo atingiu 17,09°C — um pouco acima do recorde anterior, de 6 de julho do ano passado, de 17,08°C.

Ondas de calor atingiram grandes áreas dos Estados Unidos, da Europa e da Rússia na última semana.

O observatório Copernicus confirmou à agência Reuters que o recorde de temperatura média diária estabelecido no ano passado parece ter sido quebrado no domingo, de acordo com os seus registros, que remontam a 1940.

Segundo o Copernicus, o novo recorde diário pode ser superado nos próximos dias. As temperaturas devem cair em seguida, mas são esperadas ainda flutuações nas próximas semanas.

"O que realmente surpreende é a magnitude da diferença entre a temperatura dos últimos 13 meses e os recordes anteriores. Estamos em território desconhecido e, à medida que o clima esquenta, certamente quebraremos novos recordes nos próximos meses e anos", prevê Carlo Buontempo, diretor do departamento de mudança climática do Copernicus (conhecido pela sigla C3S).

Todos os meses desde junho de 2023 —ou seja, 13 meses consecutivos— foram classificados como os mais quentes do planeta desde o início dos registros, em comparação com o mês correspondente nos anos anteriores, disse o Copernicus.

No ano passado, quatro dias seguidos quebraram o recorde, de 3 a 6 de julho, em decorrência das mudanças climáticas causadas pelas atividades humanas, especialmente a queima de combustíveis fósseis. Em 2023, esse quadro levou a dias de calor extremo em todo o hemisfério norte.

Antes de julho de 2023, o recorde de temperatura média mundial diária havia sido de 16,8°C, em 13 de agosto de 2016, conforme o observatório. Desde 3 de julho de 2023, 57 dias ultrapassaram este índice.

Alguns cientistas apontam que 2024 pode superar 2023 como o ano mais quente já registrado, uma vez que as mudanças climáticas e o fenômeno climático natural El Niño elevaram ainda mais as temperaturas.

O Copernicus, porém, é cauteloso ao comentar a possibilidade. "O calor excepcional registrado nos últimos quatro meses de 2023 faz com que ainda seja cedo demais [para prever]".

Homem se refresca com água em Teerã, no Irã, no último domingo (21) Majid Asgaripour - 21.jul.24/West Asia News Agency via Reuters

> O que realmente surpreende é a magnitude da diferença entre a temperatura dos últimos 13 meses e os recordes anteriores
>
> **Carlo Buontempo**
> diretor do departamento de mudança climática do Copernicus

Servidores federais propõem acordo para encerrar greve

REUTERS Servidores da área ambiental do governo federal apresentaram nesta terça-feira (23) uma proposta ao governo para encerrar a greve que reduziu os esforços para proteger a floresta amazônica e atrasou o licenciamento de projetos de petróleo e gás.

A Ascema (Associação Nacional dos Servidores da Carreira de Especialista em Meio Ambiente), sindicato que representa a categoria, e seus filiados votaram a favor da greve no mês passado, exigindo melhores salários, condições de trabalho e reestruturação de carreiras.

O acordo proposto abre mão da maioria das reivindicações, focando em um aumento salarial. Em carta, a Ascema critica o governo Lula (PT) por negociar com "descaso, desrespeito, desdém e menosprezo por aqueles que atuam em uma pauta tão fundamental para os objetivos do governo".

O gabinete de Lula e o Ibama (Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) não responderam a um pedido de comentário da agência da Reuters.

Lula apostou sua reputação internacional na proteção da amazônia e na restauração da liderança climática do Brasil, após retrocessos ambientais e aumento do desmatamento sob seu antecessor, Jair Bolsonaro (PL).

"Este governo não cumpriu com sua promessa", disse Wallace Lopes, um dos diretores-adjuntos da Ascema.

Lopes prometeu que, mesmo que a greve termine, uma desaceleração do trabalho, como a iniciada com paralisação desde janeiro no Ibama, deve continuar, o que pode atrasar o licenciamento ambiental de projetos de óleo e gás e outras atividades que necessitam de licenças.

Ele disse que os funcionários do Ibama estão preparados para manter a desaceleração até a COP30, cúpula climática da ONU (Organização das Nações Unidas) prevista para ocorrer em 2025.

De acordo com o IBP (Instituto Brasileiro do Petróleo e Gás), a falta de licenças está causando impacto na produção de 200 mil barris por dia. A Petrobras afirma que suas operações em três campos de petróleo foram afetadas.

O acordo proposto ocorre após decisão do STJ (Supremo Tribunal de Justiça) que determinar, a pedido do governo, que os funcionários do Ibama retomassem as atividades de licenciamento e prevenção de incêndios florestais, apesar da greve.

> Este governo não cumpriu com sua promessa
>
> **Wallace Lopes**
> diretore-adjunto da Ascema

São Paulo Obras
SPObras

PROCESSO 7910.2024/0000505-6
EDITAL DE CONCORRÊNCIA Nº 003/2024/SPOBRAS.

OBJETO: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA OU CONSÓRCIO DE EMPRESAS ESPECIALIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO DOS PROJETOS EXECUTIVOS E A EXECUÇÃO DAS OBRAS DE **CONSTRUÇÃO DAS ARQUIBANCADAS "A", "D" e "OTC" NO AUTÓDROMO** MUNICIPAL JOSÉ CARLOS PACE - INTERLAGOS, NA REGIÃO SUL DA CIDADE DE SÃO PAULO.

AVISO DE LICITAÇÃO
Divulgação/Disponibilidade: A partir de **25/07/2024** o Edital e seus anexos estarão disponíveis para acesso e download através do link contido na publicação do DOC de **24/07/2024** bem como no site da SPObras: https://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/obras/sp_obras/. **Data e Local de Entrega dos Envelopes:** Das **10h00min** às **10h30min** do dia **12/09/2024,** na Sala de Reunião do 3º andar do Edifício sede da SPObras, localizado à Rua XV de Novembro, 165, Centro - Histórico - São Paulo/SP. **Abertura dos Envelopes: 10h30min** do dia **12/09/2024,** no endereço acima. **Visita Técnica obrigatória:** As visitas técnicas obrigatórias ocorrerão nas seguintes datas: **06/08/2024, 13/08/2024, 20/08/2024, 27/08/2024 e 10/09/2024,** das **09h às 12h**, acompanhada por um representante da SPObras, devendo ser agendada, previamente, pelo *e-mail*: mdaniel@spobras.sp.gov.br.

FUNDAÇÃO SANTO ANDRÉ
CNPJ 57.538.696/0001-21

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS PROCESSO Nº 0015000-62.2013.8.26.0009 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional IX - Vila Prudente, Estado de São Paulo, Dr(a). Cristiane Sampaio Alves Mascari Bonilha, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a FABIO RICARDO PACHECO LIMA, RG 233796061, CPF 314.901.648-71, que lhe foi proposta uma ação de Execução de Título Extrajudicial por parte de Fundação Santo André, visando ao recebimento da quantia de R$ 11.006,31, relativa ao contrato de prestação de serviços educacionais, cujas mensalidades deixaram de ser pagas de 21/11/2009 a 21/12/2011. Encontrando-se o réu em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua **CITAÇÃO**, por EDITAL, para pagar a dívida, atualizada até a data do efetivo pagamento, conforme pedido inicial, no prazo de três dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital. Fixados os honorários em 10% sobre o valor do débito, que serão reduzidos pela metade, em caso de pagamento. No prazo de 15 (quinze) dias úteis, contados da própria citação, reconhecendo o crédito da exequente e comprovando o depósito de 30% (trinta por cento) do valor em execução, a executada poderá requerer autorização do juízo para pagar o restante do débito em até 06 (seis) parcelas mensais, corrigidas pela Tabela Prática do Tribunal de Justiça e acrescidas de juros de 1% (um por cento) ao mês. O não pagamento de qualquer das prestações implicará, de pleno direito, o vencimento das subsequentes e o prosseguimento do processo, com o imediato início dos atos executivos, imposição à executada de multa de 10% (dez por cento) sobre o valor das prestações não pagas e vedação à oposição de embargos. Os eventuais embargos à execução poderão ser oferecidos no prazo de quinze dias úteis, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, por intermédio de advogado, na forma dos art. 915, do citado Código. Não havendo manifestação, o executado será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 02 de fevereiro de 2024.

COMUNICADO URGENTE

O Alphacampus Cemitério e Crematório Convoca os Responsáveis que Tiveram seus Familiares Sepultados entre 01/01/2021 a 31/05/2021. Para Acompanhamento dos Trabalhos de Exumação, que serão Realizados de 20 de Agosto de 2024 a 26 de Agosto de 2024. Informações de Segunda-Feira a Sexta-Feira das 08:00 hs às 17:00 hs. Telefone (11) 4206-5810 ou (11) 93091-4880. Segue Abaixo a Relação com os Nomes dos Falecidos: Adelina de Lima Gonçalves; Alexandra Soares e Silva; Alexandre Ferreira dos Santos; Allan Kardhc Rodrigues; Anísio Fernandes Leme; Antonio Batista Camini; Benedita Tomaz da Silva; Benjamim Santos Ardengue; Berenice de Oliveira; Carlindo Beserra da Silva; Carlos Alberto Gomes Moura; Carmelita Ribeiro dos Reis; Claudete Maria da Silva Paixão; Claudia Vieira dos Santos; Crisolina de Oliveira Silva; Dirceu Benedito Limão; Elio Monteiro; Elizabeth Regina Capra; Felisberto Melquiades de Andrade; Francisco de Assis Souza; Francisco de Souza Barros; Jaime Garcia Barbosa; Joana Pereira Cachoeira; João Cesario de Carvalho; Luis Alves de Oliveira; Luiz da Silva Torquato; Maria da Luz de Lira; Maria das Dores Vieira da Costa Nery; Maria do Carmo Silva de Carvalho; Maria Helena Nascimento Sá; Maria Salomé Alves; Oscar Faustino da Cruz; Rosileide Maria da Silva; Rosimeire de Barros e Lima; Sebastião Cesar de Oliveira; Vera Lucia de Fatima Miguel Silva.

Cooperativa Mista de Trabalho dos Motoristas Autônomos de Táxis Especial de São Paulo - Rádio Táxi. Convocação de Assembleia Geral Extraordinária. CNPJ/MF 46.553.947/0001-20. NIRE: 35400010061. Nos termos do Estatuto Social vigente e dos artigos 45/46 da Lei nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971, **o Conselho de Administração, através de seu Presidente,** convoca os sócios-cooperados em condições de votar, para comparecerem à **Assembleia Geral Extraordinária,** que será realizada no dia **03 de agosto de 2024,** por motivos de espaço físico, na sede do Sindicato dos Taxistas Autônomos de São Paulo, situado na rua Estado de Israel, nº 833, Vila Clementino, São Paulo, Estado de São Paulo, em primeira convocação às **08 horas**, com 2/3 (dois terços) dos seus associados; em segunda convocação às **09 horas**, com metade mais um dos seus associados, e/ou, em terceira convocação às **10 horas** com o mínimo de 10 (dez) associados, para tratar da **seguinte Ordem do Dia: 01)** Discussão e votação dos orçamentos referente a festa de 50 anos da Cooperativa, com data prevista para 18/Janeiro/2025. Para efeito de "quórum" para instalação da Assembleia Geral, o número de associados na presente data é de 602 (seiscentos e dois). São Paulo, 24 de julho de 2024. **Flávio Paulino da Silva - Presidente.**

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E ABASTECIMENTO
Saab 5 - Diretoria de Licitações e Suprimentos

AVISO DE LICITAÇÃO

AUDIÊNCIA PÚBLICA nº 90001/2024 - Processo 2024/063905, nos termos do art. 21 da Lei nº 14.133/2021, para futura abertura de chamamento público, com vistas ao CREDENCIAMENTO de instituições financeiras autorizadas pelo Banco Central do Brasil interessadas na prestação de serviços contínuos de processamento de créditos da folha de pagamento a MAGISTRADOS e SERVIDORES, ATIVOS e INATIVOS, ESTAGIÁRIOS ou QUALQUER OUTRA PESSOA FÍSICA, doravante denominados BENEFICIÁRIOS, atuais e futuros no quadro de pessoal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, denominado neste documento como CREDENCIANTE ou TJSP. **Será realizada no dia 02 de agosto de 2024**, com início previsto **às 13:00 horas**, na Sala dos Pregões, Rua da Direita, 250 – 23º andar, Centro, São Paulo/SP, também por meio remoto a acesso com o link: https://teams.microsoft.com/l/meetup join/19%3Ameeting_NWQwOTFiYTktZTY3ZS00NmNjLWEzNzYtYjQ1OGNjOGFlZWFk@thread.v2/0?context=%7B%22Tid%22%3A%223590422d-8e59-4036-9245-d6edd8cc0f7a%22%2C%22Oid%22%3A%22864be065-a435-445e-9e96-faec8c55ad2b%22%7D

FORNECIMENTO DO EDITAL COMPLETO: Gratuitamente no **Portal do Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo** (https://www.tjsp.jus.br/adm/portal-servicos-frontend/portal-servicos-scl) ou na Supervisão de Serviço de Licitações, mediante o pagamento do valor relativo ao custo das cópias reprográficas, na Rua Direita, nº 250 – 22º andar, São Paulo/SP - Fone (0xx11) 4635-6324 e/ou 4635-6326, das 13:00 às 16:00 horas

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL
HSPM — PREFEITURA DE SÃO PAULO SAÚDE

AVISO DE LICITAÇÃO

A Equipe de Pregões do Hospital do Servidor Público Municipal, comunica os interessados que encontra-se aberta licitação na modalidade de **PREGÃO ELETRÔNICO**, para:

Pregão Eletrônico nº. 90244/2024 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0005735-0
Tendo por objeto:
****Registro de Preços para o fornecimento de fórmula de dieta cetogênica.****
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através do site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 06 (SEIS) DE AGOSTO DE 2024**, através do endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

Pregão Eletrônico nº. 90245/2024 do Processo Eletrônico nº. 6210.2024/0006000-8
Tendo por objeto:
****Aquisição de Medicamento.****
O Edital com as Especificações e Condições Gerais deverá ser retirado na sala da Equipe de Pregões ou através do site: https://www.gov.br/compras/pt-br.
A abertura/realização da sessão pública de pregão ocorrerá a partir das **09hs00 (NOVE HORAS) DO DIA 06 (SEIS) DE AGOSTO DE 2024**, através do endereço https://www.gov.br/compras/pt-br.

Pier Seguradora S.A.
CNPJ/ME nº 39.380.513/0001-00 - NIRE 35.300.562.798
Extrato da Ata de Assembleia Geral Extraordinária Realizada em 09/04/2024

No dia 09/04/2024, às 10h, na sede, com a totalidade do capital social da Companhia. **Mesa:** Presidente: **Sr. Igor Medauar Mascarenhas;** Secretária: **Srta. Gabriela Barbosa de Moraes. Deliberações Unânimes: 1.** Os acionistas decidiram eleger a Sra**. Camila Ribeiro Kataguiri,** com mandato até 26/10/2026, devendo permanecer no cargo até a posse de seu substituto. **2.** A diretora ora eleita declara, para os devidos fins e efeitos legais, e sob as penas da lei, que não está impedida de exercer a administração da Companhia, por qualquer lei especial, e que não foi condenada por qualquer crime, e não está sob os efeitos de pena que vede, ainda que temporariamente, o acesso a cargos públicos, nem foi condenada por crime falimentar, de prevaricação, peita ou suborno, concussão, peculato, ou contra a economia popular, contra o sistema financeiro nacional, contra as normas de defesa da concorrência, contra as relações de consumo, a fé pública ou a propriedade, estando em conformidade com os requisitos do art. 147 da Lei nº 6.404/76, bem como todas as condições estabelecidas na Resolução CNSP nº 422/21 e Circular 526/16 da SUSEP. A diretora ora eleita será investida em seu respectivo cargo nesta data, mediante a assinatura do termo de posse (Anexos I). **3.** Em consequência, a diretoria resulta assim composta: **Diretor Presidente: Igor Medauar Mascarenhas; Diretores: Camila Ribeiro Kataguiri; Rafael Coelho Guimarães de Oliveira;** e **Laura Elizabeth Becker. 4.** Em atendimento às normas do CNSP e da SUSEP, ficam distribuídas as responsabilidades regulatórias entre Diretores na forma abaixo: **4.1.** Funções exercidas pelo **Sr. Igor Medauar Mascarenhas:** I. Diretor responsável Técnico - Circular SUSEP nº 234/2003 e Resolução CNSP n° 432/2021. **4.2.** Funções exercidas pelo **Sr. Rafael Coelho Guimarães de Oliveira:** I. Diretor responsável por prevenção e combate à lavagem de dinheiro - Lei nº 9.613/1998, Circular SUSEP nº 612/2020 e demais regulamentações específicas e complementares; II. Diretor responsável pelos controles internos - Resolução CNSP nº 416/2021; III. Diretor responsável pela Política Institucional de Conduta - Resolução CNSP nº 382/2020. **4.3.** Funções exercidas pelo **Sra. Camila Ribeiro Kataguiri:** I. Diretor responsável pelo registro de operações de seguros, previdência complementar, capitalização e resseguros - Resolução CNSP nº 383/2020; II. Diretor responsável pela contratação e supervisão de representantes de seguros e pelos serviços por eles prestados - Resolução CNSP nº 431/2021; e **4.4.** Funções exercidas pela **Sra. Laura Elizabeth Becker: I.** Diretora de Relações com a SUSEP - Circular SUSEP 234/2003; II. Diretora responsável pelo registro de apólices e endossos e dos cosseguros aceitos - Resolução CNSP nº 143/2005; III. Diretora responsável Administrativo-Financeiro - Circular SUSEP nº 234/2003; e IV. Diretora responsável pela Contabilidade - Resolução CNSP n° 432/2021. **4.5.** Por fim, ficam os membros da administração da Companhia desde já autorizados a praticar todos os atos necessários para a implementação das deliberações aprovadas, inclusive a lavratura da ata a que se refere esta Assembleia na forma sumária, nos termos do artigo 130, § 1º, da Lei das S.A. **4.6.** Os Acionistas declaram, ainda, que pelo presente instrumento não houve alteração de nenhuma cláusula do Estatuto Social da Companhia, as quais permanecem válidas e eficazes para todos os fins e efeitos de direito. Nada mais. São Paulo, 09/014/2024. Mesa: **Igor Medauar Mascarenhas -** Presidente; **Gabriela Barbosa de Moraes -** Secretária. **JUCESP nº 268.338/24-3 em 17/07/2024. Maria Cristina Frei - Secretária Geral.**

JUSTIÇA FEDERAL DE PRIMEIRO GRAU EM SÃO PAULO

AVISOS DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90008/2024 - UASG 090017

Processo nº 0002785-26.2024.4.03.8001 - Objeto: Prestação do serviço de engenharia para atividades de adequações de PCI do edifício que abriga a Sede Administrativa.
Obtenção do edital: a partir de 24/07/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admsp-suli@trf3.jus.br.
Recebimento das propostas: até o dia 08/08/2024, às 11h00, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/.
Abertura das propostas: 08/08/2024, às 11h00.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90017/2024 - UASG 090017

Processo nº 0000962-17.2024.4.03.8001 - Objeto: Execução de serviços de adequação dos sistemas elétricos do Fórum Federal de Execuções Fiscais – SP.
Obtenção do edital: a partir de 24/07/2024, às 08h00, no endereço eletrônico www.gov.br/compras e www.trf3.jus.br (Serviços Administrativos/Licitações – Órgão: Justiça Federal de São Paulo). Informações poderão ser solicitadas pelo correio eletrônico admsp-suli@trf3.jus.br.
Recebimento das propostas: até o dia 08/08/2024, às 13h30, no endereço eletrônico do Portal de Compras do Governo Federal – www.gov.br/compras/.
Abertura das propostas: 08/08/2024, às 13h30.

São Paulo, 23 de julho de 2024.
Carlos Mituru Miyamoto - Pregoeiro

Santander — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA - PRESENCIAL E ONLINE**
1º LEILÃO: 07 de agosto de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 09 de agosto de 2024, às 14h30min *. (*horário de Brasília)
FRAZÃO

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010100775 firmado em 28/09/2020, com os **Fiduciantes HERIADIANE CAROLINE PINHEIRO,** maior, inscrita no CPF nº 378.156.998-85 e **BRUNO CESAR DA CRUZ,** maior, inscrito no CPF nº 229.269.058-66, no dia 07/08/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 232.111,62 (duzentos e trinta e dois mil cento e onze reais e sessenta e dois centavos)**, o imóvel matriculado sob nº **42.314 do Registro de Imóveis da Comarca de Ibitinga/SP**, constituído por "Um prédio residencial com 56,07m² de área edificada, que recebeu o nº 40 da Rua Romeu Barbosa Amarante, antiga Rua E (Av.02) e seu respectivo terreno na cidade de Ibitinga/SP, no local denominado "Terras de São Joaquim II", que constitui o lote nº 06 da quadra quatro (04), com área de 160,00m², medindo 8,00m de frente para a Rua E, do lado direito de quem da rua olha para o imóvel, mede 20,00m, confrontando com o lote 07; do lado esquerdo mede 20,00m, confrontando com o lote 05 e no fundo mede 8,00m, confrontando com os lotes 13 e 12. O terreno descrito está localizado no lado par da Rua E, distante 31,50m do início da curvatura da Rua C lado ímpar.". **Cadastro Municipal:** 0005-1111-0005-00. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.04 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 09/08/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 146.094,39 (cento e quarenta e seis mil noventa e quatro reais e trinta e nove centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira. Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Outras informações no site da Leiloeira: www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22248_DL_2704-07).

Santander — **EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA**
1º LEILÃO: 16 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 18 de setembro de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** – CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010301120, firmado em 15/03/2022, com os Fiduciantes **ANDREIA MELO DO PRADO**, brasileira, gerente, portadora do RG nº 35370587-SSP/SP, inscrita no CPF/MF nº 225.570.478-13, e seu esposo **TIAGO MELQUIOR DO PRADO**, brasileiro, empresário, portador do RG nº 46988063-SSP/SP, inscrito no CPF/MF nº 295.078.958-78, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em São Paulo/SP, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 346.766,98 (trezentos e quarenta e seis mil setecentos e sessenta e seis reais e noventa e oito centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Hermolino Rodrigues de Carvalho, nº 257, Lote 28, Quadra 8, Jardim Nacional, Marília/SP. Área construída: 170,86m² e Área de terreno: 250,00m², melhor descrito na matrícula nº 14.199 do 1º Oficial de Registro de Marília/SP. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 293.162,49 (duzentos e noventa e três mil cento e sessenta e dois reais e quarenta e nove centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A ÍNTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22285).

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 13/08/2024, às 10:00hs / 2º Público Leilão: 14/08/2024, às 10:00hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento número 102, localizado no décimo andar ou décimo segundo pavimento do Edifício Mourão XXIII – Bloco D, integrante do Residencial Mourão, situado na Rua Alameda das Américas, 34, na Vila das Américas, Praia Grande/SP com a área útil de 61,94m², área comum de 40,31m², área bruta de 102,25m², cabendo-lhe o direito ao uso de uma vaga na garagem coletiva do prédio, em lugar indeterminado. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 119768.2.0110075-55 trasladada da Matrícula nº 110.075 do Registro de Imóveis de Praia Grande – SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 391.388,29 (trezentos e noventa e um mil, trezentos e oitenta e oito reais e vinte e nove centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 210.618,61 (duzentos e dez mil, seiscentos e dezoito reais e sessenta e um centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: GUSTAVO BORALI, brasileiro, divorciado, engenheiro, nascido em 02/06/1975, RG: 24.666.131-8 SSP/SP, CPF: 192.762.298-09, residente e domiciliado à Rua Brasílio Machado, nº 533, Apto 164 G, Bairro Centro, São Bernardo do Campo/SP, CEP: 09.715-140, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 01/08/2024, às 10:30hs / 2º Público Leilão: 02/08/2024, às 10:30hs

FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob n° 00.416.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Apartamento dúplex nº 76, localizado no 7º andar ou 7º pavimento do Condomínio Edifício Pascal, situado na Rua Pascal, nº 1777, no bairro Campo Belo, 30º Subdistrito, Ibirapuera, São Paulo/SP, com a área privativa de 62,080m²; a área comum de 88,974m², (incluído o direito a guarda de 02 automóveis de passeio na garagem coletiva do condomínio e a área de 1,65m², correspondente a 01 depósito nos subsolos); e a área total de 151,054m². Imóvel objeto da Matrícula CNM: 111252.2.0235139-49 trasladada da Matrícula nº 235.139 do 15º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de São Paulo/SP. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 1.451.824,25 (um milhão, quatrocentos e cinquenta e um mil, oitocentos e vinte e quatro reais e vinte e cinco centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R$ 725.912,12 (setecentos e vinte e cinco mil, novecentos e doze reais e doze centavos)**. O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fiduciantes: DULCE SOFIA PERAL LOPEZ, mexicana, economista, casada com Mauricio Vieira Pinto sob regime de absoluta separação de bens, nascida em 12/11/1970, portadora do Registro Nacional de Estrangeiro RNE nº V-398847-N PF/SP, CPF: 231.331.078-79, residente e domiciliada à Rua Volta Redonda, nº 270 Fig 14, Bairro Campo Belo, São Paulo/SP, CEP: 04608-010, intimado(s) da data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

TRIBUNAL DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
COMISSÃO DE LICITAÇÕES Nº 2
AVISO DE ABERTURA
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 90.018/2024

Processo: TC/008395/2024 - **Objeto:** Prestação de serviços continuados de manutenção predial, preventiva e corretiva, compreendendo o fornecimento de mão de obra, ferramentas e equipamentos adequados.
Acha-se aberta a licitação, na modalidade **PREGÃO ELETRÔNICO – AMPLA CONCORRÊNCIA**, a realizar-se no dia **09 de agosto de 2024** às **09h00** no endereço eletrônico https://www.gov.br/compras/pt-br/. O licitante deverá encaminhar a proposta por meio do sistema eletrônico até a data e horário marcados para abertura da sessão, quando, então, encerrar-se-á automaticamente a fase de recebimento de propostas.
O edital poderá ser obtido gratuitamente, na Internet, através do site **www.tcm.sp.gov.br** ou pelo Portal de Compras do Governo Federal (https://www.gov.br/compras/pt-br/) – UASG 925462.

saúde

Vacina contra diferentes tipos de gripe tem bons resultados

Pesquisadores utilizaram cepa da influenza espanhola para gerar resposta imune

Samuel Fernandes

LONDRES Uma pesquisa desenvolveu o protótipo de uma vacina contra diferentes tipos de gripe e, em testes preliminares com macacos, apresentou resultados positivos na proteção contra a infecção viral. O feito é importante, mas ainda prévio: outras pesquisas são necessárias para que, no futuro, a vacina seja possivelmente segura e eficaz em humanos.

A ideia de desenvolver uma vacina universal para a gripe já é debatida na comunidade científica e outros casos já foram documentados. Uma das dificuldades para atingir essa meta é que o vírus da influenza, causador da doença, passa constantemente por mutações, e por isso é necessário atualizações anuais num dos imunizantes que protege contra algumas das cepas do influenza.

"Como eles variam de ano para ano, realmente é uma corrida sem fim. Num ano, você induz uma imunidade, no ano que vem uma outra", afirma o professor Ricardo T. Gazzinelli, coordenador do Centro de Tecnologia de Vacinas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e pesquisador sênior da Fundação Oswaldo Cruz de Minas Gerais.

Além disso, o vírus causa sérios problemas na saúde global, como pandemias de influenza —nos últimos cem anos, já foram quatro. Atualmente, essa preocupação é relacionanda com a gripe aviária, com alguns casos recentes da doença até já registrados em humanos.

Por essa razão, uma vacina que consiga proteger contra uma grande variedade de cepas é um modo de barrar a disseminação da doença. Para contornar o dilema envolvendo a constante mutação do influenza, o novo estudo, veiculado na revista Nature Communications e assinado por cientistas norte-americanos, focou em proteínas internas de vírus da gripe, já que elas são conservadas mesmo em diferentes cepas, e com a proteção conferida por células T, um dos mecanismos do sistema imune para combater patógenos que não é baseado somente nos elementos mutantes do vírus.

A ideia da vacina é baseado em um citomegalovírus, que, depois de ser atenuado e modificado, carrega também o antígeno da cepa H1N1 de 1918 —aquela que causou a gripe espanhola— por meio de três proteínas internas do vírus. Esse método de produção de vacinas já é conhecido no meio científico: ele foi adotado na vacina contra Covid-19 produzida pela Astrozeneca e Universidade de Oxford.

Os pesquisadores da nova pesquisa escolheram a cepa da gripe espanhola porque queriam observar se, mesmo sendo baseada em uma cepa com mais de 100 anos dos primeiros registros, a vacina ainda poderia conferir proteção para variantes recentes.

E para checar se esse foi o caso, os cientistas infectaram macacos com a cepa H5N1, um tipo de gripe aviária registrada inicialmente em 2004. Novamente, a escolha não foi aleatória. Os autores da pesquisa apontam os riscos que a gripe aviária traz para a saúde humana, como no possível aparecimento de uma pandemia.

Depois da infecção dos animais, eles foram monitorados. Alguns deles haviam sido anteriormente imunizados com o modelo experimental da vacina, e outros não tiveram acesso a proteção —formando assim grupos controle e experimental.

Então, se comparou a evolução da infecção entre esses dois segmentos. Todos os seis macacos sem a proteção morreram em sete dias, com indícios de problemas respiratórios, enquanto, no outro grupo, 6 de 11 sobreviveram —ou seja, um pouco mais da metade.

Os dados são animadores, principalmente quando se considera que a proteção foi conferida a uma cepa que não foi aquela da qual a vacina foi desenvolvida. Além disso, Gazzinelli, que não teve relação com o estudo publicado, afirma que a vantagem de um imunizante como esse é a diminuição de atualização do fármaco. "Do ponto de vista industrial, você não tem que refazer a vacina a cada ano", diz.

Mas novas investigações ainda são necessárias. Essa primeira pesquisa ainda está em fase pré-clínica, que é quando ainda não existem testes em humanos. Por isso, ainda é necessária trabalhar mais no produto para, então, realizar normalmente três fases de estudos em seres humanos de modo a entender a segurança e a eficácia do imunizante. Só depois disso, talvez a vacina seja disponibilizada para nossa espécie.

7 em cada 10 adultos com asma grave já foram internados pela doença, diz estudo

SAÚDE PÚBLICA

Patrícia Pasquini

SÃO PAULO Um estudo inédito aponta que 69% dos adultos de 18 a 59 anos que têm asma grave já foram internados pela doença ao menos uma vez. Destes, 21% precisaram de terapia intensiva, 7,3% permaneceram na UTI (Unidade de Terapia Intensiva) acima de duas vezes, 12% foram intubados e 7,3% tiveram parada cardiopulmonar.

Na faixa acima de 60 anos, as internações pela doença representam 68% —23% ficaram na UTI, 8,9% por duas ou mais vezes, 14% necessitaram de intubação e 8,1% sofreram parada cardiopulmonar.

Nos dois grupos, os pacientes ficaram internados, em média, dez vezes na vida.

Em menores de 18 anos, 74% necessitaram de internação em decorrência da asma grave, e 31% esteve na UTI —11% foram intubados. Em 4,4%, o quadro resultou em parada cardiopulmonar. Nesta faixa, a frequência de hospitalização caiu pela metade, ou seja, cerca de cinco.

Segundo o levantamento, em 63% dos pacientes adultos a doença não estava controlada, situação igual a 44% dos jovens e 52% dos idosos analisados.

Os números fazem parte do resultado da primeira fase do Rebrag (Registro Brasileiro de Asma Grave), que avaliou 487 pacientes a partir de seis anos com asma grave. Eles foram recrutados em 23 centros de referência para tratamento de asma pertencentes ao SUS (Sistema Único de Saúde).

Dos avaliados, 159 são menores de 18 anos —40% do sexo feminino; 205 têm de 18 a 59, e 123 pacientes estão acima de 60 anos, enquanto as mulheres representam 70% de cada um dos dois últimos grupos (adultos e idosos). Todos passaram por uma consulta inicial e serão acompanhados por cerca de dez anos, com visitas anuais. Ao longo do tempo, o projeto incluirá mais participantes.

Na primeira consulta, o Rebrag também questionou os pacientes em relação ao fumo e sedentarismo.

Apenas 1% dos adultos e 3,3% dos idosos fumam; 86% dos adultos e 68% dos idosos negaram o vício; 13% dos participantes de 18 a 59 anos e 29% acima de 60 afirmaram ser ex-fumantes.

Metade dos pacientes menores de 18 anos relatou ser sedentário, condição observada em 71% dos adultos de 18 a 59 anos e em 69% dos idosos.

Conduzida pelo Grupo BraSA (Grupo Brasileiro de Asma Grave) —uma associação composta por especialistas em asma grave do Brasil— a pesquisa pretende mostrar o perfil de quem tem a forma grave da doença no país.

Na primeira parte —de julho de 2021 a setembro de 2023—, foram analisados dados clínicos, função pulmonar, biomarcadores fenotípicos e terapias prescritas.

O estudo segue os critérios da GINA (Global Initiative for Asthma), que classifica a gravidade da doença com base na quantidade e na dose de medicações que conseguem levar o paciente ao controle.

A remissão clínica após 12 meses de uso de biológico ou terapia tripla foi definida como doença controlada, ausência de exacerbações graves e do uso de corticoide nos últimos 12 meses.

Dos pacientes estudados, 94% dos menores de 18 anos e 70% dos maiores relataram ter rinite alérgica.

Outros problemas mais relatados pelos jovens foram ansiedade (33%) e dermatite atópica (43%).

Nos adultos acima de 18 anos, além da ansiedade (35%), obesidade (42%), pressão alta (45%) e refluxo gastroesofágico (48%) foram os que mais apareceram.

O Rebrag chama a atenção para a necessidade de tratamento individualizado e contínuo com terapias inovadoras. A pesquisa apontou que 17% dos menores de 18 anos e 40% dos adultos utilizam imunobiológicos para tratarem asma grave há 21 e 38 meses, em média, respectivamente.

O estudo concluiu que a remissão clínica após início destes medicamentos é uma realidade para 22% dos pacientes adultos com asma grave.

"Hoje tem medicamento [biológico] disponível para controlar a doença de praticamente todos os pacientes. Aqueles que estão graves sofrem muito. Ainda é um desafio fazer com que todos tenham acesso", afirma Paulo Pitrez, pneumologista pediátrico da Santa Casa de Porto Alegre e coordenador científico do estudo.

69% dos adultos acima de 18 anos, com asma grave, tiveram 10 hospitalizações na vida, em média

Em %

	Menores de 18 anos	De 18 a 59	Acima de 60
Têm histórico de hospitalizações	74	69	68
Média de hospitalizações	5	10	10
Necessitaram de UTI	31	21	23
Ficaram mais de 2 vezes na UTI	4,3	7,3	8,9
Foram intubados	11	12	14
Sofreram parada cardiopulmonar	4,4	7,3	8,1

A asma grave não está controlada na maioria dos adultos com a doença

Em %

Menores de 18 anos	De 18 a 59	Acima de 60
44	63	52

Maioria dos asmáticos graves tem rinite alérgica

Em %

	Menores de 18 anos	Adultos com mais de 18 anos
Rinite alérgica	94	70
Ansiedade	33	35
Dermatite atópica	43	13
Rinossinusite crônica com pólipos nasais	3	16
Refluxo gastroesofágico	6	48
Obesidade	6	42
Hipertensão	1	45
Alergia alimentar	14	15
Apneia do sono	16	8
Depressão	6	18
Asma induzida por aspirina	6	16

Fonte: Grupo Brasileiro de Asma Grave

> Hoje tem medicamento [biológico] disponível para controlar a doença de praticamente todos os pacientes. Ainda é um desafio fazer com que todos tenham acesso

Paulo Pitrez
pneumologista pediátrico da Santa Casa de Porto Alegre

De acordo com ele, é provável que os centros de referência não estejam prescrevendo corretamente, podem ter atrasos no diagnóstico ou ainda a equipe médica achar que os pacientes não têm indicação.

"Com tudo o que a gente tem de [oferta] de medicamentos, o desafio é fazer com que o papel principal seja a educação sobre a doença para profissionais, médicos e até pacientes mesmo, para eles saberem que a asma deve ser tratada adequadamente. É uma falha a atenção primária não detectar os pacientes. A asma é muito prevalente", afirma Pitrez. De acordo com o médico, cinco a sete pacientes morrem por dia em decorrência da asma.

No Brasil, cinco imunobiológicos estão liberados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) para tratamento da asma grave: benralizumabe, dupilumabe, tezepelumabe, omalizumabe e mepolizumabe —os dois últimos incorporados ao SUS pelo Ministério da Saúde.

O Rebrag —apoiado pela AstraZeneca, Sanofi, GSK e Novartis— foi apresentado no congresso da ATS (American Thoracic Society), em San Diego, nos Estados Unidos, em maio de 2024.

A asma é um processo inflamatório das vias respiratórias que causa o estreitamento dos brônquios —canais por onde passa o ar nos pulmões. A doença provoca tosse seca, chiado no peito, sensação de pressão nos pulmões, falta de ar e dificuldade para respirar.

A pessoa afetada pela condição possui mais dificuldade para expelir o ar dos pulmões do que para inspirar, o que dá a sensação de sufocamento.

O agravamento da asma está ligado a crises alérgicas, contato com fumaça, gases químicos, produtos de limpeza com cheiro forte, perfumes, infecções virais, poluição, exposição ao tempo frio, pólen e a microrganismos, como ácaros e fungos, que se proliferam em ambientes com muita poeira, quentes e úmidos. A causa é desconhecida e, de acordo com especialistas, envolve fatores genéticos e ambientais.

De acordo com o pneumologista Paulo Pitrez, na asma grave a frequência de sintomas é constante, como por exemplo acordar várias vezes à noite com tosse e falta de ar.

Quando os sintomas se tornam uma limitação importante para atividade física e atividades do dia a dia, como subir dois lances de escada faltar o ar, isso também pode ser sinal da forma grave da doença.

MORTES

coluna.obituario@grupofolha.com.br

Sempre correu atrás da própria felicidade

ARMIDA LORENZETTI (1939-2024)

Isabella Menon

SÃO PAULO Armida Lorenzetti era uma mulher corajosa e independente. É assim que sua filha mais nova, Ana Claudia Lorenzetti, 46, define a mãe.

Nascida na cidade de São Paulo, Armida é de família italiana. Seu avô chegou à capital paulista em 1917, onde a família cresceu.

Assim como muitas jovens de sua geração, Armida se casou aos 18 anos com um homem mais velho que ela, com quem teve três filhos.

Com dez anos de casamento, entretanto, fez aquilo que era impensável na época: abandonou a união para viver um grande amor.

Casou-se novamente e teve um casal de gêmeos. A decisão, no entanto, não foi fácil, e ela enfrentou a ira da família e da mãe, que ficou anos sem falar com Armida.

Após décadas de casamento, Armida e o segundo marido se separaram quando ela tinha 75 anos.

Apesar das dificuldades que encontrou, nunca deixou de acreditar na importância independência. Foi professora na rede pública estadual e municipal na maior parte da vida e se aposentou com 78 anos trabalhando na Aprofem (Sindicato dos Professores e Funcionários Municipais de São Paulo).

"Ela é um exemplo, correu atrás da própria felicidade. Batalhadora e independente, sempre foi uma inspiração pela coragem", lembra Ana Claudia.

Também nutria paixão por viajar. Costumava se lembrar de uma vez que foi à Itália, quando reuniu quase toda a família e por lá ficaram cerca de 20 dias.

Mesmo quando a idade já impunha algumas dificuldades de locomoção, não deixava de passear. A filha conta que por vezes advertia a mãe para não viajar, mas ela rebatia. "Em casa é que não vou ficar", dizia ela.

Armida também gostava de ler e valorizava a educação dos filhos, que, apesar de estudarem em escola particular, costumavam acompanhar a mãe em atividades na rede pública.

"Não sei se foi intencional, mas acabou sendo muito importante para a minha educação ter noção dessa realidade", diz a filha.

"Aprendi que a educação é algo que ninguém vai tirar de mim. Como ela era professora, esse valor era ainda mais evidente", acrescenta.

Vaidosa, Armida tinha cabelos castanhos, mas em certo momento resolveu mudar e os pintou de vermelho, com mechas brancas. Para manter o visual em dia, ia toda a semana ao cabeleireiro. "Estava sempre toda pimpona", brinca a filha.

Armida morreu aos 85 anos no último dia 18 de junho. Ela deixa cinco filhos e cinco netos.

equilíbrio

Otimismo pode ser forma de proteção contra o Alzheimer

Atitudes positivas estão relacionadas a hábitos de vida mais saudáveis, como boa alimentação e prática de exercícios

Danielle Castro

RIBEIRÃO PRETO A forma como lidamos com as emoções pode proteger o cérebro de demências ou estimular o desenvolvimento de doenças como o Alzheimer no processo de envelhecimento. Segundo estudos recentes, ter atitudes positivas ou negativas ao longo da vida são fatores importantes no surgimento e até no controle de demências.

Ser otimista em relação ao futuro, por exemplo, pode reduzir em 53% as chances de desenvolver quadros de demência. A constatação é de uma pesquisa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) apresentada em junho no Congresso Brain 2024, no Rio de Janeiro, e que analisou dados de 9.000 pacientes.

O levantamento foi feito com base nas respostas do Estudo Longitudinal da Saúde dos Idosos Brasileiros (ELSI-Brasil), que não faz avaliação clínica, mas destaca comportamentos e pensamentos ligados ao declínio cognitivo e à perda de autonomia funcional em casos de demência. O material confirma uma tendência trazida pela literatura médica da última década e deve ser publicado em breve na revista "Dementia & Neuropsychologia".

O ELSI-Brasil, por sua vez, é conduzido "em amostra nacionalmente representativa de adultos com 50 anos ou mais", com períodos de estudo conduzidos em 2015-16, 2019-21 e um novo, de 2023, ainda em curso.

Segundo o médico neurologista Fábio Henrique de Gobbi Porto, diretor científico da Associação Brasileira de Alzheimer (ABRAz), regional São Paulo, a literatura médica tem comprovado que padrões de personalidade, de pensamento e comportamento são fatores de risco e de proteção para o cérebro contra essas doenças.

"Já tem alguns estudos mostrando que atitudes negativas, como neuroticismo e sintomas depressivos crônicos, são fatores de risco e que, muito provavelmente, o oposto, uma personalidade mais otimista, é o fator de proteção", destaca Porto.

O diretor lembra que o efeito da atitude positiva não chega a ser a principal causa ou modo de prevenção de demências, mas que, muitas vezes, o otimismo está associado a ter hábitos de vida mais saudáveis, esses sim extremamente relevantes para prevenção e combate ao avanço de doenças como Alzheimer.

Essas atitudes associadas, como prática constante de exercício físico, manter uma dieta melhor ou buscar mais estímulo cognitivo ao longo da vida.

De acordo com uma pesquisa norte-americana publicada em 2021 na revista científica Aging & Mental Health, mais vale reduzir a negatividade do que ser sempre positivo quando o assunto é preservar o cérebro. Após avaliar 7.249 idosas com média de idade de 70,5 anos e escolaridade de inferior a 12 anos de estudos, os autores apontaram que "nenhuma relação significativa emergiu da subescala de otimismo", mas que o pessimismo era um fator de risco para demências em mulheres no pós-menopausa.

Os pesquisadores concluíram na ocasião que os dados sugeriam "que menos pessimismo, mas não mais otimismo" podia de fato ser associado "a um menor risco de déficе cognitivo ligeiro (DCL)" e doenças como Alzheimer.

Para o neurologista Fábio Henrique de Gobbi Porto, o otimismo contribui por levar as pessoas a terem mais contato social e a encararem a realidade com mais leveza.

"A percepção das coisas é muito importante, isso afeta muito o envelhecimento, que é uma fase bastante difícil da vida, na qual temos que aceitar fatos que estão fora do nosso controle, isso tem implicações em hábitos de vida e em emoções crônicas", pondera o médico.

ciência

Superfície lunar vista da sonda Chang'e 6, que também trouxe amostras para a Terra AFP

Vestígios de água são achados em amostras chinesas do solo da Lua

Apesar de a Nasa ter confirmado a existência do líquido no satélite em 2020, material do país asiático vem de latitudes mais elevadas

XANGAI (CHINA) | AFP Cientistas chineses encontraram vestígios de água em amostras do solo lunar trazidas à Terra por uma sonda automática no âmbito do ambicioso programa espacial chinês, segundo informações oficiais.

O rover Chang'e 5 completou sua missão em 2020 e retornou à Terra com amostras de pedras e solo da Lua. A Chang'e 5 foi a primeira missão chinesa de retorno de amostras lunares.

Os materiais coletados "mostraram a presença de vestígios de água", afirmou o grupo de cientistas chineses de universidades do país em um estudo publicado pela revista Nature Astronomy.

Um detector infravermelho da Nasa já havia confirmado, em 2020, a existência de água na Lua e vários especialistas encontraram vestígios deste recurso em análises recentes de amostras coletadas nas décadas de 1960 e 1970.

Mas os materiais recebidos pela sonda Chang'e 5 são "de uma latitude muito mais elevada" (mais próxima dos polos), e fornecem novos dados importantes, como a forma que a água adquire na superfície lunar, explicaram os pesquisadores.

As amostras indicam que "as moléculas de água podem persistir em áreas ensolaradas da Lua na forma de sais hidratados", afirmaram.

A Chang'e 5 foi a primeira missão espacial em quatro décadas a coletar amostras lunares —a última tinha sido a soviética Luna-24, que ocorreu em 1976. A publicação na revista Nature Astronomy não é o primeiro resultado científico derivado dessa empreitada chinesa. Em 2021, os pesquisadores que analisaram as amostras descobriram que o basalto no local de pouso da nave na Lua tem aproximadamente 2 bilhões de anos de idade. A descoberta foi publicada na revista Science.

A idade desse basalto indica vulcanismo na Lua até mais recentemente do que se imaginava. Antes, a ideia era a de que o vulcanismo no lado próximo da Lua havia parado há cerca de 3 bilhões de anos, período em que o Sistema Solar interno foi alvejado por uma grande quantidade de asteroides.

Antes da coleta de material pela Chang'e 5, a China tinha tido sucesso com a Chang'e 4, que marcou a primeira alunissagem na face oculta da Lua, em janeiro de 2019. O lado oculto da Lua está permanentemente "de costas" para a Terra, o que faz com que não haja linha direta de comunicação.

> **"As moléculas de água podem persistir em áreas ensolaradas da Lua na forma de sais hidratados"**
>
> **Pesquisadores chineses** em estudo publicado na Nature Astronomy

Na missão Chang'e 4 houve, ainda, um experimento biológico, no qual foi verificada a possibilidade de sementes de plantas, batatas e ovos de bichos-da-seda prosperarem —protegidos— na Lua. Nessa experiência, pela primeira vez, um material biológico cresceu no satélite natural da Terra.

Finalmente, no mês passado, a sonda lunar Chang'e 6 completou sua missão de recolher as primeiras amostras do lado oculto do satélite natural da Terra. Estima-se que tenham sido trazidos cerca de 2 kg de material.

Na última década, a China investiu numerosos recursos em seu programa espacial, com o objetivo de alcançar as potências espaciais tradicionais, Rússia e Estados Unidos. Construiu, por exemplo, uma estação espacial e se tornou o terceiro país a colocar astronautas em órbita.

As missões Chang'e 7 e 8 estão em planejamento e devem acontecer, respectivamente, em 2026 e 2028.

Pequim também planeja enviar uma missão tripulada à Lua em 2030. Por fim, a China tem em seu horizonte o projeto ILRS, a Estação Internacional de Pesquisa Lunar. A iniciativa é liderada pelo país junto à Rússia

Em Paris, turistas fotografam Torre Eiffel com os anéis olímpicos Luis Robayo - 21.jul.24/AFP

Torre Eiffel, 135, vira musa de Paris-2024

Diretor do maior ícone da cidade diz que meta é casar dois símbolos, o monumento e o megaevento

André Fontenelle

PARIS A Torre Eiffel, 135, é a musa dos Jogos de Paris. Está em toda parte: na cerimônia de abertura, no cenário da arena do vôlei de praia, no pôster oficial, no design do pódio e até nas medalhas. Quem ganhar ouro, prata ou bronze levará no peito 18 gramas do ferro original do monumento, incrustados nelas.

Segundo os organizadores, esse ferro vem de um depósito de restos da torre, substituídos durante reformas ao longo das décadas. A **Folha** perguntou ao "prefeito" da Torre Eiffel, Patrick Branco Ruivo, onde fica esse depósito.

"É um segredo", respondeu Branco Ruivo, sorrindo. "Às vezes acontece, é raro, de trocarmos peças da torre. E por isso temos pedaços velhos dela, não muitos, mas o suficiente para dar aos nossos amigos do Cojop", acrescenta, referindo-se à sigla do Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos.

Se esse segredo da dama de ferro persiste, outros serão revelados na sexta (26), na abertura. Assim como os demais envolvidos com o espetáculo, Branco Ruivo não pode revelar detalhes. Mas conta que o show terá doze "quadros" ao longo do rio Sena, e que o último será na torre.

Durante a cerimônia, Branco Ruivo, 53, e um grupo de convidados terão um dos pontos de vista mais privilegiados: o primeiro andar da Torre Eiffel, a 57 metros de altura. Será um momento especial para esse ex-aluno da Escola Nacional de Administração (ENA), formadora de muitos dos principais dirigentes políticos e empresariais da França.

Desde 2018 no comando da Torre Eiffel, ele se orgulha de chamar pelo nome os 450 funcionários da torre, e até muitos dos mais de 500 terceirizados de lojas, restaurantes, segurança e limpeza. "Somos mais de mil, o que eu chamo de família Torre Eiffel".

Quando Branco Ruivo assumiu a direção geral da torre, Paris tinha sido escolhida como sede dos Jogos apenas um ano antes. A colaboração estreita com os organizadores do evento ajudou a renovar a imagem do velho monumento. "Sou responsável pela torre no longo prazo. Ela pode durar mais mil anos. É preciso cuidar."

A empresa —que pertence à cidade de Paris, mas opera como sociedade anônima— tem buscado atrair um público sofisticado, "haut de gamme", como se diz em francês. A torre ganhou um logo alternativo, menos previsível, que apresenta o monumento visto de cima e não de frente. Foi criada uma visita guiada VIP, que custa cerca de R$ 12 mil, para grupos de até seis pessoas (a tarifa básica por adulto é de R$ 86). Também será lançada uma visita virtual.

Até a cor do monumento passou do tradicional marrom escuro para um tom, batizado de "amarelo-castanho", igual ao adotado entre 1907 e 1954. "Quando faz um belo céu azul, dá um pequeno efeito dourado", explica o diretor.

Também foram lançados produtos derivados com a marca da torre, como macarons (doce típico da França) e tênis. O tradicional restaurante Jules Verne, no segundo andar da torre, foi reformado e ganhou este ano sua segunda estrela no prestigiado Guia Michelin.

Um dos principais golpes de marketing foi a instalação para os Jogos, na face da torre que dá para o rio Sena, de cinco monumentais aneis olímpicos de aço, com 13 metros de altura e 30 metros de largura, a 70 metros de altura. Foi uma operação complexa, devido ao peso: 30 toneladas ao todo, equivalentes a 0,3% do peso da torre.

"São dois simbolismos que casamos. E é o símbolo que toca o coração das pessoas. Quando vejo os aneis, sinto uma emoção. Quando vejo a torre, sinto uma emoção. Quando vejo a torre mais os aneis, isso cria uma emoção ainda maior", diz o diretor.

Branco Ruivo recebeu a **Folha** em seu escritório, que, ao contrário do que se poderia imaginar, não fica a centenas de metros de altura, e sim no segundo andar de um prédio comercial vizinho à torre.

Filho de alentejanos de Mina de São Domingos, que migraram para a França na ditadura de Salazar, Branco Ruivo fala um bom português —em 2003, estagiou seis meses na embaixada da França em Brasília. Em setembro, o diretor da Torre Eiffel vai a São Paulo promover seu produto, em um evento da agência francesa de desenvolvimento do turismo.

+ Medalhistas serão convidados a desfilar em passarela

Quem ganhar medalha em Paris será convidado a desfilar para o público a partir de segunda-feira (29), em uma das programações rotuladas como inédita pelos organizadores dos Jogos. A ideia é promover um encontro entre as estrelas olímpicas e o público. Com a tentativa de emular os desfiles de moda, marca da capital francesa, uma espécie de passarela cercada de arquibancadas foi montada no Trocadéro. A esplanada é um dos cartões postais mais conhecidos de Paris, por permitir uma visão privilegiada da Torre Eiffel. A receita não é nova no esporte. Todos os anos os campeões de Roland Garros posam com suas taças e a gigantesca estrutura metálica ao fundo. O chamado Parque dos Campeões será também o ponto de desembarque dos atletas após o desfile programado para a sexta (26), na abertura.

Tempo muda e chuva ameaça abreviar a abertura das Olimpíadas

Marcos Guedes

PARIS As altas temperaturas e o céu aberto observados em Paris no fim de semana deram lugar a um tempo fechado. Houve pancadas de chuva na noite de segunda (22) e na manhã de terça (23), e a previsão da situação na cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, na noite de sexta (26), ainda não tem o maior nível de confiabilidade.

A organização demonstra confiança de que tudo correrá de acordo com o plano, mas o modelo escolhido para a festa requer cuidados. Pela primeira vez na história, a solenidade não ocorrerá em um estádio, mas no icônico rio Sena, onde as delegações de cada país desfilarão em barcos, exibindo suas bandeiras.

Nos últimos dias, as previsões do instituto Météo France se tornaram menos otimistas. Parece estável a questão da temperatura —a cerimônia deverá ter início com os termômetros na casa dos 26°C e ser encerrada perto dos 20°C. O temor é mesmo em relação à chuva.

No final de semana, o Météo France indicava uma celebração com sol e, depois, com céu estrelado. Agora, indica que a chuva chegará durante a noite, com uma confiabilidade de 4 em uma escala de 1 a 5. Neste cenário, os planos para abertura seriam mantidos. Mas uma precipitação maior pode exigir ajustes. Os planos de contingência não são divulgados pela organização, porém há alternativas desenhadas com um trajeto menor e com menos barcos.

A chuva afeta o procedimento porque a velocidade dos barcos cresce com o nível da água mais alto. De acordo com o diretor de cerimônias de Paris-2024, Thiery Reboul, a situação se tornará problemática se o fluxo do rio superar 500 metros cúbicos por segundo o que provoca dificuldades na dirigibilidade.

Brasil veda 130 janelas de prédio na Vila Olímpica

José Henrique Mariante

SAINT-DENIS A Vila Olímpica de Paris, em Saint-Denis, na região metropolitana de Paris, é grande o suficiente para ser descrita como um bairro. Era um bairro, aliás, com edifícios degradados, parte deles reaproveitada para a organização dos Jogos.

Um projeto de reurbanização complexo, no departamento com a população mais jovem da França e também a mais pobre, que ergueu 82 prédios distintos, distribuídos por 300 mil m², assinados por diversos escritórios de arquitetura, incluindo o franco-brasileiro Triptyque.

O resultado é uma pequena cidade colorida, em que as formas raramente se repetem, como habitualmente acontece em conjuntos habitacionais. Mais de 7.000 quartos para cerca de 25 mil atletas, neste momento, e que depois dos Jogos Olímpicos e os Paralímpicos se transformarão em cerca de 4.000 apartamentos, um parque público, escolas, lojas e escritórios.

No topo do prédio de oito andares ocupado quase todo pelo Time Brasil (dois são habitados pelas delegações de Moçambique, Quênia e Estônia), metade do terraço é tomado por um jardim ainda rasteiro. Tetos verdes e placas solares são uma das poucas repetições da paisagem.

Sala de musculação do prédio ocupado pela delegação do Brasil Mathilde Missioneiro/Folhapress

Na direção de Saint-Denis, o Stade de France, palco da final da Copa de 1998, ganha a companhia do novo centro aquático, um prédio de teto afundado para economizar ao máximo em ar condicionado. Na direção de Paris, a Torre Eiffel e a Basílica do Sagrado Coração, em Montmartre.

Os Jogos tidos como os mais sustentáveis da história convivem com polêmicas, as antigas e as novas. As camas de papelão voltam a ser testadas para ver se aguentam mais do que o peso do corpo ou de corpos. É assim há várias edições olímpicas, o que não faz muita diferença para as redes sociais.

O sistema geotérmico do prédio do Brasil diminui a temperatura dos cômodos em seis graus. "É muito bom, mas diminuir seis graus de 40°C é dormir com 34°C. Não dá", afirma Joyce Ardies, gerente de Jogos e Operações do COB (Comitê Olímpico do Brasil) e subchefe da missão em Paris.

Como diversos outros países, o Brasil deixou a sustentabilidade um pouco de lado e alugou aparelhos de ar-condicionado, aqueles com dutos que precisam ser dirigidos para fora do quarto pela janela. "Aí o problema passa a ser o dilema de enfrentar o calor ou a luz exterior, já que o duto precisa da janela aberta. Para garantir o sono dos atletas, vedamos as janelas de 130 quartos. Levou dez dias", conta a executiva.

O cuidado com os detalhes é grande. Vão de jogos de tabuleiro, como War, a karaokê, de uma lavanderia extra para as equipes coletivas a um minilaboratório de análises bioquímicas. Em uma das salas, dois analistas do comitê preparam dez computadores para a gravação e edição de imagens de competição.

A ideia é disponibilizar o conteúdo para atletas e técnicos ainda durante as disputas. Na parede de um dos quartos, um cartaz traz dois QR codes para qualquer tipo de denúncia. "É parte do nosso compliance. Tudo foi discutido com atletas e dirigentes", afirma Ardies. Outra medida foi não permitir qualquer tipo de tratamento em quartos. Algumas "salas neutras" foram distribuídas pelos andares.

No momento de maior atividade, as instalações receberão 313 pessoas. No total, 471 pessoas da delegação passarão pelo prédio.

No meio de uma algazarra feita pela seleção de boxe, o diretor-geral do COB, Rogério Sampaio, afirmou que essa é uma das maiores operações já realizadas pelo comitê em uma edição olímpica. "É claro que no Rio tinha mais gente, mas lá a gente estava em casa."

Darlan Romani, do arremesso de peso, fica fora de Paris

SÃO PAULO Candidato ao pódio, o atleta brasileiro do arremesso de peso Darlan Romani não participará dos Jogos Olímpicos de Paris devido a uma lesão.

"Após cuidadosa avaliação médica, foi detectada uma hérnia de disco que comprimiu e inibiu diversos reflexos musculares do corpo de Darlan", diz comunicado da assessoria do atleta divulgado nesta terça (23).

"Com isso, foi recomendado que o atleta se abstivesse de competir para focar em sua recuperação e bem-estar. Nos próximos dias, Darlan —que atualmente não consegue caminhar por conta das dores— irá passar por uma cirurgia com o dr. Renato Ueta, especialista em cirurgias de coluna", diz a nota.

Darlan é o principal nome do país no arremesso de peso. Ele ficou em quinto na edição dos Jogos do Rio, quando alcançou o melhor resultado brasileiro na modalidade. Em Tóquio-2020, finou na quarta colocação.

Em 2022, sagrou-se campeão mundial indoor em Belgrado, na Sérvia, com uma marca de 22m53. Ele também é bicampeão pan-americano em Lima 2019 e Santiago 2023.

Simone Biles compete nas seletivas para equipe olímpica dos EUA, em Mineápolis Matt Krohn - 30.jun.24/USA Today Sports

Volta ao topo e ineditismo motivam astros na França

Grandes nomes de Paris-2024 incluem até veterano que nunca levou ouro

PARIS-2024

SÃO PAULO A lista de estrelas dos Jogos Olímpicos de 2024, em Paris, tem nomes com os quais o público do esporte já está bem habituado, como Katie Ledecky, Simone Biles e Novak Djokovic. Esses três ilustram os caminhos diferentes que levaram alguns dos grandes atletas do planeta ao evento na capital francesa.

Ledecky, nadadora norte-americana de 27 anos, ganhou ao menos uma medalha de ouro em cada uma das edições olímpicas de que participou —a primeira, em Londres, em 2012, aos 15. Biles, outra norte-americana de 27 anos, foi soberana no Rio de Janeiro, em 2016, antes de desistir no meio da disputa de 2021, em Tóquio, por questões de saúde mental. O sérvio Djokovic, 37, ganhou basicamente tudo o que é possível no tênis, mas lhe falta o ouro olímpico.

Turbinar números já impressionantes, voltar a pisar no topo do pódio e conhecê-lo pela primeira vez estão entre as motivações dos atletas mais aguardados em solo francês. A relação tem jovens promissores, campeões mundiais no auge da forma e veteranos em turnê de despedida em meio a cartões-postais parisienses.

A natação, por exemplo, além de Ledecky —dona de dez medalhas olímpicas, sete de ouro e três de prata, e favorita nos 800 m e 1.500 m nado livre—, tem mais uma grande estrela norte-americana em Caeleb Dressel, 27. Com sete ouros no currículo, cinco deles apenas em Tóquio-2021, ele vem se recuperando bem de problemas físicos. Outra que quer ampliar sua coleção é a australiana Emma McKeon, 30, que já soma cinco ouros em um total de 11 medalhas.

Também não faltarão grandes nomes no Stade de France, em Saint-Denis, onde serão disputadas as provas de atletismo. Em diferentes distâncias, serão atrações chamativas ao público da corrida o norte-americano Noah Lyles, 27, a jamaicana Shelly-Ann Fraser-Pryce, 37, a norte-americana Sha'Carri Richardson, 24, a jamaicana Shericka Jackson, 30, a queniana Faith Kipyegon, 30, e o queniano Eliud Kipchoge, 39. O fenômeno sueco Mondo Duplantis, 24, é favoritíssimo no salto com vara.

O público local terá atenção especial ao judô. Lenda da modalidade, Teddy Riner, 35, buscará recuperar o ouro olímpico na categoria dos pesados. Vencedor em Londres e no Rio, o francês nascido em Guadalupe teve de se contentar com o bronze em Tóquio na disputa individual e contará com a torcida para retomar o ponto mais alto no pódio.

Lá nunca esteve Novak Djokovic. Maior campeão da história dos torneios mais importantes do tênis (os quatro da série Grand Slam) e forte concorrente ao posto de maior atleta de todos os tempos a empunhar uma raquete, o sérvio tem como melhor resultado olímpico um bronze obtido em Pequim, há distantes 16 anos.

Ele vê em 2024 sua provável última chance nos Jogos, com as partidas realizadas em um palco bem conhecido: o complexo de Roland Garros, onde é disputado o Aberto da França. Tricampeão no saibro parisiense, Djokovic deverá ter como grande rival o espanhol Carlos Alcaraz, 21 (campeão do torneio francês neste ano). A favorita na chave feminina é a polonesa Iga Swiatek, 23 (também atual campeã de Roland Garros).

São aguardadas com ansiedade estrelas de esportes coletivos, notadamente alguns dos craques da NBA, a liga norte-americana de basquete. A seleção dos Estados Unidos contará com LeBron James, 39, Stephen Curry, 36, Kevin Durant, 35, e Joel Embiid, 30. Outros nomes relevantes da NBA estarão em outras equipes, casos do sérvio Nikola Jokic, 29, e do canadense Shai Gilgeous-Alexander, 26.

Já os gramados de futebol terão a meio-campista espanhola Aitana Bonmatí, 26. E não terão homens brasileiros, já que a seleção, atual bicampeã olímpica, não se classificou para defender o título.

O Brasil terá suas maiores chances mesmo em esportes individuais. Rebeca Andrade, 25, procura ser uma ameaça a Simone Biles na ginástica artística. Gabriel Medina, 30, costuma ter ótimo desempenho nas ondas do Taiti, na Polinésia Francesa, onde ocorrerá a disputa do surfe. Rayssa Leal, 16, do skate street, é outra que promete brigar por medalha, assim como Alison dos Santos, 24, dos 400 m com barreiras, e Ana Marcela Cunha, 32, da maratona aquática.

Uniforme brasileiro para abertura dos Jogos recebe críticas nas redes sociais

Juliana Matias

SÃO PAULO A menos de uma semana da cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos, que acontece na próxima sexta (26), o uniforme do Brasil, feito pela Riachuelo, está recebendo críticas nas redes sociais. Alguns comentários sugerem que o traje escolhido para a cerimônia de abertura seria muito simples, comum e até conservador.

No X, os usuários fizeram até mesmo uma outra versão dos trajes de abertura, utilizando inteligência artificial.

A Riachuelo, patrocinadora do COB (Comitê Olímpico do Brasil) e marca de moda oficial do time Brasil, afirma que os uniformes exploram a fauna e a flora do país e ilustram a força da biodiversidade brasileira. A cartela de cores das camisetas faz alusão à bandeira do Brasil, com as tonalidades de verde, azul e amarelo presentes em grande parte das peças.

As jaquetas jeans que compõem as peças da cerimônia de abertura foram bordadas pelas bordadeiras de Timbaúba dos Batistas, cidade no semiárido do Rio Grande do Norte.

Ana Vaz, consultora de imagem e idealizadora da Butique de Cursos, entende que o traje para a cerimônia de abertura não traz elementos de conexão entre as características do país e a importância da solenidade. "Os uniformes, como um todo, usam soluções de estilo e produção muito simples e comuns, que a gente não espera em um evento tão especial. Quando a gente foca nos uniformes para a abertura, temos peças que contam muito pouco sobre o Brasil."

"Uma jaqueta jeans não é algo que tenha a ver com a nossa história. Uma camiseta com a estampa Breton, que tem a ver com a história da França, não tem a ver com a nossa história. A saia, que é uma saia midi, rodada, que remete à saia do New Look, da Dior, em 1947, e que é icônica para a moda francesa, não se conecta com o Brasil", diz.

Para a consultora, o chinelo Havaianas utilizado nesse traje, apesar de normalmente estar associado a um sentimento de orgulho do país, "fica desconectado com a ideia de ocasião especial", diz. "O uniforme não celebra as pessoas que estão vestindo essas roupas, que são atletas olímpicos, que se esforçaram muito, que dedicam a sua vida ao esporte."

Cláudia Vicentini, professora de Têxtil e Moda na Each-USP (Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo), considera que os uniformes, de maneira geral, trazem signos importantes para o país, mas entende que houve um choque entre a expectativa do público e os trajes em si.

O que acontece é que as pessoas acharam que, esteticamente, ele não faz jus ao que nós temos para oferecer".

Para Vaz, as críticas "comunicam como a gente se vê e como a gente gostaria de se ver. Por mais que eu possa me ver em um look que tem uma camiseta, uma jaqueta jeans etc. Falta um pouco do aspiracional desse brasileiro que gosta de se ver como criativo, bem cuidado, como um indivíduo especial". A especialista afirma que o traje de abertura "traz um resultado comercial demais, comum demais. Ele vai ser inteiro comercializado. Pode ter havido uma atenção muito grande na capacidade que ele tem de gerar vendas e pouco na capacidade de gerar reputação".

Sobre o tema, Vicentini diz não ser possível produzir uma roupa comercial para o grande público que ao mesmo tempo seja um traje adequado para uma cerimônia. "Ou você faz uma conexão para o consumo informal ou você faz uma conexão com uma festa. As duas coisas não funcionam muito bem juntas."

Uniformes da delegação brasileira para cerimônia de abertura dos Jogos Olímpicos de Paris Alexandre Loureiro/COB

Relatividade das coisas

Futebol tem inúmero fatores envolvidos que podem influenciar uma partida

Tostão

Cronista esportivo, participou como jogador das Copas de 1966 e 1970. É formado em medicina

No futebol, com frequência, treinadores tomam decisões corretas que dão errado ou decisões erradas que dão certo, por causa dos inúmeros fatores envolvidos. Independentemente das habituais mudanças feitas no segundo tempo, o mais transformador na história de um jogo é o que acontece na primeira etapa.

A relatividade das coisas no futebol não anula a grande importância dos técnicos no comando, no planejamento e nas ações antes e durante os jogos. Além disso, os treinadores tentam controlar o imponderável e o caos de muitas partidas.

Na vitória fora de casa por 1 x 0 contra o favorito Bahia, o novo técnico do Corinthians, Ramón Dias, com poucos dias de trabalho, mudou a estratégia da equipe que passou a marcar por pressão quem estava com a bola e com isso atrapalhou a principal qualidade do Bahia, a troca de passes no meio de campo.

Na vitória por 2 x 0 sobre o Cruzeiro, o Palmeiras orientado por Abel Ferreira tinha sempre um marcador para pressionar Matheus Pereira quando recebia a bola. Na única chance que teve, o brilhante meia do Cruzeiro deu um ótimo passe que iniciou a jogada do gol, absurdamente anulado pelo árbitro, com a colaboração indevida do VAR. O árbitro nunca deve ter chegado perto de uma bola.

Os treinadores costumam utilizar no segundo tempo, ainda mais quando o time está perdendo, todas as substituições possíveis pela regra, que geralmente bagunçam o esquema tático e perde-se a chance de virar o jogo. Uma das grandes qualidades do Manchester City é não mudar a maneira de jogar mesmo quando o time está perdendo e jogando bem.

Diferentemente da Colômbia, a Argentina fez várias substituições no segundo tempo, mas manteve a estrutura tática, o que foi fundamental na vitória na prorrogação da final da Copa América.

O futebol possui poucas regras, simples, mas as possibilidades durante as partidas são infinitas, uma paradoxal equação. Quem sabe, a matemática me ajudaria a compreender. Para isso, vou ler o livro "Histórias da Matemática, da Contagem nos Dedos à Inteligência Artificial", escrito por Marcelo Viana, colunista da **Folha***, pesquisador, professor e diretor do Instituto de Matemática Pura e Aplicada.*

*

De uma área a outra

Quando eu jogava no Cruzeiro, meu pai me dizia que Pelé era o maior do mundo de todos os tempos, mas que Di Stéfano, jogador do Real Madrid, era o único da história que jogava de uma área a outra. Tentei fazer o mesmo e foi um fracasso. Quando chegava ao campo adversário já estava cansado. Desisti de ser Di Stéfano e contentei-me em ser o Tostão.

Lembro-me disso por causa das comemorações nos últimos dias dos 30 anos da conquista em 1994 do tetra mundial pela seleção brasileira. Na época, fui convidado pela tv Bandeirantes e na companhia do mestre Armando Nogueira me hospedei em Dallas, cidade onde estava o centro de imprensa da Copa do Mundo.

Um dia, comia um sanduiche na lanchonete do centro de imprensa quando um senhor calvo, mais velho do que eu, aproximou-se e disse que gostava muito da seleção brasileira de 1970. Convidei-o para sentar e aí levei um susto ao reconhecê-lo. Era Di Stéfano, ídolo de meu pai e do mundo. Ele era comentarista de uma emissora de tv da Espanha.

Di Stéfano, como dizia meu pai, foi o primeiro jogador da história a atuar de uma área a outra. Hoje é a chave para se formar uma grande equipe.

MATERNAR | folha.com/maternar

Pais criam mochila para criança dependente de energia elétrica 24 horas conseguir sair de casa

DIAS MELHORES

Havolene Valinhos

SÃO PAULO Aline Bertolozzi e Rodrigo Monteiro, 42, são pais de Leonardo, 9, uma criança eletrodependente, ou seja, que precisa estar conectado 24 horas por dia a aparelhos ligados à energia elétrica, o que o deixava restrito ao hospital ou ao home care.

Para que pudesse sair de casa, os pais criaram, em 2016, uma mochila para carregar os aparelhos para qualquer lugar.

Após testes e adaptações, em 2023, o Hospital Samaritano Higienópolis, onde Léo é tratado, doou 50 mochilas, batizadas de Outcare, a todos os pacientes pediátricos com falência intestinal. Além disso, está realizando um estudo clínico para saber qual é o impacto do uso da mochila na qualidade de vida tanto dos pacientes quanto de suas famílias.

Leonardo perdeu todo intestino delgado após um quadro de enterocolite —inflamação que afeta o trato gastrointestinal— com um mês de vida, o que o tornou uma criança com intestino ultracurto e dependente de nutrição parenteral —que vai direto na veia por um catéter central no coração. "A gente infunde a nutrição por uma bomba", diz a mãe.

Ele foi transferido para o Hospital Samaritano Higienópolis com seis meses e com oito foi realizada a reconstrução do trânsito intestinal.

Com essas condições, Léo se tornou eletrodependente. Como nasceu prematuro, era uma criança que usava respirador, oxigênio, oxímetro, bomba de infusão e aspirador de secreção. Hoje, precisa apenas dos dois últimos aparelhos.

A mãe conta que, na época, Léo foi liberado para homecare, mas a sensação era a mesma de estar no hospital. "Passamos a ficar trancados dentro de casa." Com um ano e meio o garoto ia e vinha do hospital. "Um dia ele estava mal, e a doutora Fernanda [médica que o acompanha] me aconselhou a levá-lo para o hospital, mas eu pedi a ela 24 horas, caso ele não melhorasse, voltaríamos", lembra.

"Disse para mim mesma: e agora? Resolvi levá-lo no parquinho do prédio, amarrei todos os equipamentos que ele usava no carrinho. Quando chegamos lá ele abriu um sorriso tão puro e pensei: viver cura, né? Esse se tornou o meu lema", diz Aline que começou a sair mais com o filho.

Porém, em um dos passeios a família teve o acesso a uma tomada negado. "Foi no Cristo Redentor [no Rio de Janeiro]. As crianças dependem de energia elétrica e situações como essa as deixam limitadas dentro de casa", relata.

Ela e o marido voltaram para casa indignados. "Tínhamos que fazer algo. Pegamos uma bateria de moto com um conversor e colocamos os aparelhos dentro de uma mochila. Isso começou a dar liberdade para fazer passeios com o Leo", conta Aline que começou a ensinar outros pais a fazer a mochila na internet.

Em 2021, o casal fez uma parceria com a agência de publicidade Havas Life e o Hospital Samaritano Higienópolis, ambas equipes trabalharam de forma voluntária. "Fizemos o primeiro protótipo. Usei a mala por um ano, fomos para o exterior, viajamos duas vezes de motorhome pelos Estados Unidos."

Em dezembro de 2023, o Hospital Samaritano doou as mochilas para as crianças em tratamento e começou o estudo clínico.

"Estamos conseguindo comprovar o impacto na vida não apenas das crianças, mas das famílias. As crianças estão motivadas, empoderadas, realizando viagens, passeios e desejos mais simples, como ir ao circo ou ir à casa da avó comer pizza à noite. Algumas nunca tinham saído."

A mochila Outcare já rendeu até reconhecimento mundial. "Ganhamos 12 prêmios internacionais e foi o único projeto brasileiro no shortlist do festival de Cannes na categoria Pharma deste ano. O mundo está percebendo o impacto da Outcare", diz Aline.

Ela explica que a patente é da família, mas que não tem interesse financeiro e não querem que as famílias de pacientes tenham o custo de adquirir uma. "O nosso objetivo é que hospitais, farmacêuticas, homecare se interessem para doar para as famílias em tratamento como o Samaritano fez. Meu sonho é que chegue ao SUS para muitas crianças terem acesso à mochila."

Ela afirma que a mochila tem um custo irrisório comparado a outros custos que as empresas têm para cuidar do paciente. Porém não forneceu o valor, uma vez que cada mochila tem uma adaptação específica.

Aline Bertolozzi e o filho Léo, 9, em dia de sol em um parque; ao lado a mochila Outcare Produtora Associados/Havas Life

ACERVO FOLHA

Há 50 anos
24.jul.1974

Militares gregos devolvem governo do país a civis

O governo militar da Grécia decidiu nesta terça-feira (23) devolver o poder aos civis e encerrar o regime implantado com o golpe de Estado em 1967.

Quando o presidente, o general Phaedon Gizikis, emitiu um comunicado sobre a decisão, Atenas se transformou em uma "cidade delirante", com o povo nas ruas aos gritos de "viva a democracia".

Gizikis convidou o ex-primeiro-ministro Konstantinos Karamanlis a formar um governo civil de união nacional.

FOLHA DE S. PAULO

187 mortos; aulas são adiadas

Novo IR atinge os ricos

Militares gregos entregam o poder

LEIA MAIS EM acervo.folha.com.br

EMBAIXADOR SUL-COREANO RECEBE TÍTULO DE CIDADÃO DO RIO DE JANEIRO

Em despedida do Brasil, Lim Ki-mo, famoso por ter viralizado cantando músicas brasileiras, recebeu na noite de segunda (22) uma homenagem da Câmara de Vereadores do Rio.

No clube Renascença, durante a roda Samba do Trabalhador, Lim recebeu do presidente da Câmara, o vereador Carlo Caiado (PSD), o título de cidadão honorário. Ele foi levado ao palco por Caiado e entoou "Não Deixe o Samba Morrer". Foi no Renascença que Lim viralizou ao cantar na "Trem das Onze", de Adoniran Barbosa.

O sul-coreano se prepara para voltar a Seul depois de ter servido como embaixador no Brasil desde maio de 2021. Antes, ele foi embaixador de seu país na Argentina.

Lim Ki-mo conta que ouve música brasileira há muito tempo, mas que foi a partir da chegada ao Brasil que se envolveu cada vez mais. "O que farei a partir deste momento é cantar samba, amar o Rio de Janeiro, até morrer. Por isso, 'Não deixe o samba morrer'", afirmou.

Ricardo Della Coletta/Folhapress

Matemáticos resolvem cálculo de mais de 40 anos

Esforço que envolveu mais de uma centena de especialistas foi concluído neste mês

Marcelo Viana

Diretor-geral do Instituto de Matemática Pura e Aplicada, ganhador do Prêmio Louis D., do Institut de France

Visualize um pequeno castor construindo sua represa, graveto após graveto. Tarefa longa, aparentemente interminável, mas ele não desiste. Foi essa imagem que levou o húngaro Tibor Radó (1895–1965) a chamar de "castores atarefados" as máquinas de Turing que mais demoram para terminar suas tarefas, entre todas as que terminam.

Uma máquina de Turing é uma versão abstrata, simplificada de um programa de computador. Simplificada, mas não menos efetiva: tudo o que um supercomputador faz pode ser feito por uma máquina de Turing, embora demore mais. O problema com essas máquinas, e com programas de computador em geral, é que podem rodar sem parar, nunca completando o cálculo. E não existe nenhum modo computacional de saber quais são do tipo que param ou do tipo que não param.

Para tentar contornar esse fato, em 1962, Radó propôs focar em máquinas de Turing com um número fixado n de instruções, e determinar qual é o número máximo, CA(n), de passos que elas podem executar antes de parar: é o n-ésimo castor atarefado. A ideia é que se verificarmos que uma máquina com n instruções rodou mais do que CA(n) passos, então teremos a certeza de que ela não vai parar nunca.

Quando existe apenas uma instrução, ou ela é PARE, e a máquina para em um passo, ou então a máquina nunca vai parar. Portanto, o primeiro castor atarefado vale um. O caso n=2 é menos trivial, mas não chega a ser difícil conferir que o segundo castor atarefado vale seis. A partir daí, o cálculo torna-se realmente difícil.

Nas décadas de 1960 e 1970, o norte-americano Allen Brady desenvolveu vários métodos para simplificar a tarefa. O seu esforço culminou em 1974, quando ele provou que o quarto castor atarefado é 107. No meio-tempo, o terceiro castor atarefado tinha sido encontrado por Shen Lin, um estudante de doutorado de Radó: CA(3) vale 21. Shin e Radó publicaram esse resultado em 1965.

Já Brady não se apressou, só publicou o seu trabalho em 1983. Nesse mesmo ano, matemáticos do mundo todo se reuniram em Dortmund, Alemanha, para lançar uma caçada internacional ao quinto castor atarefado. Esse esforço, que envolveu mais de uma centena de especialistas, foi concluído no início deste mês de julho, quando a equipe do Desafio do Castor Atarefado anunciou oficialmente que CA(5) = 47.176.870.

O que vem a seguir é difícil de prever. Sabemos que CA(6) é um número colossal, maior do que 7 seguido de 36.354 zeros. Por outro lado, se soubéssemos CA(27) resolveríamos a Conjectura de Goldbach, pelo método que expliquei aqui na semana passada...

Tapas e beijos

Clima de 'broderagem' marca o novo 'Deadpool & Wolverine', que traz Hugh Jackman de volta ao papel do herói de garras que pode salvar a Marvel

Os atores Hugh Jackman e Ryan Reynolds em cena do filme 'Deadpool & Wolverine'
Divulgação

Guilherme Luis

RIO DE JANEIRO Há algo um tanto homoerótico na divulgação do filme "Deadpool & Wolverine". Num dos cartazes, os dois protagonistas unem as mãos para formar um coração. Noutro, o braço de Deadpool roça as garras rígidas e afiadas de Wolverine. Um terceiro mostra os heróis abraçados, como se dançando valsa, numa paródia de "A Bela e a Fera".

Esse clima de "bromance" dá o tom do terceiro filme do herói Deadpool, que contratou Hugh Jackman para ser de novo Wolverine sete anos após o ator afirmar que o filme "Logan" marcaria sua despedida definitiva do personagem.

A aposentadoria não durou muito tempo. Jackman se arrependeu quase imediatamente de dizer adeus a seu principal papel, ele diz nesta entrevista, e agora retorna numa versão menos arisca do mutante carrancudo.

"Na época pareceu que eu tinha encontrado a forma perfeita de finalizar minha relação com o Wolverine. Mas, três dias depois de decidir que precisava seguir em frente, assisti ao primeiro 'Deadpool' e pensei 'nossa, esse é um mundo totalmente novo'", ele conta, lembrando o filme lançado em 2016, um ano antes de "Logan". "Percebi que o universo daquela trama poderia trazer à tona um novo lado do Wolverine e também de mim."

Jackman e Ryan Reynolds, ator que faz o Deadpool, emulam na vida real o mesmo "bromance" dos seus personagens, um tipo de intimidade entre homens que beira a de namorados. Na semana passada, brasileiros puderam ver de perto como os dois astros não se desgrudam —eles viajaram para o Rio de Janeiro em turnê de divulgação do filme.

É curioso ver o Wolverine de Jackman, antes tão bruto, nesse contexto libertino. De barba cheia com os músculos de fora, o australiano não precisou de muitos filmes para fincar suas garras no imaginário popular e fazer da sua cara de mau o retrato perfeito do mutante taciturno que existe desde os anos 1970 nos gibis. Sua primeira aparição como Wolverine ocorreu em "X-Men", de 2000, papel que ele reprisou outras nove vezes.

> "Havia camadas do Wolverine difíceis de externalizar. Vão reconhecer o personagem, mas vão sair do cinema com a sensação de que sabem mais dele
>
> **Hugh Jackman**
> ator

Em meio à ressaca do cinema de super-heróis, um nicho desgastado depois de dezenas de filmes parecidos, a Marvel aposta no apelo nostálgico de Jackman para seduzir os fãs antigos e, ao mesmo tempo, tenta trazer o velho mutante aos tempos de hoje para conversar com as novas gerações.

Reynolds, que também é roteirista de "Deadpool & Wolverine", diz não ter feito o filme para debater machismo, mas concorda que ele ajuda a quebrar o ideal de macho alfa que impera no cinema de ação.

Continua na pág. C4

INÊS 249

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

CAMISA AMARELA

O técnico da seleção brasileira de futebol feminino, Arthur Elias, afirma que a jogadora Marta tem "uma grande chance, sim" de entrar como titular no jogo de estreia do Brasil nas Olimpíadas, que será na quinta-feira (25), contra a Nigéria.

CAMISA 2 "Ela tem uma grande chance, sim, de ser titular, por tudo o que tem feito nos treinamentos", afirmou ele à coluna na noite de terça (23), logo depois do penúltimo treino da seleção antes da estreia.

CAMISA 3 Elias, no entanto, não quis dar a certeza da condição em que ela entrará em campo. "Eu tenho trabalhado com algumas variações do time", diz o técnico. "Todas elas [jogadoras] foram rodando, no plano Espanha, no plano Japão e no plano Nigéria [países que o Brasil enfrentará na primeira fase]. Eu fui rodando bastante as jogadoras, porque a gente nunca sabe muito antes [da partida] quem serão as titulares. E todas elas precisam estar preparadas."

CAMISA 4 Comandando a seleção desde setembro de 2023, Arthur Elias tem sobre os ombros a meta de conquistar uma medalha na Olimpíada de despedida da craque —e justamente em um momento em que a seleção gera poucas expectativas na torcida.

CAMISA 5 "Esta análise, que é feita pela imprensa e pelo público, talvez se deva muito mais a resultados anteriores da seleção. Mas a minha expectativa é alta. E a do grupo também. Mais do que expectativa, trazer uma medalha para o Brasil é o nosso objetivo", diz ele.

CAMISA 6 O treinador afirma ainda que a jogadora Marta está "muito leve, em um grande momento". "O sonho dela é o sonho de todas as atletas. E a gente vai buscar esse objetivo passo a passo", afirma ele.

SINAL VERDE A primeira-dama Rosângela da Silva, a Janja, finalmente conseguiu a credencial para participar da abertura dos Jogos Olímpicos de Paris.

CORRE-CORRE A obtenção do documento gerou estresse na diplomacia brasileira, que pediu a interferência do Comitê Olímpico Brasileiro (COB) para que ela pudesse ser recebida com todas as honras de representante do país pelos organizadores do evento.

BRAÇOS ABERTOS O governo do presidente francês Emmanuel Macron, por seu lado, abriu as portas para Janja, o que ajudou a sinalizar aos organizadores internacionais que ela seria bem-vinda. O Comitê Olímpico Internacional (COI) toma decisões de forma independente do governo francês, mas é sensível a seus posicionamentos.

ATENÇÃO Ao comunicar que enfim emitiria o documento, o COI deixou claro que estava abrindo uma "especial exceção" para o governo brasileiro ao permitir que a primeira-dama substituísse o presidente da República em cerimônias oficiais.

COMITIVA Janja desembarca em Paris no dia 25. Uma equipe precursora já está na capital da França para estudar os trajetos que serão percorridos pela primeira-dama.

Renan Ferreira/Divulgação

O pianista de jazz Jonathan Ferr será o único brasileiro a se apresentar na feira de música Womex, que ocorrerá na cidade de Manchester, na Inglaterra, em outubro. "Estamos muito animados com essa conquista. A gente tem se preparado há um tempo para o mercado internacional", afirma o músico. "O último ano foi um divisor de águas, fiz minha primeira turnê solo na Europa." Em setembro, ele fará a sua segunda apresentação no festival Rock in Rio, na capital fluminense

EM PAZ A atriz Cássia Kis diz estar em paz com a Globo. Como revelou a coluna, o contrato da artista com a emissora chegou ao fim e não será renovado. "Fiz bastante para a TVG [TV Globo], e ela para mim. Estamos em paz", diz a atriz.

A FAVOR Católica fervorosa, Cássia chamou a atenção recentemente ao se manifestar a favor do PL Antiaborto por Estupro. O projeto coloca um teto de 22 semanas para a interrupção da gestação e estipula que uma vítima de abuso sexual que opte pelo procedimento acima do prazo sofra reclusão de seis a 20 anos. Já a pena prevista para estupro no Brasil é de seis a dez anos.

VERGONHA Nas redes, internautas relembraram uma capa da revista Veja de 1997, em que Cássia Kis e outras mulheres afirmavam que já tinham feito um aborto. À coluna, a atriz diz que não se incomoda de terem retomado esse assunto "porque eu mesma me lembro". "Essa é uma cruz bem grande para ser carregada: ter feito um aborto", afirma ela, em mensagem de voz.

VERGONHA 2 "Eu tenho muita, muita vergonha e muito arrependimento disso", completa.

DUO O músico e compositor Lô Borges lançará a música "Tobogã", com participação de Fernanda Takai, em 2 de agosto. A canção dá nome ao próximo álbum de inéditas do artista, que sairá no dia 23 do mesmo mês pela gravadora Deck.

DUO 2 A faixa é resultado de uma parceria de Lô Borges com a poeta Manuela Costa. Após ter gravado a canção em estúdio, Lô diz que sentiu que faltava uma voz feminina. "Foi como se eu escutasse a voz da Fernanda Takai. Eu a convidei para participar, e a música ficou completa", conta.

com Bianka Vieira, Karina Matias e Manoella Smith

O Melhor de São Paulo reúne 900 lugares para comer bem na metrópole

Especial é publicado neste sábado no site da Folha e, no domingo, revista acompanha a edição impressa do jornal

Marília Miragaia e Matheus Ferreira

SÃO PAULO Decidir onde jantar, beber um drinque ou tomar café da manhã ficará mais fácil no próximo final de semana, quando será lançado o especial O Melhor de São Paulo Gastronomia - Restaurantes, Bares & Cozinha 2024. O anuário elege os melhores endereços para comer bem em toda a capital paulista.

Neste sábado, às 10h, os vencedores serão revelados no site do jornal, Folha.com.br. No próximo domingo, uma publicação de 268 páginas acompanhará, gratuitamente, a edição impressa da **Folha**. A revista não poderá ser comprada separadamente pelos leitores.

Entre as 44 categorias elencadas na premiação, estão a de melhor restaurante, melhor bar e chef do ano, além de melhor italiano, asiático, brasileiro, árabe, peixes e frutos do mar e vegetariano, por exemplo.

Também são eleitas as melhores padarias, cafeterias, docerias, hamburguerias, sorveterias e, na seção de bares, os melhores endereços para beber vinho, cerveja, coquetéis, sair em grupo e ouvir música ao vivo, entre outros.

Os vencedores foram escolhidos depois de compiladas as indicações feitas por um júri composto por 43 jornalistas e produtores de conteúdo especializados em gastronomia.

Outra parte da premiação é alimentada pela opinião dos paulistanos, por meio de pesquisa Datafolha. No levantamento, o instituto perguntou quais eram os melhores bares e restaurantes aos moradores da cidade com 18 anos ou mais, renda familiar mensal de cinco ou mais salários mínimos e que costumam frequentar esses estabelecimentos ao menos uma vez por semana.

Foram avaliadas 16 categorias, incluindo comida japonesa, pizzaria, feijoada, boteco e bar para ir de madrugada.

Além dos grandes campeões, O Melhor de São Paulo Gastronomia traz roteiros que listam outros 900 bares e restaurantes de diferentes culinárias, com a intenção de ajudar os leitores a navegar pelo cenário gastronômico paulistano guiado pelos critérios de jornalismo da **Folha**.

Por exemplo, quem gosta de padarias artesanais encontra 30 recomendações, com opções em todas as regiões da cidade —ainda há mais dez casas que se destacam por seu serviço de brunch.

Para quem gosta de drinques, um roteiro elenca 12 bares com bom custo-benefício não apenas nos coquetéis, mas também em cervejas e vinho. Dicas de restaurantes que não pesam no bolso também integram a listagem.

Além disso, as melhores marcas culinárias para usar em casa foram tema de levantamento do Datafolha, que ouviu os moradores da cidade das classes A e B, com 16 anos ou mais e que cozinham ao menos uma vez na semana.

A lista de 50 categorias inclui utensílios para usar na cozinha, como eletroportáteis, a exemplo de fritadeira elétrica, batedeira, processador e liquidificador. Insumos para preparar as refeições e fazer churrasco, como linguiça e picanha, também fazem parte.

Uma das novidades desta edição é o uso de um selo para assinalar os restaurantes e bares que participam do Clube Folha Gourmet, o programa de benefício dos assinantes premium da **Folha**.

Um roteiro com 24 casas indica quais são os descontos e cortesias concedidos pelos estabelecimentos. Podem ser entradas, sobremesas e taças de vinhos dadas gratuitamente.

A nova edição traz ainda perfis de personagens que ajudam a construir a diversidade de gastronômica paulistana.

Faap inaugura sala de cinema e promove mostra de filmes que debatem jornalismo

Naief Haddad

SÃO PAULO A região central de São Paulo vai ganhar uma nova sala de cinema. A Fundação Armando Álvares Penteado, a Faap, em Higienópolis, vai abrir ao público em agosto um espaço com 88 lugares, com uma programação que vai contemplar filmes tanto de caráter independente quanto produções de apelo comercial, mas que tenham ao menos algum requinte técnico.

A nova sala é resultado de uma ampla reforma de parte do edifício mais antigo da Faap, o chamado prédio um, que se estendeu por um ano. A ala reformulada inclui ainda estúdios de televisão e de podcast, ilhas de edição e espaços de múltiplas funções.

A primeira sessão do Cine Faap vai acontecer em 14 de agosto, com a exibição de "Cidadão Kane", filme dirigido por Orson Welles e lançado em 1941. O clássico americano abre a programação de uma mostra sobre jornalismo no cinema organizada pela fundação e pela **Folha**.

Além de "Cidadão Kane", serão apresentados 11 filmes — alguns que resistiram à passagem do tempo, como "Montanha dos Sete Abutres", de 1951, de Billy Wilder, e outros lançados nos últimos dez anos, como "The Post", de 2017, de Steven Spielberg. A programação terá um filme por semana.

Depois da exibição, haverá sempre um debate, com um representante do jornal e outro da fundação —mais informações sobre o ciclo serão divulgadas no início de agosto.

Humberto Neiva, coordenador do curso de cinema da Faap, é um dos idealizadores da nova sala. "Há uma questão didática. Os alunos terão, por exemplo, seus trabalhos de conclusão de curso apresentados em um espaço com som e projeção de qualidade. Por outro lado, a população também terá acesso ao cinema", diz ele, que trabalha há quase três décadas na fundação.

Até então, os filmes eram apresentados na Faap apenas para estudantes e convidados em um auditório sem as exigências técnicas necessárias. Esse auditório não conta, por exemplo, com o formato DCP, o Digital Cinema Package, padrão mundial para exibição cinematográfica digital.

Além desse espaço, havia uma sala de apenas 30 lugares, que, em meio à reforma, deu lugar a dois estúdios.

Entre os aparatos técnicos do Cine Faap, Neiva chama a atenção para o som Dolby Digital 5.1. "Dá para perceber a distribuição do som por toda a sala, porque é um sistema que respeita a construção sonora feita para o filme", diz.

Neiva conta que está em contato com os responsáveis por alguns dos principais festivais da cidade, como a Mostra de Cinema de São Paulo e o Mix Brasil, para que o Cine Faap também entre nesse circuito e exiba os títulos desses eventos no prédio da Faap no bairro do Higienópolis.

No saguão que precede a nova sala, foi montada uma exposição com 45 cartazes originais de filmes, principalmente brasileiros, que integram o acervo da Filmoteca da Faap.

Nas paredes, é possível ver desde o revolucionário "Deus e o Diabo na Terra do Sol", de Glauber Rocha, lançado na década de 1960, ao popular "Hebe - A Estrela do Brasil", de Maurício Farias, lançado há cinco anos. Essa mesma alternância deve guiar toda a programação do Cine Faap.

Nando Reis vai lançar álbum de inéditas e fazer turnê

SÃO PAULO O cantor e compositor Nando Reis anunciou o lançamento de um álbum triplo com 26 músicas inéditas. O projeto, batizado "Uma Estrela Misteriosa", será publicado a conta-gotas, com músicas bloqueadas, que serão liberadas semanalmente. A primeira saiu nesta terça-feira, mesma data em que começam as vendas de uma caixa com os quatro discos em vinil.

Baterista da banda de rock americana Screaming Trees, Barrett Martin faz a produção do projeto. A mixagem é de Jack Endino, famoso pela atuação na gênese do grunge, nos Estados Unidos, e produtor do disco inaugural do Nirvana.

Tocam no novo álbum gente como o guitarrista Peter Buck, cofundador do R.E.M., o guitarrista Mike McCready e o baterista Matt Cameron, ambos do Pearl Jam, Duff McKagan, baixista do Guns N' Roses, e Krist Novoselic, ex-baixista do Nirvana.

Nando Reis disse que o projeto é o primeiro trabalho que ele fez completamente sóbrio. "Vivi com isso muito intensamente, por 30 ou 40 anos."

Ele ainda anunciou uma turnê, com 25 datas, que começa em 20 de setembro, em Macapá, e vai até dezembro, em Campinas, no interior paulista, com ingressos à venda.

Uma Estrela Misteriosa
Produção: 30e. Ingressos, a partir de R$ 180 à venda em nandoreis.com.br/umaestrelamisteriosa

Ariano Suassuna agora conquista os jovens

Obra do escritor, morto há uma década, ganha reedições em livros e volta aos cinemas com 'O Auto da Compadecida 2'

José Matheus Santos

RECIFE Um ditado popular diz que não se deve falar de política, futebol e religião. Para o escritor Ariano Suassuna, não era assim. Católico, torcedor do Sport e progressista ligado à esquerda, o paraibano que também está no coração dos pernambucanos deixou marcas em diversos gêneros da literatura e das artes.

A morte do escritor completou dez anos nesta terça-feira. Ele morreu em 23 de julho de 2014, dias após sofrer um AVC, um acidente vascular cerebral.

O escritor nasceu na Paraíba em 1927 e foi para Pernambuco por decisão da família, após seu pai ser assassinado no Rio de Janeiro, quando era deputado federal pela Paraíba. João Pessoa foi sucessor do pai de Ariano, João Suassuna, como presidente da Paraíba, cargo equivalente hoje ao de governador. As obras de Ariano se passam em grande parte na Paraíba. Com a chegada ao Recife, a família teve maior liberdade, incluindo Ariano.

Para João Suassuna, neto do escritor, é como se o avô não tivesse morrido. Ele se encantou, como dizia Guimarães Rosa, que era amigo de Ariano. O neto mais velho do escritor é responsável por coordenar as ações de preservação e disseminação de seu legado.

"Geralmente, quando um artista morre, a gente vê diminuir a intensidade, mas Ariano está cada vez mais vivo, atuante, nas diversas personalidades dele", afirma o neto.

Ariano é autor de tradicionais clássicos da literatura nacional, como "O Auto da Compadecida", "O Sedutor do Sertão" e o "Romance d'A Pedra do Reino e o Príncipe do Sangue do Vai-e-Volta". Suas obras eram separadas, mas tinham fios condutores para ligar uma a outra. Isso porque há similaridade entre alguns personagens e resgates de histórias e relações sociais, econômicas e políticas entre elas.

"No 'Auto da Compadecida', por exemplo, temos a exploração do homem pelo homem, corrupção, a Igreja, senhor de terras, padeiro e mulher do padeiro, que são burgueses que exploram os trabalhadores. É uma obra supratemporal", diz o professor Carlos Newton Júnior, do departamento de artes da Universidade Federal de Pernambuco.

O pesquisador conviveu por mais de três décadas com Ariano Suassuna e é responsável por reeditar suas obras e produzir lançamentos de novos itens, como materiais completos apenas com poesias — este a ser lançado ainda. Em 2017, por exemplo, foi lançado o livro "O Jumento Sedutor", obra que Ariano tinha escrito antes de morrer.

Para isso, o educador fez um vasto trabalho de coleta envolvendo pesquisas em jornais e revistas, além de materiais que Ariano tinha dado a Carlos Newton Júnior, que foi seu aluno no curso de arquitetura na Universidade Federal de Pernambuco. Ele lecionava uma disciplina sobre estética.

Além disso, recentemente, foi lançada uma edição comemorativa do romance "A Pedra do Reino", livro que tem mais de mil páginas. "A obra de Ariano sempre teve um nível de qualidade muito elevado. Ele conseguia lidar com maestria em vários gêneros. Era o diferencial dele em relação a outros escritores", afirma o professor e ex-aluno.

Um dos objetivos tem sido ampliar a presença das obras de Ariano junto ao público infantojuvenil. Recentemente, a editora Nova Fronteira publicou um livro que reúne as produções de Ariano voltadas a crianças e jovens. Reedições de obras, como a de "O Sedutor do Sertão" em 2020, também fazem parte da estratégia de resgatar as suas produções literárias.

Outro ponto de aproximação com o público é o filme "O Auto da Compadecida 2", que tem previsão de lançamento para o Natal deste ano.

"Não é uma refilmagem. É uma continuação 25 anos depois. O livro foi escrito em 1955, sobre a década de 1930. O filme de Guel Arraes saiu em 1999 e agora o segundo será lançado, sobre a década de 1950. São 25 anos tanto do livro quanto do filme. Isso foi uma escolha nossa, porque os atores envelheceram, e o lapso temporal será respeitado", diz João Suassuna. "Não é baseado num livro, mas Ariano começou essa ideia em vida com Guel. É baseada no universo de Suassuna numa grande homenagem."

O neto de Ariano também deu pistas do que estará no novo filme. "João Grilo e Chicó se separam, por um motivo que não posso dizer. João Grilo é o cara que ressuscitou, se torna um mito, um milagreiro, e a ação começa a partir daí, com os dois fazendo uso dessa questão de João Grilo ser um cara que ressuscitou."

Com "O Auto da Compadecida", o escritor ganhou a medalha de ouro do Festival de Amadores Nacionais em 1957. Daí em diante, passou a ser requisitado para escrever obras de teatro na cena cultural de São Paulo e do Rio de Janeiro. O livro já foi traduzido e publicado em países como Estados Unidos e França.

Ariano também era um nacionalista, uma característica que também fez parte do movimento armorial, fundado pelo escritor na década de 1970 com o objetivo de impulsionar ações culturais com raízes brasileiras.

Atualmente, "O Museu Ariano Suassuna, Sonho e Esperança", mostra sobre a vida de Ariano, e "O Auto de Ariano - Realista Esperançoso", uma exposição imersiva sobre a vida do autor, estão em cartaz na capital da Paraíba. Em dezembro, a mostra imersiva deve ser apresentada no Recife.

A família do escritor planeja fazer ainda um instituto na própria residência onde ele morava, mas não há previsão para que isso aconteça. Sua mulher, Zélia Suassuna, mora na casa, no Poço da Panela, na zona norte do Recife.

Ariano foi secretário de Cultura de Pernambuco e assessor especial do governo estadual, nas gestões de Miguel Arraes e de Eduardo Campos, do PSB. Uma de suas principais ações foi transformar espaços com manifestações culturais em anfiteatros, além de promover aulas-espetáculo com diversas manifestações artísticas nos municípios.

Os vínculos também foram para o campo familiar. O pai de Eduardo Campos, o também escritor Maximiano Campos, morava próximo à casa de Ariano, enquanto Miguel Arraes se aproximou do escritor após voltar do exílio na Argélia, no final da década de 1970.

Durante a ditadura, Ariano Suassuna escondeu em sua casa amigos que eram perseguidos pelo regime militar.

No período, ele também participou do Conselho Nacional de Cultura após ter o aval de dom Hélder Câmara, arcebispo de Olinda e do Recife que era contra a ditadura.

Uma das últimas aparições públicas de Ariano foi durante uma aula-espetáculo no Festival de Inverno de Garanhuns, no interior de Pernambuco. Dias depois, passou mal e morreu após a internação.

Quase um ano antes, Ariano se recuperava de um infarto e conversou com o professor Carlos Newton Júnior. Ele disse ao educador que não tinha medo da morte. "Ele disse que só queria uma morte sem grandes traumas", afirmou.

No futebol, Ariano era torcedor do Sport Club Recife — e costumava vestir vermelho e preto. Em homenagem, o time lançou no ano passado a camisa Sport fino, em alusão ao dramaturgo, uma das mais vendidas do clube.

Dez anos após sua partida, Ariano Suassuna tem um perfil nas redes sociais, também para aproximar a sua memória do público das plataformas digitais. O perfil @ArianosuassunaMestre tem 714 mil seguidores e vídeos que superam 7 milhões de visualizações. Um dos mais conhecidos é um em que Ariano fala sobre viagens de avião. "As viagens de avião se dividem entre as tediosas e as fatais."

O Auto da Compadecida 2
Brasil, 2024. Direção: Guel Arraes. Com Selton Mello, Matheus Nachtergaele, Taís Araújo. Dia 25 de dezembro nos cinemas. Sem classificação indicativa informada

O escritor Ariano Suassuna Folhapress

Tapas e beijos

Continuação da pág. C1

Deadpool sempre fora mesmo despreocupado com convenções de gênero e sexualidade. No novo filme, ele faz piada com sexo gay, admira a barriga tanquinho de Wolverine e trucida seus inimigos em meio a uma coreografia de "Bye Bye Bye", da boy band 'N Sync.

Para garantir a feminilidade do personagem, o ator Ryan Reynolds às vezes dispensa dublês. "Eles são muito machões. Quando caem no chão, por exemplo, levantam e saem andando como uma pessoa comum. Então acabo fazendo acrobacias que talvez não devesse para garantir que a natureza do personagem apareça."

Wolverine, por sua vez, ainda é o ranzinza de outrora, mas ganha contornos menos durões. Na trama, assombrado por um erro que aniquilou seus entes queridos, ele é forçado a ajudar Deadpool a salvar um dos planetas Terras que coexistem no multiverso. Os dois não se entrosam de primeira, mas são obrigados a deixar as picuinhas de lado para lutar contra a vilã Cassandra Nova, que comanda um universo habitado por heróis e vilões exilados.

"Brincamos com a ideia de unir essa dupla por uns cinco anos, até que há dois anos eu percebi que queria muito voltar e que não parecia certo não fazer isso", diz Hugh Jackman. "Cuidamos para que a volta do Wolverine seja justificada."

O mutante está mais profundo do que nunca, o ator acrescenta —ainda que essa tenha sido a mesma pegada do dramático "Logan", de 2017. "Antes havia partes do personagem que eu achava difícil externalizar. E dessa vez conseguiram me fazer pôr para fora. As pessoas ainda vão reconhecer o Wolverine, mas vão sair com a sensação de que sabem mais sobre ele."

Jackman não foi o único a se encantar pelos filmes do Deadpool. Com dois longas celebrados pelos fãs e elogiados pela crítica, o anti-herói debochado da Marvel fez sucesso por ir contra o politicamente correto que vinha guiando as histórias de super-heróis.

Havia dúvidas se este terceiro capítulo seria tão explícito quanto os anteriores, que abusam dos palavrões, do sangue e de piadas de sexo. Isso porque, nesse ínterim, a Disney comprou a Fox, estúdio que tinha os direitos do Deadpool e dos X-Men. Muitos fãs pensavam que a empresa do Mickey criaria limites para o lado escrachado do personagem.

Isso não aconteceu. O novo filme é repleto do mesmo humor sujo dos outros e ainda satiriza o temor da audiência, botando o Deadpool para questionar os limites do que pode ou não fazer sob o logo da Disney. A certa altura, ele faz uma brincadeira envolvendo a brancura da cocaína e a neve da franquia "Frozen".

"O que Kevin Feige [chefe da Marvel] disse foi 'se fizer sentido, vá em frente'", afirma Reynolds. "Fiquei muito satisfeito que os caras da Disney viram e não fizeram nenhuma observação, exceto por uma frase do texto, que eu acabei retirando", ele diz, sem contar qual foi a parte censurada.

O ator canadense gosta tanto do seu Deadpool que incorporou seu jeito desbocado. Depois de Jackman contar por que aceitou vestir as garras de novo, Reynolds interrompe a entrevista e diz "essa razão que ele deu é muito mais bonita que a verdadeira". "Hugh precisava de um emprego, na verdade, porque estava afundado em negócios envolvendo criptomoedas", ele diz, com cara de quem conta um segredo.

Jackman ri e brinca que talvez ainda volte a trabalhar com as moedas digitais, um tipo de transação de segurança duvidosa que já fez muita gente perder dinheiro. "É, eu estava endividado", ele diz.

O jornalista viajou a convite do Disney+

Filme faz homenagem aos X-Men da Fox com uma história cansada

CINEMA

Deadpool & Wolverine

★★☆☆☆

EUA, 2024. Direção: Shawn Levy. Com: Ryan Reynolds, Hugh Jackman e Emma Corrin. 18 anos. Estreia nesta quinta-feira (25) nos cinemas

Pedro Strazza

"Deadpool & Wolverine" está mais para um enterro de uma Marvel do passado do que a celebração da chegada dos mutantes X-Men —o que é surpreendente, mesmo o filme tendo se vendido desde o início como o reencontro dos personagens vividos por Ryan Reynolds e Hugh Jackman.

O tom de sátira aos superheróis domina a sequência, que tem por alvo a venda dos estúdios da 21st Century Fox à Disney —um tema recente e caro aos fãs pela aquisição dos mutantes. Mas o longa também atende a um saudosismo por um capítulo encerrado pela compra, indo além da piada e abraçando o passado.

O alarde da vez é a chegada de Deadpool ao universo dos Vingadores. O protagonista fantasia sobre o Thor a todo momento e, no começo, exuma o cadáver do Wolverine de "Logan", de 2017, para o usar como arma de combate.

Apesar dessas brincadeiras, "Deadpool & Wolverine" tem muito respeito pelo que veio antes. O filme de Shawn Levy segue o caminho de "Vingadores: Ultimato", recriando a máquina de nostalgia e de entrega de cenas esperadas. Mas o saudosismo da vez envolve as adaptações fracassadas dos personagens da editora feitas no passado pela Fox.

A comédia debochada dos dois "Deadpool" ganha contornos anabolizados aqui, enquanto a metalinguagem abusa do literal —boa parte da trama acontece em um lixão, para ficar no exemplo. Ele é quase uma página da Wikipedia sobre o noticiário das produções da Fox nos anos 2000, ridicularizando os projetos que nunca aconteceram.

Nesse ponto, a continuação evita o caminho de "Homem-Aranha: Sem Volta Para Casa", que fazia algo parecido com o passado do aracnídeo nas telonas. O longa prefere o riso à passagem de bastão, de olho nas expectativas que formou e que pode atender.

Ao mesmo tempo, o longa tem carinho pelos seus alvos. Na história, Deadpool e Wolverine buscam uma forma de salvar as suas famílias.

O momento ajuda a explicar o porquê desse tom emocional. Terceiro filme da série, "Deadpool & Wolverine" é a quarta incursão de Reynolds e a décima de Jackman como os personagens do título. Os dois atores não se despedem como em "Logan", mas são o centro de uma celebração que diz respeito aos seus legados.

Por isso, a aventura aos poucos se transforma em uma maçaroca. Enquanto Deadpool metralha piadas e faz da quarta parede uma porta giratória, Levy aos poucos instaura um clima de ternura. O paradoxo é óbvio e até irônico, considerando que um dos vilões se chama Paradoxo —o que pode ser uma piada involuntária da história.

O limite entre a comemoração e a ridicularização fica para trás, tratado como um enigma inútil, e o ritmo doido exaure a comédia e o drama —a ação ainda deixa a desejar.

Para os estúdios Marvel, é ótimo, porque o processo vira uma forma de se livrar das comparações com as outras adaptações. O fã, também, deve se deliciar com cada velharia arremessada na tela.

O restante do público, enquanto isso, termina refém das comemorações alheias, que fazem tributo direto ao passado, incluindo as suas porcarias. Eis aí um problema da nostalgia —ela só faz sentido quando é boa.

Detalhe de cartaz com as garras do Wolverine Divulgação

Sucesso acidental da Marvel é tema de livro em meio à crise do estúdio

'O Reinado da Marvel Studios' mostra como a editora de gibis quase falida virou empresa de sucesso do cinema

Ramon Vitral

SÃO PAULO O vilão Thanos foi o grande antagonista dos heróis Vingadores nos dois épicos dos estúdios Marvel, "Vingadores: Guerra Infinita" e "Vingadores: Ultimato", de 2018 e 2019. O segundo longa fechou a chamada saga do infinito, composta por 22 filmes lançados pelo gigante do cinema, e arrecadou US$ 2,97 bilhões em vendas de ingressos pelo mundo.

Os feitos da Marvel em Hollywood são celebrados no livro "O Reinado da Marvel Studios: A História de Como o UCM se Tornou um dos Maiores Fenômenos Culturais do Nosso Tempo". Uma das autoras, Joanna Robinson, ressalta os aspectos acidentais que contribuíram para o sucesso da empresa.

Thanos foi um deles. O vilão deu as caras no cinema na cena pós-créditos de "Vingadores", de 2012, como uma brincadeira do diretor Joss Whedon. "Uma das minhas histórias favoritas é que o Joss Whedon sugeriu a ponta do Thanos em 'Vingadores' como uma espécie de presente para os fãs", lembra Robinson. "Então o Thanos se tornar o vilão mais importante da franquia inteira não estava nos planos. Foi tipo 'ah, vamos fazer!'. 'Oba, deu certo, então vamos fazer a saga do infinito'."

Escrito por Robinson em parceria com Dave Gonzales e Gavin Edwards, "O Reinado da Marvel Studios" retrata a transformação da Marvel de editora de histórias em quadrinhos à beira da falência na década de 1990 a uma das empresas de maior sucesso da história do cinema.

Apesar de não oficial, o livro conta com depoimentos de alguns dos principais artistas, cineastas e produtores que trabalharam na construção do estúdio. Ele vai da aposta em um Robert Downey Junior em baixa para dar vida ao Homem de Ferro, em 2008, à compra da Marvel pela Disney e as investidas em séries para a plataforma de streaming Disney+.

A obra chega às livrarias brasileiras em meio à primeira crise da Marvel. As vendas de ingressos e as críticas já não são mais as mesmas, e o recente "As Marvels" custou US$ 275 milhões e fez apenas US$ 208 milhões em vendas de ingressos no mundo.

"As primeiras fases foram muito mais planejadas, e esse modelo deu certo porque eles foram capazes de deixar tudo conectado para que parecesse intencional", afirma a autora, sobre os primeiros 11 anos de sucesso da Marvel. "Eles não são mais tão bons nisso porque estão tentando fazer muitas coisas ao mesmo tempo."

"O Reinado da Marvel Studios" é dedicado a esses primeiros 11 anos de sucesso da Marvel no cinema. Depois, Robinson, Gonzales e Edwards entram na fase mais recente e controversa do estúdio e contam no livro como as investidas em séries partiram de demandas da Disney por conteúdo para a plataforma Disney+. E, se as imposições da dona da Marvel resultaram em produções não tão bem-sucedidas, o guarda-chuva da casa do Mickey tira algumas preocupações de seus investidores.

"É a Disney, ninguém vai à falência", afirma Gonzales. "Eles têm cruzeiros e parques de diversões para bancar tudo, então [a Marvel] ainda têm muita liberdade." Ele diz ainda que o chamado Universo Cinematográfico Marvel só deixará de existir caso um dia um dos filmes "Vingadores" venha a fracassar. "Se a propriedade intelectual 'Vingadores' morrer, então eles terão um problema real, porque mostraria um desinteresse do público na marca."

Joanna Robinson e Dave Gonzales também apontam alguns paralelos entre a construção do Universo Cinematográfico Marvel e sua versão original como editora de histórias em quadrinhos, principalmente em sua relação entre os manda-chuvas da empresa com seus autores —sejam eles quadrinistas ou diretores de cinema.

Se nas HQs a apropriação de créditos por Stan Lee e o não pagamento de royalties são motivos de críticas à editora até hoje, no cinema não é muito diferente. Recentemente, o roteirista Ed Brubaker, cocriador do personagem Soldado Invernal, um dos protagonistas de "Capitão América 2: O Soldado Invernal", lançado há dez anos, contou ter recebido mais por sua ponta no filme do que pela criação do personagem.

"A triste realidade é que toda essa indústria joga contra os criadores", afirma Gonzales. "Ela caminha rumo a um cenário mais justo, mesmo que ainda esteja muito distante de qualquer justiça."

Os autores lembram como Edgar Wright abandonou o primeiro "Homem-Formiga", de 2015, após anos de trabalho no longa, e como Chloé Zhao fez um dos longas menos inspirados da Marvel, "Eternos", depois de levar o Oscar de melhor direção por "Nomadland" em 2020. "A Chloé Zhao é um ótimo exemplo de alguém que chegou e tentou fazer algo próprio, mas acabou sendo engolida pelo sistema da Marvel", diz Gonzales.

Segundo Robinson, o futuro da Marvel depende do sucesso das duas grandes franquias da editora ainda não exploradas no cinema, o Quarteto Fantástico e os X-Men.

Enquanto um filme dos mutantes ainda não ganhou data de lançamento, o Quarteto ganhará sua nova versão cinematográfica no ano que vem. Pedro Pascal será o Sr. Fantástico, Vanessa Kirby, a Mulher Invisível, Ebon Moss-Bachrach, o Coisa, e Joe Quinn, o Tocha Humana.

"Eles são atores bons e descolados, e o fato de eles estarem envolvidos nisso significa que pessoas com integridade artística ainda querem trabalhar com a Marvel", afirma Robinson. "A Marvel sabe que precisa entregar algo especial com o Quarteto e os X-Men, caso contrário eles vão perder toda a confiança que acumularam com o público ao longo dos anos."

O Reinado da Marvel Studios

Autores: Joanna Robinson, Dave Gonzales, Gavin Edwards. Trad.: Alessandra Bonrruquer. Ed.: Best Business. R$ 99,71 (532 páginas)

Biografia em quadrinhos revê Stan Lee como gênio e farsante

Tom Scioli narra a trajetória do gigante da Marvel sem a exaltação dos fãs

Ilustração da HQ 'Prazer, Stan', de Tom Scioli, publicada no Brasil pela editora Conrad Divulgação

Ramon Vitral

SÃO PAULO Tom Scioli abre a sua biografia em quadrinhos de Stan Lee com o autor já idoso, numa convenção de HQs que aconteceu pouco antes de sua morte, em 2018. Ele autografa fotos de si mesmo para fãs. De um lado do cartunista está um segurança musculoso. Do outro, uma figura de paletó que lembra o autor qual é seu próprio nome, soletrando.

Aos 95 anos, Lee era mais idolatrado do que nunca, celebrado como a grande mente por trás do universo Marvel e reconhecido pela criação dos heróis mais populares de Hollywood. Mas ele mesmo parecia não saber quem era.

"A comunidade de quadrinhos só falava sobre isso. Era devastador", diz Scioli, autor de "Prazer, Stan - A Biografia em Quadrinhos do Lendário Stan Lee", que chega às livrarias pela editora Conrad. "Era algo muito soturno e triste. Stan era visto na área dos quadrinhos como o topo da montanha, aquele que chegou o mais longe possível, e era assim que ele passava os seus últimos dias."

Scioli fez em 208 páginas um panorama frenético da vida e dos feitos de Lee. É uma obra documental, com sete páginas de notas e referências bibliográficas —e propositalmente inconclusiva no que se refere às contribuições efetivas do autor para a criação de personagens como Homem-Aranha e séries como "X-Men", "Quarteto Fantástico" e "Vingadores", assunto que hoje gera muita controvérsia.

Passado o prólogo ambientado no fim da vida de Lee, o livro retorna à infância do autor. Narra a sua juventude em Nova York, após a crise de 1929, os muitos bicos que fez e sua entrada no campo dos quadrinhos por meio do editor Martin Goodman, marido de uma prima e fundador da Timely Comics —depois rebatizada Marvel Comics.

Dessa forma, a maior parte da HQ se volta à transformação de Lee de office boy da então editora para showman e rosto do que se tornou um dos maiores conglomerados da indústria do entretenimento.

"Prazer, Stan" apresenta ainda alguns méritos editoriais de Lee. É o caso da criação do "Método Marvel", que prevê que os roteiristas criem diálogos só depois das páginas serem finalizadas pelos cartunistas. O livro também mostra os excessos do autor, como a prática de dar chicotadas em ilustradores para os manter no ritmo. Constam ainda registros de sua relação com Hollywood e das pontas que ele fez em filmes da Marvel.

"Ele era a memória institucional da Marvel, o tecido conjuntivo", afirma Scioli, sobre as conquistas de Lee. "Ele criou um estilo de diálogo e uma caracterização verbal cuja influência se faz sentir até hoje, em múltiplos gêneros. Seu pior legado? Levar crédito pelo trabalho alheio."

Uma das supostas vítimas de Lee é Jack Kirby, coadjuvante na HQ recém-lançada e objeto do livro anterior de Scioli, "Jack Kirby -A Épica Biografia do Rei dos Quadrinhos". O autor conta que suas pesquisas sobre o cocriador de grande parte dos personagens da Marvel, apelidado de "o rei" pelos fãs da empresa, contribuíram bastante para a produção de "Prazer, Stan".

"Stan viveu muito tempo e acumulou muitos feitos durante todos esses anos. Na meia-idade, ele estava apenas começando. Ele se movimentava com velocidade, então fiz o livro dessa forma, com tudo construído para parecer um fluxo ininterrupto", afirma.

Scioli manteve o desenho blocado que havia usado no livro sobre Kirby, mas substituiu os seis quadros por página do título anterior por vários painéis verticais. A factualidade das informações contrasta com o traço caricato, quase infantilizado, do autor.

Segundo Scioli, a história de vida de Lee soa como uma parábola sobre como um dos personagens mais celebrados da indústria do entretenimento pode também se tornar uma vítima dela.

O autor se diz frustrado com muitas das atitudes de seu protagonista. "Ele fez parte de quase toda a história dos quadrinhos, mas quando falava ou escrevia sobre o meio e a indústria, usava principalmente frases de efeito simplistas e brincadeiras. Houve pouca comunicação sólida, apesar de tudo o que ele poderia ter compartilhado."

Prazer, Stan - A Biografia em Quadrinhos do Lendário Stan Lee

Autor: Tom Scioli. Trad.: Érico Assis. Ed.: Conrad. R$ 109 (208 págs.); R$ 76,90 (ebook)

Estilista Alexandre Herchcovitch cria nova ideia de luxo com seda e cristais

Designer abre a Casa de Criadores, em São Paulo, com uma coleção de inverno e primavera feita com materiais nobres

João Perassolo

SÃO PAULO Um modelo do próximo desfile de Alexandre Herchcovitch vai entrar na passarela vestindo um blusão azul de cashmere com cristais bordados na gola e nos ombros. A peça será combinada com um jeans navalhado, na qual os rasgos revelam não a pele, mas sim um forro verde —e a barra da calça, quando dobrada, mostra uma estampa de flores feita de forma artesanal.

“É uma roupa luxuosa e cara, mas não para ser usada numa festa”, diz Herchcovitch, enquanto manuseia a blusa em seu ateliê, o cashmere tão macio que se derrete em suas mãos. As matérias-primas nobres e o trabalho minucioso empregado nas peças do look ilustram a ideia de luxo que o estilista quer passar no desfile, seu terceiro desde que retomou as rédeas da marca que leva seu nome, há quase dois anos.

A apresentação em São Paulo, que abre a 54ª Casa de Criadores, nesta quarta-feira, levará para a passarela cerca de 40 looks nos quais as fibras naturais, como a seda e o cashmere, dão a tônica das peças de inverno e primavera. Herchcovitch fez até uma parceria com Marisa Ribeiro, estilista tradicional conhecida pelos seus tricôs de cashmere, tecido originário dos pelos de cabra e considerado um dos mais exclusivos.

O estilista conta que queria deixar bem claro para o público que sabe desenvolver uma coleção de visual elevado, para além do streetwear comumente associado a seu nome. Para isso, a apresentação será mais limpa, por assim dizer, com destaque para o vestuário, não para os acessórios — não haverá nenhuma joia ou boné, e as bolsas vêm em tons sóbrios, como azul escuro.

Com a ideia do refinamento em mente, ele também desfilará um tecido feito com fios de ouro de 14 quilates, desenvolvido em teares manuais por uma empresa centenária da China, que resulta em detalhes brilhosos numa roupa que passa a ideia de grandeza, feita para ser usada em ocasiões especiais.

“Talvez seja o tecido mais luxuoso que já trabalhei”, ele afirma, num ano cheio de lançamentos em comemoração dos 30 anos de sua marca.

Neste ano, chegaram às lojas diversos produtos com a etiqueta Herchcovitch lançados em parceria com outras empresas, como uma coleção com a grife de moda masculina de básicos Aramis e outra com a marca de bonés New Era, que incluía regatas e shorts de estilo esportivo. Estão previstos para este segundo semestre material escolar até chicletes com o seu logotipo da caveira, motivo mais conhecido do estilista.

A coleção que será apresentada nesta quarta-feira também telegrafa a mensagem de roupa sofisticada pela alfaiataria empregada na construção das peças do primeiro bloco do desfile, voltado para um vestuário mais pesado, de inverno, como no caso de um longo casaco de lã “que você vai ter para usar a vida toda”, segundo o estilista.

Apesar do aceno à tradição na feitura de roupas, o desfile não será conservador, na medida em que traz a assinatura de um estilista forjado nos inferninhos da noite eletrônica de São Paulo. Alguns vestidos vêm com sobrevestidos de argolas, outros são totalmente fechados na frente mas têm fendas atrás, deixando à mostra as pernas da modelo, no que o criador chama de “subversão da forma”.

Esse conceito ele aplica também a roupas de época das quais tirou a armação. Por exemplo, uma peça inspirada num vestido do final do século 18 que teria originalmente os quadris avantajados, volumosos, vai murchar no corpo da modelo. “Acho que fica muito mais contemporâneo quando a roupa fica mole”, ele justifica.

A menos de dois dias do desfile, o espaço de trabalho do estilista, um galpão no bairro da Barra Funda, era organizado. Araras já tinham os looks prontos para a passarela, e a ordem da entrada dos modelos estava numa série de fotos coladas na parede. Às vezes, algum assistente comunicava a Herchcovitch que faria uma costura ou um reparo final.

Ele mostra ao repórter uma planilha na qual trabalha há meses, com fotografias dos modelos e do look que cada um vai vestir. As roupas parecem peças de um quebra-cabeças que se combinam na ordem certa conforme o desfile se aproxima. Em cima da hora, “não tem grandes mudanças, nem surpresas”, ele diz. “Eu só sigo o que foi planejado.”

Look da coleção de inverno e primavera 2024 de Alexandre Herchcovitch Zé Takahashi/Divulgação

Casa de Criadores desfila moda autoral em cenários icônicos paulistanos

Nadine Nascimento

SÃO PAULO Biblioteca Mário de Andrade, galeria Prestes Maia, praça Ramos de Azevedo, vale do Anhangabaú e viaduto do Chá são cenários icônicos paulistanos que serão transformados em passarelas agora pela Casa de Criadores.

Entre os principais destaques da 54ª edição do evento de moda, conhecido também como celeiro de talentos, estão as marcas Nalimo, com uma abordagem da cultura indígena, e Mônica Anjos, que prestará homenagem à linguista e escritora Conceição Evaristo.

Com o mote “Catarse”, inspirado na palavra grega “kátharsis” —que denota um processo de purificação das almas por meio de uma descarga emocional—, a Casa de Criadores pretende levantar debates sobre o papel da moda num contexto de questionamentos e transformações.

“É um mote que acaba sendo um pouco a essência da Casa de Criadores. Toda vez que o evento acontece há questões pessoais, políticas, econômicas envolvidas que eclodem. E esse resultado, que vemos no evento, é catártico”, diz André Hidalgo, fundador do evento.

A abertura dos desfiles será realizada pela marca do estilista Alexandre Herchcovitch, nesta quarta-feira, na galeria Prestes Maia. A partir dela, uma sequência de 38 desfiles ocorrerão entre os dias 26 e 30 de julho em distintas locações no centro de São Paulo.

Hidalgo detalha a relação estreita de seu evento de moda com a cidade, mesmo que os desfiles incluam designers do Brasil todo. “A gente sempre estabeleceu esse diálogo entre moda e cidade, moda e arquitetura. E o centro de São Paulo é um lugar muito emblemático, porque ele reúne tudo isso. Temos uma relação de afeto com a cidade.”

Vista como uma plataforma para promover novos talentos e inovar no mercado, a Casa de Criadores sempre apresenta novos estilistas. Entre os estreantes desta temporada, estão as etiquetas Lourrani Baas, Ofe Gallery e N/E* Recycled.

Na coleção, a baiana Lourrai Baas busca referências em sua ancestralidade e na sua terra natal, o Recôncavo Baiano, e faz referências a divindades e sereias, em homenagem a Iemanjá. A marca voltada para corpos “plus size” é adepta do reaproveitamento de tecidos.

A Ofe Gallery vai apresentar a coleção “Ofewinter/24: Moth Couture”, formada por peças que valorizam o trabalho artesanal a partir das artes plásticas. O desfile será dividido em três fases —lagarta, casulo e mariposa. Na fase da lagarta, as peças expressam a descoberta. O casulo representa a introspecção, e a mariposa celebra a liberdade. A grife já vestiu nomes como Urias, Pabllo Vittar e Jade Picon.

Já a N/E* Recycled apresenta sua “Em Desordem”, uma coleção autobiográfica do estilista Sankeone, com os altos e baixos de sua trajetória.

A 54ª Casa de Criadores tem entrada gratuita para o público. Serão oferecidos 250 ingressos por desfile, que poderão ser retirados via Sympla, pelos links disponibilizados no site oficial e no Instagram do vale do Anhangabaú. As cotas de ingressos serão liberadas diariamente.

Nesta edição, além dos desfiles, a programação inclui uma oficina de capacitação destinada à população trans. A formação “Crie Moda Autoral Trans-Forma” ocorrerá na galeria Prestes Maia, com o objetivo de reaproveitar materiais têxteis e desenvolver projetos que refletem as vivências da população trans.

Casa de Criadores
De 26 a 30 de julho, no vale do Anhangabaú e arredores, em São Paulo. Informações em casadecriadores.com.br

Hmmfalemais

eu sei que é uma opinião impopular
lá vem
mas eu acho olimpíada uma besteira, dra.
ah sim, claro
são só os melhores atletas do mundo
realizando feitos atléticos absurdos

nada de mais
mas é só esporte, oras
não, é sobre humanidade
milhões se reunindo
torcendo pra skatistas adolescentes caírem
e a nossa preferida ganhar
lindo

eu só acho que toda essa energia poderia ser gasta de outras formas
seria melhor pro mundo
pena que frase clichê não é evento olímpico, né?
você iria com boas chances
vsf po

e também ia ser competitivo no revezamento de culpa
e no coitadismo freestyle
pelo menos assim eu daria orgulho pra vocês
olha aí que talento!
não ia ter pra ninguém

| DOM. Ricardo Araújo Pereira | SEG. Bia Braune | TER. Manuela Cantuária | QUA. Hmmfalemais | **QUI. Flávia Boggio** | SEX. Renato Terra | SÁB. José Simão

É HOJE EM CASA

Jacqueline Cantore
cantorejac@gmail.com (interina)

Série estrelada por Lisa Kudrow, de 'Friends', está no sob demanda

Os Bandidos do Tempo
Apple TV+, 12 anos
Para salvar o mundo, um garoto apaixonado por história se junta a um bando de ladrões que viaja no tempo. Eles testemunham a criação de Stonehenge, veem o Cavalo de Troia em ação, fogem de dinossauros em eras pré-históricas, causam confusão nos tempos medievais e muito mais. Estrelada por Lisa Kudrow e criada por Taika Waititi e Jemaine Clement, a série "Os Bandidos do Tempo" é baseada no filme de Terry Gilliam de 1981.

Bastidores do Pop: O Esquema das Boy Bands
Netflix, 12 anos
Série documental que acompanha a ascensão e a queda de Lou Pearlman, empresário que criou e explorou algumas das maiores boy bands dos anos 1990, como 'N Sync e Backstreet Boys. Trambiqueiro, ele comandava um esquema de pirâmide e virou foragido do FBI com uma dívida de US$ 300 milhões.

Acima de Qualquer Suspeita
Lojas digitais, 16 anos
Harrison Ford interpreta um promotor público acusado pela morte de uma colega, com a qual mantinha um caso. O filme foi um sucesso em 1990, assim como é a série homônima da Apple TV+, que termina agora e já tem uma segunda temporada encomendada.

Uýra – A Retomada da Floresta
ICPlay, 12 anos
Documentário sobre a artista indígena trans Uýra Sodoma, que embarca em uma jornada de autodescoberta por meio da arte performática em meio à paisagem amazônica. Dirigido por Juliana Curi.

Um Animal Amarelo
Canal Brasil, 22h, 16 anos
Um cineasta brasileiro falido percorre uma jornada de desventuras e milagres, entre Brasil, Portugal e Moçambique, assombrado pelas memórias do passado. Uma tragicômica fábula tropical. Dirigido por Felipe Bragança.

Missão Madrinha de Casamento
Telecine Fun, 23h45 14 anos
A comédia dirigida por Paul Feig é sobre uma despedida de solteira com muitas madrinhas. No elenco, seis atrizes muito engraçadas — Kristen Wiig, Rebel Wilson, Maya Rudolph, Rose Byrne, Melissa McCarthy e Ellie Kemper.

QUADRINHOS

Piratas do Tietê *Laerte*

CALCE-ME
CHUTE-ME

Bicudinho *Caco Galhardo*

VALTER
PRODUZIMOS RIQUEZA SUFICIENTE PRA ACABAR COM TODA A MISÉRIA!
QUANDO TEREMOS NOSSO PRÓPRIO FOGUETE?

Níquel Náusea *Fernando Gonsales*

NÍQUEL NÁUSEA
10 10 10
EU GOSTAVA MAIS DE CANTAR SEM TER NOTA!

Não Há Nada Acontecendo *André Dahmer*

UMA NOVA GERAÇÃO DE HOMENS
TEM QUE FINGIR QUE NÃO É MACHISTA!

Viver Dói *Fabiane Langona*

Últimos mistérios: A FEZE
qual será dos convidados que entupiu a privada?

Péssimas Influências *Estela May*

naquele dia assobiei loucamente a tarde toda

Vida Besta *Galvão Bertazzi*

CONDENADO A VAGAR INVISÍVEL PELO MUNDO
SABE DE UM LUGAR EM QUE PODE SER NOTADO
VAI DESOCUPAR A MESA?
NÃO

SUDOKU

texto.art.br/fsp

DIFÍCIL

						6		
					9	4		2
	5	4	1		8			
								6
	2	3		6				8
			5	1				9
			4				3	
		8						
7			3	5	1			

O **Sudoku** é um tipo de desafio lógico com origem europeia e aprimorado pelos EUA e pelo Japão. As regras são simples: o jogador deve preencher o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um, de forma que todos os espaços em branco contenham números de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid

SOLUÇÃO

2	3	9	7	4	5	6	8	1
1	8	7	6	3	9	4	5	2
6	5	4	1	2	8	9	7	3
4	9	1	8	7	3	5	2	6
5	2	3	9	6	4	7	1	8
8	7	6	5	1	2	3	4	9
9	1	5	4	8	6	2	3	7
3	4	8	2	9	7	1	6	5
7	6	2	3	5	1	8	9	4

CRUZADAS

HORIZONTAIS
1. Doença do fígado **2.** O músico popular Batista, de "Amor Perfeito" / Associação Mundial de Boxe **3.** Cidade do RS, na região de Pelotas, no sudeste do estado **4.** Enraivecer **5.** Woody Allen, cineasta / (Pop.) Pessoa ou coisa muito graciosa **6.** Companhia aérea espanhola / As iniciais da cantora Rita, de "Balacobaco" **7.** Franzir (o semblante), por preocupação ou aborrecimento **8.** Uma marca italiana de moda, considerada um símbolo de luxo e status / (Econ.) Uma forma de transferir valores **9.** Elemento de composição: pedra / Um animal como Ligeirinho, dos desenhos animados **10.** Causar pavor **11.** Serviço de Assistência Rural / Esvaziado, sem miolo **12.** Marca Registrada / (Anat.) Eretor **13.** Gênero musical popular, nasceu no RJ.

VERTICAIS
1. Doce de semente de gergelim, típico da cultura árabe / Um tipo de tela de TV **2.** Evandro Mesquita, ator e músico da banda "Blitz" / Acertar todas as questões de uma prova, geralmente de múltipla escolha **3.** Roedor que vive próximo a rios / Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural **4.** Treinador de animais / Interjeição de admiração **5.** Um utensílio de cozinha / O personagem hippie da Turma da Mônica **6.** Roer aos poucos / Dar cobertura ao rei, com a torre, no xadrez **7.** Cidade de Pernambuco, no Agreste do estado / Artefato **8.** Mamata sem ás / Bravo, que demonstra raiva **9.** Que tem a forma de um ovo invertido / Forma dupla com seu irmão Chitãozinho.

HORIZONTAIS: 1. Hepatismo, **2.** Amado, AMB, **3.** Cerrito, **4.** Agastar, **5.** WA, Teteia, **6.** Ibéria, RL, **7.** Amarrar, **8.** Prada, PIX, **9.** Lito, rato, **10.** Aterrorar, **11.** SAR, Ocado, **12.** MR, Elator, **13.** Choro.

VERTICAIS: 1. Halawi, Plasma, **2.** EM, Gabaritar, **3.** Paca, Emater, **4.** Adestrador, Eh, **5.** Torteira, Rolo, **6.** Ratar, Rocar, **7.** Sairé, Aparato, **8.** Mmt, Irritado, **9.** Obval, Xororó.

Ariel Severino

O que 2024 nos ensina

A ascensão da extrema direita não foi um infeliz acaso ou um pesadelo ocasional

Wilson Gomes
Professor titular da Universidade Federal da Bahia e autor de 'Crônica de uma Tragédia Anunciada'

Praticamente não se fala de outra coisa no mundo nos últimos dias, a não ser das eleições americanas. A perspectiva de uma nova vitória de Trump aumenta a angústia em qualquer país democrático. Embora não possamos votar, nada nos impede de cruzar os dedos, compartilhar a aflição, imaginar cenários e projetar consequências.

O ano de 2024 não é como outro qualquer. Muitos ainda não perceberam, mas este é o ano que confirma que a ascensão da extrema direita não foi um infeliz acaso, um pesadelo ocasional, ou o resultado de uma conjunção astral passageira. Para a política, essa constatação é significativa, pois o avanço do radicalismo de direita é um pesadelo para qualquer democrata.

Duas características definem esse tipo de movimento político. Primeiro, o desafio explícito e afrontoso a consensos liberal-democráticos sobre liberdades, moralidade privada, direitos de minorias e migrantes, meio ambiente, ecologia, arte, cultura e educação.

Segundo, um programa que desrespeita ou invalida o "design institucional" da democracia liberal e despreza um governo de leis, favorecendo um governo baseado no arbítrio: desafio às regras do jogo, ataque sistemático ao Judiciário, indistinção entre Estado e governo, incitação à desobediência e à sedição.

A extrema direita sente-se muito à vontade para executar um programa obscurantista e dogmático com relação a valores, não importa a que custo e quantos direitos e garantias precise violar, e, ao mesmo tempo, considera os constrangimentos liberais criados para evitar abusos de poder como um estorvo a ser removido.

Queiramos ou não, Trump é a locomotiva da extrema direita mundial, devido à dimensão política e econômica dos Estados Unidos e sua extraordinária influência. Uma vitória de Trump poderia revelar algo que tememos admitir: a clássica alternância de poder entre direita, centro e esquerda pode estar com seus dias contados, substituída pela rotatividade entre esquerda e centro, de um lado, e ultradireita, do outro.

Uma nova alternância movida por um antagonismo desesperado. Votou-se em Bolsonaro em 2018 porque parecia ser o único capaz de derrotar o PT; votou-se em Lula em 2022 porque ele parecia ser o único com condições de derrotar Bolsonaro.

Biden foi uma aposta para pôr fim ao pesadelo trumpista em 2020, e a angústia que tomou o mundo esta semana é porque ainda se procura alguém capaz de impedir o retorno de Trump à Presidência. O mesmo aconteceu na busca por uma barragem que impedisse a vitória da extrema direita francesa já em alguns ciclos eleitorais.

Não se trata mais de uma escolha baseada em um projeto de construção, mas de um ato de desespero para evitar que a parte temida da política chegue ao poder. É triste que eleições ao redor do mundo tenham se transformado nessa agonia, mas são essas as novas circunstâncias.

Curiosamente, muitos se recusam a aceitar que, embora tenha se tornado uma alternativa normal para entre um terço e metade dos eleitores em grandes democracias americanas e europeias, a extrema direita seja considerada parte do "novo normal" da política mundial. É como se reconhecer isso degradasse algum irrenunciável padrão moral. Ou como se ainda estivesse em poder dos adeptos da democracia liberal decidir se uma opção eleitoral repetidamente legitimada pelo voto em toda parte é ou não "normal".

Há itens do cardápio da extrema direita inaceitáveis numa democracia? Ninguém negou isso. Além do mais, reconhecer que população aceita a extrema direita como uma opção natural não implica absolutamente retirar o respaldo das instituições que servem como freios aos seus abusos.

Todos os recursos que as democracias liberais inventaram para proteger o sistema de uma ditadura da maioria eleitoral continuam, felizmente, em vigor. E a arena política continua aberta para que se possa discutir e enfrentar qualquer solução, valor ou proposta política democraticamente inaceitável.

Qual seria a alternativa a "normalizar" a ultradireita como opção eleitoral? Anormalizar? Tratar como patologia? Satanizar? Repudiar? No território da retórica —e retóricas são importantes na política— nenhum desses caminhos é vedado.

Repudie-se, conteste-se, enfrente-se —para isso existe a política. O que não me parece conveniente são outras duas atitudes. Primeiro, o negacionismo. A extrema direita parece ter vindo para ficar, lidemos com isso. Segundo, o nominalismo mágico de achar que se a gente chamar os adeptos da extrema direita de "fascistas" e mandar tatuar "não normalize" o monstro irá desaparecer. Não vai.

| SEG. Luiz Felipe Pondé | TER. João Pereira Coutinho | QUA. Wilson Gomes | QUI. Drauzio Varella, **Fernanda Torres** | SEX. Djamila Ribeiro | SÁB. Mario Sergio Conti

Filme de Walter Salles disputa o Leão de Ouro no Festival de Veneza

'Ainda Estou Aqui', baseado em livro de Marcelo Rubens Paiva, leva Fernanda Torres e Fernanda Montenegro às telas

SÃO PAULO O filme "Ainda Estou Aqui", dirigido por Walter Salles e estrelado por Fernanda Montenegro, Fernanda Torres, Selton Mello e Valentina Herszage, vai disputar o Leão de Ouro no Festival de Cinema de Veneza, que divulgou os filmes selecionados para a sua mostra competitiva nesta terça-feira.

O longa-metragem, uma coprodução entre Brasil e França, parte de um livro autobiográfico em que Marcelo Rubens Paiva conta o sequestro de seu pai pelos militares, em 1971, durante a ditadura militar. No centro da trama, está a mãe do autor, Eunice, que precisou sobreviver ao desespero e cuidar de seus filhos.

"Eunice, em sua contenção, traça uma forma de resistência incomum", disse Walter Salles, em uma nota encaminhada à imprensa. "O livro e o filme podem ser vistos como um relato sobre a reconstrução de uma memória individual conduzida por essa mulher, que se sobrepõe à busca pela reconstrução da memória de um país, o Brasil."

Segundo o diretor, a luta de Marcelo Rubens Paiva se confunde com a batalha pela redemocratização do Brasil. O escritor, por sua vez, vê como um presente ter um livro seu adaptado por Salles. "Ter um livro adaptado por Walter Salles, que conheceu minha família e viveu aquele período como testemunha, honra muito toda a nossa família."

Fernanda Montenegro trabalha com Salles pela primeira vez desde o seu premiado "Central do Brasil", lançado em 1998. No longa-metragem, a atriz interpreta uma professora aposentada que trabalha como escritora de cartas para analfabetos na estação Central do Brasil, no Rio de Janeiro. O papel rendeu a ela uma indicação ao Oscar.

Já sua filha, Fernanda Torres, aparece em um filme do diretor pela primeira vez desde 1995, quando estrelou "Terra Estrangeira". As duas dividem a personagem de Eunice, que é interpretada na maior parte do filme por Torres.

A edição deste ano do festival de cinema italiano, que é um dos mais importantes do mundo, acontece de 28 de agosto a 7 de setembro.

O festival também vai exibir trabalhos de Lav Diaz, Pablo Larraín e as continuações "Os Fantasmas Ainda Se Divertem 2", de Tim Burton, e "Coringa: Delírio a Dois", de Todd Phillips. O filme, um dos mais aguardados do ano no circuito comercial, traz Lady Gaga e Joaquin Phoenix nos papéis de Arlequina e Coringa. A brasileira Bárbara Paz integra o júri desta edição do evento.

A atriz Fernanda Torres em cena de 'Ainda Estou Aqui', de Walter Salles Divulgação

Branco Mello, dos Titãs, tem tumor e se afasta dos palcos

SÃO PAULO Branco Mello, de 62 anos, vai passar por uma nova cirurgia para a retirada de um pequeno tumor nas amígdalas.

O tumor do músico dos Titãs está em estágio inicial e foi detectado num exame de rotina. Mello ficará afastado dos shows e retornará assim que se recuperar, enquanto o resto da banda vai continuar com Caio Góes no baixo até a sua volta.

Mello foi submetido a uma cirurgia para a remoção de um tumor na língua em outubro de do ano passado. Ele havia recebido um diagnóstico de câncer na laringe e passado por tratamento cinco anos antes. Depois, em 2021, a doença foi novamente identificada e novos procedimentos foram realizados.

Grupo Fugees, com Lauryn Hill, volta com álbum inédito

SÃO PAULO O Fugees, grupo americano de hip-hop popular na década de 1990 por misturar rap, soul music e raggae, anunciou sua reunião inédita para o lançamento de mais um álbum, o primeiro do trio em 28 anos.

O grupo composto por Lauryn Hill, Pras Michel e Wyclef Jean, se separou em 1997 devido a brigas internas entre os membros e se reuniu algumas vezes na década de 2000 para fazer turnês, shows e videoclipes, mas sem novos álbuns.

Além da mistura de ritmos, o trio fez sucesso nos anos 1990 pelas letras políticas. O próprio nome do grupo deriva da palavra "refugees", refugiados em inglês, já que Pras Michel é de origem haitiana e Wyclef Jean nasceu no país caribenho.

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, toca a campainha na cerimônia de desestatização da Sabesp Danilo Verpa/Folhapress

Venda da Sabesp é concluída, e Governo de SP levanta R$ 14,8 bi

Preço fica 10% mais barato para tarifas social e vulnerável e 1% para a residencial

Stéfanie Rigamonti

SÃO PAULO O Governo de São Paulo concluiu nesta terça (23), em uma cerimônia na B3, o processo de privatização da Sabesp, que se iniciou em fevereiro do ano passado a partir de um estudo de viabilidade pelo IFC (International Finance Corporation). A empresa de saneamento atende 28,4 milhões de pessoas.

A finalização do processo com a liquidação da oferta feita no âmbito da privatização, na última segunda-feira (22), marca o início do novo contrato de concessão, assinado no dia 24 de maio, pela Urae-1 (Unidade Regional de Serviços de Abastecimento de Água Potável e Esgotamento Sanitário Sudeste).

Além do novo contrato, passa a valer também nesta terça a tarifa reduzida que havia sido anunciada. Inicialmente, o valor vai ficar 10% mais barato para as tarifas social e vulnerável (que englobam 1,3 milhão de pessoas), 1% mais baixo para a residencial e 0,5% para as demais categorias.

Durante o evento na B3 nesta manhã, a gestão Tarcísio de Freitas e empresários reforçaram em discursos o papel social da Sabesp e a continuidade do trabalho desenvolvido pela companhia de saneamento.

"É importante que, embora a Sabesp agora seja ainda do Estado, mas minoritária do Estado, ela continua sendo patrimônio de São Paulo", disse o secretário de Parcerias em Investimentos, Rafael Benini.

"Vamos sempre estar à disposição da população para ajudar como a gente ajudou em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, com o nosso time, com nossos ativos, como nossa expertise. Esse é o espírito 'Sabespiano' e isso vai ser preservado, isso vai continuar", afirmou o diretor-presidente da Sabesp, André Salcedo.

"Investidores olham a Sabesp não só para comprar e vender ações, mas para ter uma empresa de ainda mais qualidade e uma empresa que vai ser plataforma multinacional de saneamento. Esse é um projeto que vai alcançar pessoas", disse a secretária Natália Resende, de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística.

"Podíamos ter escolhido diversas formas de fazer essa desestatização. E a Natália [Resende] disse: 'escolhemos o caminho mais difícil'. Talvez, mas escolhemos o caminho mais consistente. Nós escolhemos o caminho que vai nos permitir deixar um legado", disse o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, defendendo a escolha de um acionista de referência no processo, que se comprometa junto ao governo com seus objetivos.

> Podíamos ter escolhido diversas formas de fazer essa desestatização. E a Natália [Resende, secretária de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística de São Paulo] disse: 'escolhemos o caminho mais difícil'. Talvez, mas escolhemos o caminho mais consistente. Nós escolhemos o caminho que vai nos permitir deixar um legado
>
> **Tarcísio de Freitas**
> governador de São Paulo

Além da redução tarifária, um dos objetivos do governo com a privatização é a antecipação da universalização dos serviços de água e esgoto de São Paulo de 2033 para 2029. Para isso, a previsão é de investimento pela Sabesp de R$ 260 bilhões até 2060, sendo R$ 69 bilhões até 2029.

Com a desestatização, o governo estadual levantou R$ 14,77 bilhões, já que a ação vendida pelo Estado foi precificada em R$ 67 tanto pelo acionista de referência quanto pelo mercado. O valor é cerca de 20% inferior ao preço do papel da companhia atualmente, que encerrou a última sessão no patamar de R$ 87.

Em uma oferta sem concorrência para a escolha do investidor estratégico, a Equatorial Energia arrematou 15% dos papéis da companhia de saneamento de São Paulo.

Na semana passada, a companhia assinou acordo com o Estado paulista que prevê que a Equatorial não poderá vender as ações adquiridas na oferta pública até 31 de dezembro 2029, que é o tempo de conclusão do ciclo de universalização do saneamento pretendido pelo estado de São Paulo.

Outros 17% das ações detidas pelo Estado foram distribuídos em uma oferta pública, que contou com a participação de 17,9 mil pessoas físicas, que somaram R$ 1,5 bilhão. Entre os investidores institucionais, foram 290 fundos alocados, sendo 87% fundos de longo prazo e 50% fundos internacionais.

No total, foram vendidas 220.470.000 ações (que incluem 28.756.956 ações de lote suplementar).

Com a oferta, o Governo de São Paulo reduziu sua participação no capital social da Sabesp de 50,3% para 18%.

Sobre o valor precificado por ação, o governador Tarcísio de Freitas disse a jornalistas nesta terça que não se preocupa com as críticas de que o governo tenha aberto mão de uma quantia bilionária ao permitir que o preço de venda fosse abaixo da cotação do papel.

"É a maior ordem individual da história da ofertas públicas de ação, ou seja, um cheque de quase R$ 7 bilhões, para uma empresa que está pagando esse valor mas não tem o controle", argumentou Freitas.

"O segundo ponto relevante é o lock-up [regra que exige que a empresa fique com as ações por um período]. É um lock-up de cinco anos. Então, era natural que tivesse um desconto em relação ao valor de tela no dia", completou.

Ainda segundo Tarcísio, houve valorização da ação após a divulgação do acionista de referência, o que mostra que o mercado aceitou bem esse investidor estratégico. Ele questionou se o valor da ação não estaria menor ao que está hoje se o processo de privatização não passasse por essa escolha do acionista de referência.

Para ser totalmente concluída a privatização, a compra da fatia de 15% pela Equatorial precisa de aprovação do Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica). Depois disso, a nova gestão da Sabesp assumirá a empresa após a eleição do novo conselho de administração em assembleia geral dos acionistas.

Em conversa com jornalistas, Natália Resende disse que esse processo deve acontecer ainda neste ano, bem como a escolha do novo diretor-presidente da Sabesp e de outros diretores.

Pelas novas regras da privatização, o governo estadual deverá se abster de indicar o candidato a diretor-presidente, podendo apenas participar da votação para escolha do CEO, por meio de seus representantes no conselho.

O novo conselho de administração após a privatização será composto de 9 membros, sendo 3 indicados pelo Governo de São Paulo, 3 indicados pelo acionista de referência —que será uma espécie de parceiro do estado na Sabesp, com 15% da companhia— e 3 independentes.

Pelo menos dois dos indicados pelo governo terão que ter experiência de no mínimo cinco anos no setor de utilidades (gás, saneamento e energia, por exemplo). Também ficou estabelecido que o presidente do conselho será indicado pelo investidor de referência.

Além disso, dentro da diretoria executiva, o diretor de Engenharia e Inovação e o diretor de Operação e Manutenção deverão ter pelo menos dez anos de experiência no setor de utilidades.

Tradicional martelo de Tarcísio fica de fora da cerimônia

A cerimônia que marcou a privatização da Sabesp aconteceu nesta terça-feira (23), na B3. Mas um detalhe intrigou alguns: a ausência do tradicional martelo com o qual o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) costuma acertar potentes golpes na base do malhete em leilões na Bolsa de São Paulo.

No encerramento da cerimônia, o governador tocou a campainha da B3 enquanto caía uma chuva de pequenos papéis laminados. A diferença é que a privatização da Sabesp não aconteceu por meio de um leilão tradicional, segundo o Governo de São Paulo. Apenas os leilões, como os de concessão pública, têm o martelo como um símbolo da concretização do negócio.

Em leilões, é comum que pessoas que lideraram o negócio participem de um ritual, que envolve segurar o martelo e bater na base. Mas esse momento se tornou uma marca registrada do governador Tarcísio, desde que ele começou a bater o martelo com força.

Privatização gera críticas por valor arrecadado e dúvidas sobre a tarifa

Douglas Gavras

SÃO PAULO Uma das principais bandeiras da gestão de Tarcísio de Freitas (Republicanos) no Governo de São Paulo, a privatização da Sabesp, concluída nesta terça-feira (23), foi alvo de duras críticas ao longo de todo processo.

O deputado federal e pré-candidato à Prefeitura de São Paulo pelo PSOL, Guilherme Boulos, criticou o valor que o governo conseguiu pelas ações vendidas da companhia de saneamento.

"Um nada, se lembrarmos que a Sabesp deu lucro de R$ 3,5 bilhões só no ano passado e tinha um plano de investimentos de R$ 47,4 bilhões para o quadriênio de 2024-2028", disse no X. Ele também criticou a atuação da Equatorial na gestão do saneamento de Macapá.

"Concluiu-se hoje um desastre promovido por Tarcísio de Freitas", escreveu também no X a deputada federal Erika Hilton (PSOL-SP). Ela lembrou o fato de a presidente do conselho da Sabesp ter deixado cargo no conselho da Equatorial há poucos meses, conforme revelado pela **Folha**.

Um outro ponto levantado pelos críticos à privatização é que empresas líderes em saneamento privado no país hoje enfrentam questionamentos sobre as tarifas praticadas após a concessões.

Sobre o assunto, o governo Tarcísio de Freitas já afirmou que haverá "um aumento menor" da tarifa após a privatização. "A tarifa vai subir, mas a privatização garante que ela vai subir num valor menor", disse no fim do ano passado.

Em entrevista de outubro de 2023, o deputado estadual Emidio de Souza (PT), disse que, na história das privatizações do Brasil, há uma condição fundamental: a empresa tem que ser deficitária, com baixa eficiência ou não prestar serviço de qualidade.

Sem atender a esses critérios, não haveria razão para São Paulo abrir mão de um ativo importante, disse.

Em pesquisa feita entre 3 e 5 de abril, o Datafolha apontou que a privatização era rejeitada pela maior parcela (53%) dos moradores do estado de São Paulo; 40% eram a favor.

Na Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo), a votação teve confrontos entre manifestantes e a polícia.

Especialistas criticaram as regras da venda, argumentando que o formato escolhido para a oferta de ações privilegiava uma proposta com valor menor, não a maior, como costuma ser o critério.

Outra preocupação foi com uma cláusula que limitou a participação do acionista de referência da Sabesp em novos leilões de saneamento, diminuindo a concorrência.

Na semana passada, O PT foi ao STF (Supremo Tribunal Federal) pedir a suspensão da privatização, alegando que o processo viola a competitividade ao favorecer um único competidor. O pedido foi negado.

'Trazemos ampla experiência em infraestrutura', diz CEO da Equatorial

SÃO PAULO O presidente-executivo da Equatorial Energia, Augusto Miranda, disse nesta terça (23) que a empresa traz ampla experiência na operação de ativos de infraestrutura e estará comprometida com as metas de saneamento em São Paulo ao se tornar acionista de referência da Sabesp.

Ele falou em resposta a críticas sobre a ainda discreta atuação da Equatorial no setor, no qual a empresa atua só em um estado (Amapá) com cerca de 82 mil clientes. Com a compra da Sabesp, terá o primeiro grande ativo de saneamento e vai estrear na região Sudeste.

"De nossa parte, trazemos a ampla experiência de operar ativos de infraestrutura, realizar investimentos com eficiência e evoluir na qualidade da prestação de serviços e no atendimento aos nossos clientes nas regiões onde atuamos", disse.

"Reafirmamos publicamente nosso compromisso com as metas de universalização dos serviços, com a qualidade que a população de São Paulo merece. Este é o grande objetivo da operação Sabesp, proposta pelo Governo de São Paulo e que também é o nosso compromisso", acrescentou.

A Equatorial atua majoritariamente no segmento de distribuição de energia, sendo o terceiro maior grupo do setor no Brasil em número de clientes. A empresa também tem atividades nas áreas de transmissão, comercialização, energias renováveis, saneamento e telecomunicações.

A companhia entrou no setor de saneamento em 2021, quando venceu o leilão para concessão da Companhia de Saneamento do Amapá, a CSA, com lance de R$ 930 milhões, compromisso de investimento de R$ 880 milhões e meta de universalizar o fornecimento de água e esgoto nas áreas urbanas no estado.

Na época, o Amapá só tinha 38% da população com acesso a água.

Desde então, a Equatorial afirma ter priorizado obras de revitalização de instalações de tratamento de água e esgoto deterioradas e a expansão da rede de abastecimento de água, com investimentos acumulados de R$ 150 milhões. Diz, ainda, ter ampliado o acesso à água para perto de 60% —o que ainda não tem dados para comprovar.

+ Raio-X
Equatorial

Fundação
2004
Lucro líquido no 1º trimestre de 2024
R$ 384 milhões
Valor de mercado
R$ 38 bi
Municípios atendidos
1.046
População atendida
14,1 milhões
Composição acionária
Opportunity (6,3%), Atmos (5,5%), Capital World Investors (5,2%), Squadra (5,0%), Canada Pension Plan (5,0%) e BlackRock (5,0%); Outros (67,9%); Tesouraria (0,1%)

PAINEL S.A. | *Julio Wiziack*

painelsa@grupofolha.com.br

Tensão elétrica

Paraísos dos parques eólicos e solares, o Norte e o Nordeste ameaçam o sistema elétrico com risco de panes. O motivo é o descompasso entre investimentos em geração e em linhas de transmissão que escoam a energia para os polos consumidores. É o que afirmam técnicos da Secretaria de Inovação e Transição Energética da Aneel em um parecer sobre o despacho de energia da Usina Termelétrica de Portocém I, no Ceará.

DEMOROU O alerta, dado há um ano, revela uma sobrecarga nos linhões existentes diante do aumento dos projetos de geração que ficarão prontos até 2029. Até lá, cerca de 1.400 novas geradoras solares devem entrar em funcionamento, segundo o parecer da secretaria da Aneel.

CARGA Desde 2021, a Empresa de Pesquisa Energética avisa que é preciso investir em novas linhas. Os recentes leilões de transmissão atenderam a esse apelo, mas elas só devem estar energizadas em cinco anos. Por isso, os técnicos apontam risco associado ao escoamento da energia gerada no Norte e Nordeste.

TV 3.0 Caberá ao presidente Lula decidir se o padrão da chamada TV do futuro será o escolhido pelo Conselho Deliberativo do Fórum do Sistema Brasileiro de Televisão Digital (SBTVD). O grupo optou pelo modelo dos EUA. No entanto, a implementação só ocorrerá após 2028, por dificuldades de migração de determinados serviços para outras faixas de frequência (avenidas no ar por onde as operadoras e emissoras fazem trafegar seus sinais). Hoje há três vezes mais canais no plano básico de TV e um terço menos de espectro (frequências).

FUSÃO Segundo o Ministério das Comunicações, o novo padrão de TV aberta deveria estar pronto para transmissão em 2025 com a promessa de integração dos canais de TV com a internet —o que abre novas oportunidades de negócios para radiodifusores.

MADE IN... Primeira construtora brasileira a realizar obras públicas nos EUA, a OEC, ex-Odebrecht, agora reforça sua atuação no país como responsável pela ampliação do aeroporto de Miami, na Flórida. O projeto prevê US$ 7 bilhões em investimentos. Desde que chegou aos EUA, já são mais de 75 empreendimentos executados e a Flórida é o carro-chefe, com cerca de metade das obras executadas.

...BRAZIL Desde 2021, a OEC tem certificação ISO 37001, que atesta práticas antissuborno em nível internacional, medida que busca blindar a companhia, um dos epicentros de corrupção investigada pela Lava Jato.

IA PROCURA Às vésperas da divulgação do plano de inteligência artificial, Lula pediu aos ministros envolvidos que a IA do governo sirva para a criação de oportunidades de trabalho em vez de cortar postos. Para isso, ele quer que a plataforma cruze as demandas da população incluída no Cadastro Único para Programas Sociais com ofertas de cursos de qualificação e oportunidades de trabalho.

com Diego Felix

Cartaz em frente a prédio do INSS em Porto Alegre (RS) Evandro Leal - 16.jul.24/Agência O Globo

Greve no INSS cresce, e governo vai à Justiça contra a paralisação

Órgão cortará o ponto dos manifestantes; movimento ameaça a revisão de gastos, crucial para fechar as contas

Idiana Tomazelli

BRASÍLIA O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) acionou a Justiça nesta terça-feira (23) para pedir a suspensão da greve nacional de servidores do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social). O órgão também vai cortar o ponto dos grevistas, descontando do salário os dias de paralisação.

O Executivo decidiu endurecer a postura nas negociações diante do risco de o movimento comprometer as ações de revisão de gastos, cruciais para fechar as contas do Orçamento de 2024 e 2025, e anular os esforços de redução da fila de espera de segurados.

O diagnóstico de que o movimento cresceu nos últimos dias acendeu uma luz amarela dentro do governo.

Representantes da categoria, por sua vez, reivindicam o cumprimento de acordos anteriores e melhorias salariais.

"A greve é para causar impacto, mesmo. Pressionar o governo a atender o mais rápido possível a reivindicação dos servidores", diz a diretora da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social), Viviane Peres.

Segundo a entidade, mais de 400 agências do INSS, situadas em 23 estados e no Distrito Federal, estão fechadas ou funcionando de modo parcial.

Servidores em regime de teletrabalho também aderiram ao movimento. O SINSSP-BR (Sindicato dos Trabalhadores do Seguro Social e Previdência Social no Estado de São Paulo), que atua na greve em âmbito nacional, estima que cerca de 40% das tarefas dos servidores em teletrabalho foram afetadas pela paralisação.

> "A greve é para causar impacto, mesmo. Pressionar o governo a atender o mais rápido possível a reivindicação dos servidores
>
> **Viviane Peres**
> diretora da Fenasps (Federação Nacional dos Sindicatos de Trabalhadores em Saúde, Trabalho, Previdência e Assistência Social)

A greve foi deflagrada em 10 de julho, mas ganhou força a partir do dia 16 e tem tido impacto crescente nos atendimentos presenciais e também na análise de requerimentos.

Procurado pela **Folha**, o INSS disse que 9,6% dos servidores em todo o país aderiram à greve, de acordo com balanço desta terça. Isso representa 1.634 dos 17.067 servidores. O percentual de adesão varia conforme a região e é maior no Nordeste (14%) e no Sul (10%).

O órgão confirmou que os dias parados serão descontados dos salários. Segundo o INSS, trata-se de uma regra geral em caso de paralisações, e os funcionários do órgão já foram comunicados sobre a norma.

A ação judicial contra a greve dos servidores do INSS foi protocolada pela AGU (Advocacia-Geral da União) junto ao STJ (Superior Tribunal de Justiça), sob o argumento de que os servidores do INSS não podem paralisar a prestação de um serviço essencial à sociedade.

Segundo relatos de dois integrantes do governo, o INSS vinha minimizando os impactos da greve em tratativas nos bastidores, dizendo que a adesão era baixa. As mobilizações dos últimos dias, porém, dispararam um alerta dentro do governo, que conta com as ações do órgão para equacionar o Orçamento de 2024 e 2025.

Neste ano, o governo incorporou às estimativas de despesas uma expectativa de economia de R$ 9 bilhões com a revisão de gastos, sendo a maior parte com a Previdência Social. Já em 2025, a promessa é cortar R$ 25,9 bilhões em gastos obrigatórios.

Para isso, o Executivo traçou um plano de revisão de benefícios como auxílio-doença, aposentadoria por invalidez e BPC (Benefício de Prestação Continuada), pago a idosos e pessoas com deficiência de baixa renda. Cumprir o cronograma desse pente-fino é tido como essencial para alcançar a economia projetada.

Na avaliação de um dos técnicos, o momento é grave, pois a continuidade da greve atrasará as revisões de benefícios, previstas para começarem em agosto.

Outro membro do governo afirma que há o risco de novo represamento de pedidos na fila. Isso ajuda a segurar a despesa no curtíssimo prazo, mas gera uma fatura maior na hora de regularizar os pagamentos no futuro. Se o benefício é concedido, o pagamento é devido desde o momento do requerimento —ou seja, quanto maior a demora, maiores são o valor retroativo e a incidência de juros.

Nos últimos meses, o governo fez um esforço para reduzir a fila do INSS. Em junho, o estoque de requerimentos estava em 1,35 milhão, contra 1,8 milhão em igual mês de 2023.

Viviane Peres, da Fenasps, afirma que a categoria defende melhores condições de trabalho e valorização da carreira. A falta de pessoal é uma das reclamações dos grevistas —o INSS chegou a ter 25 mil servidores em 2015.

Os servidores também afirmam haver um "sucateamento do parque tecnológico do INSS", com "sistemas lentos, que param por horas quase que diariamente", o que leva à demora no atendimento dos segurados.

A categoria cobra ainda a incorporação de gratificações ao vencimento básico dos servidores. Segundo Peres, as gratificações são hoje a maior parcela da remuneração dos funcionários do INSS.

O Ministério da Gestão e Inovação, responsável pela política de pessoal do governo, apresentou uma proposta de reajuste de 18%, sendo 9% para o ano que vem e 9% para 2026.

No entanto, a diretora da Fenasps disse que o reajuste é focado nas gratificações. Segundo ela, a categoria tem uma reunião nesta quarta-feira (24) com o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto. "A gente já espera que aí seja sinalizada a instalação da mesa de negociação da greve", afirma ela.

Executivo lança no G20 projeto contra fome e articula primeiras doações

Ricardo Della Coletta e Nathalia Garcia

RIO DE JANEIRO O governo de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) lança nesta quarta (24) uma proposta que pretende dar dimensão internacional ao combate às desigualdades sociais e deve receber os primeiros anúncios de apoio financeiro de outros países.

A Aliança Global contra a Fome e a Pobreza é a principal bandeira do Brasil no G20. O evento desta quarta no Rio contará com a presença de Lula. O governo chama o ato de "pré-lançamento", sob o argumento de que o projeto só será oficializado em novembro, na cúpula do Rio.

Um dos pilares da proposta se apoia em uma espécie de repositório de políticas de assistência social consideradas exitosas ao qual países poderão recorrer para desenvolver medidas semelhantes em seus territórios.

Além de governos, também poderão se juntar organizações internacionais, bancos multilaterais e outras entidades.

A expectativa é a de que Brasil e Bangladesh sejam os primeiros países a aderirem formalmente à iniciativa. O país já obteve sinalizações da Espanha e da Noruega sobre contribuições financeiras para dar o impulso inicial à estrutura institucional da aliança contra a fome —o governo Lula deve arcar com metade dos custos da estrutura administrativa do projeto .

Apesar de já ter conseguido essas primeiras promessas, o Brasil não conseguiu emplacar no documento fundacional um compromisso firme de todos os países do G20 sobre ajuda com recursos.

Ao todo, a presidência brasileira vai divulgar quatro documentos, entre eles um texto com os critérios para inclusão de políticas públicas em um "cardápio" de ações sociais que será ofertado aos interessados pela iniciativa.

A aliança será guiada pelo conceito de facilitar a conexão entre países, organizações e fontes de financiamento disponíveis para ações de combate à fome. Seu objetivo será ajudar no desenho de políticas sociais específicas para determinados países que solicitem ajuda, indicando também soluções para a obtenção dos recursos de implementação.

O Brasil se coloca num papel central nesse processo como possível exportador de casos de sucesso, seja pelo histórico de políticas sociais em larga escala, como o Bolsa Família e o Cadastro Único, seja pela imagem de Lula como um líder empenhado no combate às desigualdades.

No documento fundacional do projeto, os países do G20 reconhecem que acabar com a pobreza é um desafio global e pré-requisito para o desenvolvimento sustentável.

Os governos também dizem no texto que nos últimos anos houve retrocessos nos objetivos do desenvolvimento sustentável de erradicação da pobreza e fome zero por diversas razões: mudanças climáticas, pandemia, crise econômica e conflitos.

A declaração deve apontar ainda para gargalos existentes para o financiamento de ações de enfrentamento à redução das desigualdades, por causa de restrições orçamentárias nos países ou pela fragmentação de projetos, muitas vezes em diferentes organizações não governamentais.

Os últimos meses foram de negociações para conseguir elaborar textos de lançamento da aliança que fossem aceitáveis para todos os países envolvidos —membros do G20 e alguns convidados.

Representantes estrangeiros disseram à **Folha** que a proposta brasileira dá um impulso político ao enfrentamento à pobreza que faltava na agenda internacional.

Mas o processo de negociação teve percalços, e o governo foi obrigado a ceder em alguns pontos, principalmente naqueles relacionados à estrutura da aliança e a compromissos de financiamento.

Desde o início, países do G20 questionaram qual seria o valor agregado da proposta, uma vez que o enfrentamento à fome já é alvo central de ações da FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) e do PMA (Programa Mundial de Alimentos).

Também houve resistência de países para aceitar documentos que fossem promessas de recursos.

O documento inicial, que circulou no início do ano, dizia por exemplo que os países iriam "apoiar a Aliança Global no processo de reunir e alavancar recursos e experiências para canalizá-las onde elas são mais necessárias".

Diferentes governos disseram que a linguagem era vinculante e que, sem alterações, em alguns casos eles precisariam até mesmo de autorização dos seus legislativos para aderir à aliança.

A versão final mudou e destaca que qualquer apoio será voluntário. Nesse sentido, deve afirmar que é preciso mais trabalho para se analisar os desafios atuais no financiamento global de ações de desenvolvimento.

INÊS 249

AVISO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 003/2024
PROCESSO SEI 026.00000753/2024-67

Encontra-se aberto na Estrada de Ferro Campos do Jordão, Pregão Eletrônico nº 003/2024, destinado à AQUISIÇÃO DE HERBICIDA, do tipo Menor Preço, Compra nº 90010. A realização da sessão será na data de 14/08/2024 às 10h00, no endereço eletrônico www.compras.gov.br.

Pindamonhangaba, em 23 de julho de 2024.
Jorge Luiz Pereira - Diretor Ferroviário

AVISO DE LICITAÇÃO

Encontra-se aberto no Hospital Regional de Assis, Pregão Eletrônico nº 90089/2024, referente ao Processo HRA-SES-PRC024.00062520/2024-12, destinado AQUISI,Ì O DE MEDICAMENTOS LêQUDOS E SEMISSî LIDOS, atravŽs de preg‹o eletr™nico do tipo menor pre•o. A realiza•‹ o da sess‹ o ser‡ na data de 06/08/2024 e o hor‡rio ˆs 09h00min, atravŽs do site www.compras.gov.br. O edital estar‡ dispon'vel para consulta e retirada atravŽs do site www.compras.gov.br, www.imprensaoÞcial.com.br. O edital estar‡ dispon'vel para consulta e retirada atravŽs do site www.compras.gov.br, www.imprensaoÞcial.com.br - CONTATO TELEFïN ICO COM JACQUELINE CHAHDE (18) 3302-6048 - hrapregaoeletronico@gmail.com

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE PREGÃO ELETRÔNICO Nº 098/2024 - PROCESSO Nº 208/2024

OBJETO: REGISTRO DE PRE,O S para contrata•‹ o de empresa especializada em servi•os essenciais para regulariza•‹o de documentos dos ve'culos da Frota Municipal, para atender diversas Secretarias da Prefeitura de Votuporanga/SP, durante o per'odo de 12 (doze) meses. DATA DA REALIZA, ÌO : 12/08/2024. INFORMA,Í ES E EDITAL COMPLETO pelos endere•os eletr™nicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informa•› es e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 Ð ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMƒ - Secret‡ria Municipal da Administra•‹ o - 23/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 043/2024 - PROCESSO Nº 209/2024

OBJETO: Aquisi•‹ o de materiais para montagem da mini cidade itinerante de tr‰nsito, a qual ser‡ utilizada pelos agentes de Tr‰nsito em a•› es de educa•‹o desenvolvidas pela Secretaria Municipal de Tr‰nsito, em condi•› es, quantidades e exig•nc ias estabelecidas em Edital e seus Anexos. DATA DA REALIZA, ÌO : 01/08/2024. INFORMA,Í ES E EDITAL COMPLETO pelo endere•o eletr™nico: www.votuporanga.sp.gov.br. Maiores Informa•›es e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 Ð ramais 9748 e 9848.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMƒ - Secret‡ria Municipal da Administra•‹ o - 23/07/2024.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE VOTUPORANGA

AVISO DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 004/2024 - PROCESSO Nº 207/2024

OBJETO: Contrata•‹ o de empresa, com empreitada global de material, m‹o de obra e equipamentos, para a execu•‹ o da Obra de Constru•‹o de Ponte sobre o c—rrego Piedade, na estrada municipal VTG 387, neste Munic'pio de Votuporanga/SP. DATA DA REALIZA,Ì O: 12/08/2024. INFORMA, ÍE S E EDITAL COMPLETO pelos endere•os eletr™nicos: www.votuporanga.sp.gov.br e www.bll.org.br. Maiores Informa•›e s e/ou esclarecimentos pelo fone (17) 3405.9700 Ð ramais 9843 e 9841.

ANDREA ISABEL DA SILVA THOMƒ - Secret‡ria Municipal da Administra•‹ o - 23/07/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERTÃOZINHO

EDITAL RESUMIDO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 012/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA EVENTUAL AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE SISTEMAS SEMAFÓRICOS PARA O MUNICÍPIO DE SERTÃOZINHO/SP. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/08/2024 às 09h00. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 015/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE FILTRO CAPACITIVO, COM INSTALAÇÃO. DATA E HORA DA ABERTURA DA SESSÃO PÚBLICA: 08/08/2024 às 09h00. Os Editais estarão disponíveis no site www.sertaozinho.sp.gov.br e https://bll.org.br. INFORMAÇÕES: TEL. (16) 21053036/(16) 21053051 Secretaria de Administração, Departamento de Licitações, 22 de julho de 2024. Valdir Zamoner Secretário Municipal de Administração

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIFAINA

AVISO DE EDITAL DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO 022/2024 OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO DE 02 (DOIS) VEÍCULOS TIPO SUV ZERO QUILOMÊTRO, CARACTERIZADOS EQUIPADOS PARA A GUARDA CIVIL MUNICIPAL DE RIFAINA/SP. INÍCIO DO RECEBIMENTO DE PROPOSTAS: 24 de julho de 2024 FIM DO RECEBIMENTO DAS PROPOSTAS: 06 de agosto às 08:30 INÍCIO DA ETAPA DE LANCES: 06 de agosto de 2024 às 09:30 O edital completo encontra-se à disposição dos interessados nos sites: www.bll.org.br e www.rifaina.sp.gov.br. Maiores informações no setor de Licitações sito na Rua Barão de Rifaina nº 251 - Centro, Rifaina - SP. Tel. (16) 3135-9500, no horário das 08h00 às 11h00 e das 13h00 às 16h00 11h00 e das 13h00 às 16h00. Rifaina, 23 de julho de 2024. Hugo Cesar Lourenço - Prefeito

CONVOCA, ÌO DE QUEIXA DE DEPENDæNCIA DE ACORDO COM G.L.c. 119¤ 39M	Guia N¼ MI24A1015SJ	Estado de Massachusetts Tribunal de Justi•a Vara de Sucess› es e Fam'lia
Valdemar Lima de Azevedo Neto , Requerente v. Jose Martins de Azevedo , RŽu ÒPai UmÓ Se for o caso: , RŽu ÒPai DoisÓ		Middlesex Probate and Family Court

Ô
Para o acima chamado RŽu:
Voc• Ž ordenado a comparecer a Middlesex Probate and Family Court para uma audi•nc ia sobre esta Queixa de Depend•nc ia de acordo com G.L. c. 119 ¤ 39M.

Mo•‹ o
Data: 23/10/20234
Hor‡rio: 08:30 AM
Local: Woburn Courtroom 4
10-U Commerce Way

Woburn, MA 01801

Voc• est‡ convocado e obrigado a servir sobre:
Daniel P Lattarulo, Esq.

cujo endere•o Ž:
Georges Cote Law
235 Marginal St
Chelsea, MA 02150

sua resposta, se houver, ˆ queixa para a qual est‡ sendo servido a voc• , no prazo de 7 dias ap—s o servi•o desta intima•‹ o sobre voc•, exclusiva do dia do servi•o. Voc• tambŽm Ž obrigado a apresentar sua resposta ˆ d enœncia no escrit—rio do Registro deste Tribunal em Middlesex Probate and Family Court, seja antes do servi•o sobre o autor ou advogado do autor, se representado por advogado, ou dentro de um tempo razo‡vel posteriormente.

INÊS 249

DEPARTAMENTO REGIONAL DE SAÚDE DE PIRACICABA

AVISO DE LICITAÇÃO – PE Nº 031/2024

Encontra-se aberta no Departamento Regional de Saúde – DRS X - Piracicaba, a licitação, na modalidade **Pregão Eletrônico nº 031/2024**, nos termos da Lei Federal nº 14.133 de 01/04/2021 referente ao Processo nº 024.00094593/2024-65, cujo objeto é a Aquisição de Medicamentos para Continuidade de Atendimento de Pacientes de Ação Judicial. A data de abertura do certame será no dia 06/08/2024 a partir das 08:00horas, através do sistema Compras.Gov, sitio eletrônico www.compras.sp.gov.br.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

PREGÃO ELETRÔNICO 46/2024
Processo 9.352/2024

Encontra-se aberto o presente Pregão que tem por objetivo a aquisição de materiais elétricos de alta tensão. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 7 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE BASTOS

AVISO DE RETIFICAÇÃO
Concorrência Eletrônica nº 003/2024

O Prefeito Municipal de Bastos comunica aos interessados alterações na página 1 da minuta de edital onde se lê PROCESSO Nº053/2024, leia-se PROCESSO Nº055/2024 e na página 1 do edital onde se lê PROCESSO Nº053/2024, leia-se PROCESSO Nº055/2024. As demais disposições permanecem inalteradas.

Bastos/SP., 23.07.2024. Manoel Ironides Rosa - Prefeito Municipal.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO FELIZ

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA 09/2024
Processo 8.963/2024

Encontra-se aberta a presente Concorrência que tem por objetivo a contratação de empresa para execução de base e pavimento intertravado e iluminação no Parque do Jardim Bela Vista. O edital está disponível no portal da transparência no site: www.portofeliz.sp.gov.br; https://bllcompras.com – aba acesso BLL COMPRAS e no Portal Nacional de Contratações Públicas www.pncp.gov.br. A data de abertura será dia 8 de agosto de 2024 às 09h00min. Outras informações poderão ser solicitadas através do link https://portofeliz.1doc.com.br/atendimento (Protocolos).

Antônio Cássio Habice Prado - Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE JUMIRIM-SP

COMUNICADO DE HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Jumirim – SP comunica e torna público que, através do Prefeito Municipal, Sr. Daniel Vieira, HOMOLOGA o Processo nº 1.020/24 – Pregão Presencial nº 5/24 e ADJUDICA, o objeto da referida licitação, que consiste na "Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de realização de Exames Laboratoriais incluindo mão de obra, análise, sistema integrado, entrega de laudo de resultados, materiais, insumos e transporte.", em favor da empresa: VITLAB LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA, no valor global de R$ 103.500,00 (cento e três mil e quinhentos reais) para todos os efeitos previstos em lei. Esclarecimentos: Pelo telefone (15) 3199-9800 ou pelo e-mail licitacao@jumirim.sp.gov.br. Data: 17/07/2024.

EXTRATO DE CONTRATO

Contrato: nº 104/24 Processo nº 1020/24 – Pregão Presencial nº 5/24

Contratado: VITLAB LABORATORIO DE ANALISES CLINICAS LTDA. **Data da assinatura:** 22 de julho de 2024. **Valor do Contrato:** R$ 103.500,00 (cento e três mil e quinhentos reais). **Objeto:** "Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de realização de Exames Laboratoriais incluindo mão de obra, análise, sistema integrado, entrega de laudo de resultados, materiais, insumos e transporte.". Prazo: 22/07/2024 a 22/07/2025

Jumirim, 23 de julho de 2024. Daniel Vieira - Prefeito Municipal

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular de Venda e Compra de Bem Imóvel, Financiamento com Garantia de Alienação Fiduciária de Imóvel e Outras Avenças – Cédula de Crédito Bancário de nº 10177552602, datado de 15.09.2022, no qual figuram como fiduciantes na proporção de 50% para **Cristiane Oliva de Paula,** portadora do RG nº 308160678-SSP-SP, inscrita no CPF nº 219.669.608-08, brasileira, corretora de seguros, divorciada; e 50% para **Janaina Aparecida Amancio de Almeida**, inscrita no CPF nº 217.543.508-36, brasileira, empresária, solteira, maior, residentes e domiciliadas na cidade de São Paulo - SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 02 de agosto de 2024, às 15h00,** no endereço do leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 856.000,00 (oitocentos e cinquenta e seis mil reais),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 156, localizado no 15º pavimento da Torre 1 do Condomínio "Green Mond", com direito a uma vaga de garagem nº 54M no 2º subsolo e respectiva fração ideal do terreno, situado na Rua Lauriano Fernandes Junior nº 130, no 14º Subdistrito, Lapa, Vila Leopoldina, na Cidade de São Paulo - SP. **O imóvel encontra-se melhor descrito e caracterizado na matrícula nº 164.430 do 10º Oficial de Registro de Imóveis da Capital - SP.** Obs.: **i)** Áreas: Privativa de 79,520m² (já incluída a área de 9,870m² correspondente a vaga de garagem), área comum de 63,594m², sendo 29,655m² de área comum coberta e 33,939m² de área comum descoberta, totalizando a área de 143,114m², correspondendo-lhe a fração ideal de 0,003223 no terreno. Obs.: Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **12 de agosto de 2024, às 15h00,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 840.138,11 (oitocentos e quarenta mil, cento e trinta e oito reais e onze centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no *site* do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção **HABILITE-SE**, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

megaleilões

FERNANDO JOSE CERELLO G. PEREIRA, Leiloeiro(a) inscrito(a) na JUCESP sob o nº 844, com escritório à Alameda Santos, nº 787 – Conjunto 132, Bairro Jardim Paulista – São Paulo/SP, devidamente autorizado pelo Credor Fiduciário **ITAÚ UNIBANCO S/A**, doravante designado **VENDEDOR**, inscrito no CNPJ sob n° 60.701.190/0001-04, com sede na Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, n° 100, Torre Olavo Setúbal, na Cidade de São Paulo/SP, nos termos do Instrumento Particular com Força de Escritura Pública nº 10167200204, firmado em 16/09/2021, no qual figura como fiduciante **Alex Rodrigues Campos,** brasileiro, solteiro, maior, empresário, RG nº 34.083.222-8-SSP/SP, CPF/MF nº 330.582.488-30, residente e domiciliado em São Caetano do Sul/SP, levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **Presencial e On-line**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, **no dia 02 de agosto de 2024, às 15h00min,** endereço leiloeiro, em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 194.525,02 (cento e noventa e quatro mil, quinhentos e vinte e cinco reais e dois centavos),** o imóvel a seguir descrito, com a propriedade consolidada em nome do Credor Fiduciário, constituído pelo Apartamento nº 41, localizado no 4º andar, do Bloco 02 do Conjunto Residencial Itaquaquecetuba II, situado na Rua Shozaemon Sedoguti, nº 155 – Bairro Una, Itaquaquecetuba/SP, com a área privativa edificada de 42,6000m² e a área de uso comum proporcional de 3,0086m², a área total edificada de 45,6086m², compreendendo ao mesmo o direito a uma vaga descoberta para veículo em local indeterminado, no estacionamento coletivo do conjunto. **Imóvel objeto da matrícula nº 23.901 do Oficial de Registro de Imóveis de Itaquaquecetuba/SP.** Obs: **(i)** Ocupado. Desocupação por conta do adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **12 de agosto de 2024, às 15h00min,** no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 186.446,37 (cento e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e seis reais e trinta e sete centavos).** Todos os horários estipulados neste edital, no site do leiloeiro (www.megaleiloes.com.br), em catálogos ou em qualquer outro veículo de comunicação consideram o horário oficial de Brasília-DF. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico ou por edital, se aplicável, podendo o(s) fiduciante(s) adquirir sem concorrência de terceiros, o imóvel outrora entregue em garantia, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do mesmo artigo, ainda que, outros interessados já tenham efetuado lances, para o respectivo lote do leilão. O envio de lances on-line se dará exclusivamente através do site www.megaleiloes.com.br, respeitado o lance mínimo e o incremento mínimo estabelecido, em igualdade de condições com os participantes presentes no auditório do leilão de modo presencial, na disputa pelo lote do leilão, com exceção do devedor fiduciante, que poderá adquirir o imóvel preferencialmente em 1º e 2º leilão. Os interessados em participar do leilão de modo on-line, deverão se cadastrar no site www.megaleiloes.com.br, e se habilitar acessando a página deste leilão, clicando na opção HABILITE-SE, com antecedência de até 01 (uma) hora, antes do início do leilão presencial, não sendo aceitas habilitações após esse prazo. A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra. O proponente vencedor por meio de lance on-line ou presencial terá prazo de 24 horas depois de comunicado expressamente pelo leiloeiro acerca da efetiva arrematação do imóvel, condicionada ao não exercício do direito de preferência pelo devedor fiduciante, para efetuar o pagamento, por meio de transferência bancária, da totalidade do preço e da comissão do leiloeiro correspondente a 5% sobre o valor do arremate. **A transferência bancária deverá ser realizada por meio de conta bancária de titularidade do arrematante ou do devedor fiduciante, mantida em instituição financeira autorizada pelo BCB - Banco Central do Brasil**. As demais condições obedecerão ao que regula o Decreto n° 21.981 de 19 de outubro de 1.932, com as alterações introduzidas pelo Decreto n° 22.427 de 1° de fevereiro de 1.933, que regula a profissão de Leiloeiro Oficial.

(11) 3149-4600 — www.megaleiloes.com.br

LEILÃO DE 36 IMÓVEIS — Online

bradesco — ZUK

Data do Leilão: 29/07/2024 a partir das 11h00

ALAGOAS • AMAZONAS • CEARÁ • GOIÁS • MARANHÃO • MATO GROSSO • MATO GROSSO DO SUL • MINAS GERAIS • PARÁ • PARANÁ • PIAUÍ • RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO

À VISTA 10% DE DESCONTO | APARTAMENTOS • ÁREA RURAL • CASAS • COMERCIAL • TERRENOS

LOTE 25 - SÃO PAULO/SP - VILA RÉ
Rua Buriti Alegre, nº 266. Casa n° 11, Residencial Costa do Ouro. Áreas totais: ter: 49,95m² e constr.: estimada 79,59m². Matr. 142.817 do 12º RI local.
Lance Mínimo: R$ 180.000,00
Mínimo à Vista: R$ 162.000,00

LOTE 29 - SÃO PAULO/SP JARDIM ALTO PEDROSO
Rua Antônio Ribeiro Júnior, nº 78. Casa. Áreas totais: terreno: 118,79m² e construída: 300,00m². Matr. 149.280 do 12° RI local.
Lance Mínimo: R$ 264.000,00
Mínimo à Vista: R$ 237.600,00

LOTE 35 - SÃO PAULO/SP VILA BRASILINA
Travessa Maria Bela Rodrigues, nº 82. Casa (Lote 10 da Quadra B, na Quadra 21). Áreas totais: ter: 119,00m² e constr. estimada: 180,00m² (consta no RI 90,00m²). Matr. 209.837 do 14º RI local.
Lance Mínimo: R$ 255.000,00
Mínimo à Vista: R$ 229.500,00

LOTE 28 - JACAREÍ/SP PARQUE BRASIL
Rua Profª Inês Michaela da Silva de Souza, nº 519. Casa (Lt. 15 da Qd. 05). Áreas totais: ter: 390,00m² e constr.: 255,10m². Matr. 31.203 do RI local.
Lance Mínimo: R$ 361.000,00
Mínimo à Vista: R$ 324.900,00

LOTE 32 - SÃO PAULO/SP TATUAPÉ
Rua Doutor Raul da Rocha Medeiros, nº 114. Apartamento n° 1106 (Bloco Estrela Alpha), Universo Tatuapé - Condomínio Estrela, com direito a uma vaga de garagem. Áreas totais: priv.: 66,00m² e total: 112,427m². Matr. 337.901 do 9º RI Local.
Lance Mínimo: R$ 253.000,00
Mínimo à Vista: R$ 227.700,00

Comissão do leiloeiro: o arrematante pagará ao leiloeiro 5% sobre o valor da arrematação. O edital completo (descrição dos imóveis, condições de venda e pagamento) encontra-se registrado no 2º Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Comarca de São Paulo sob nº 3.791.439 em 15/07/2024 e no 1º Oficial de Registro de Títulos e Documentos de Osasco sob nº 231.895 em 17/07/2024. Leiloeira Oficial: Dora Plat - Jucesp 744.

MAIS INFORMAÇÕES: 3003.0677
https://VITRINEBRADESCO.com.br/
PORTALZUK.com.br

PREFEITURA MUNICIPAL DE PARAIBUNA - SP

AVISO DE ABERTURA DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0014/2024 - EDITAL Nº 0017/2024 - Objeto: Aquisição de gêneros alimentícios (bebida láctea, pães e frios) destinados ao Centro de Atendimento Terapêutico e Social – CATS da Estância Turística de Paraibuna/SP. Menor Preço Por Item. Data da Sessão: 12 de agosto de 2024 às 09:00 horas. Local: www.bllcompras.org.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0020/2024 - EDITAL Nº 0023/2024 - Objeto: Ata de Registro de Preços para futura aquisição de tubos de concreto armado e aduelas pré-moldadas (monolítica e bipartida) para o Departamento de Serviços Municipais da Estância Turística de Paraibuna. Menor Preço Por Item. Data da Sessão: 06 de agosto de 2024 às 09:00 horas. Local: www.bllcompras.org.br.

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 0021/2024 - EDITAL Nº 0024/2024 - Objeto: Contratação de empresa especializada no fornecimento de serviços de internet por fibra ótica, para atender as demandas do Setor de T.I. da Prefeitura da Estância Turística de Paraibuna. Menor Preço Global. Data da Sessão: 07 de agosto de 2024 às 09:00 horas. Local: www.bllcompras.org.br.

Obs.: O Edital e seus respectivos modelos, bem como informações quanto as quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estão disponíveis no endereço acima e pelo site www.paraibuna.sp.gov.br.

Paraibuna/SP, 24 de julho de 2024.
Victor de Cassio Miranda. Prefeito Municipal.

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90012/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE RUGOSÍMETRO PARA O LABORATÓRIO DE ENGENHARIA MECÂNICA (METROLOGIA), VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CEFET/RJ UNED ITAGUAÍ, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
NÚMERO DO PROCESSO: 23063.001505/2024-38
ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 24/7/2024 às 8h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Em 7/8/2024 às 11h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
RETIRADA DE EDITAL: O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/

Itaguaí, 24 de julho de 2024
Vitor Neves Cabral
PREGOEIRO

bradesco — **EDITAL DE LEILÃO** "IMÓVEIS ONLINE" — MILAN LEILÕES LEILOEIROS OFICIAIS

1ºLEILÃO: 15/08/2024 Às 15h. - 2ºLEILÃO: 19/08/2024 Às 15h.

Ronaldo Milan, Leiloeiro Oficial inscrito na JUCESP sob nº 266, faz saber, através do presente Edital, que devidamente autorizado pelo Banco Bradesco S/A, inscrito no CNPJ sob nº 60.746.948/0001-12, promoverá a venda em Leilão (1º ou 2º) do imóvel abaixo descrito, nas datas, horas e local infracitados, na forma da Lei 9.514/97. Local da realização dos leilões presenciais e on-line: Escritório do Leiloeiro, situado na Rua Quatá nº 733 - Vl. Olímpia em São Paulo/SP. Localização dos imóveis: **SÃO PAULO – SP. BAIRRO VILA MADALENA**. Rua Leão Coroado, nº153. Apto nº61 (6ºandar) do Ed. Pablo Picasso, c/ direito ao uso de três vagas de garagem e um armário. Área priv. 279,96m²(apto) e 116,90m²(-vagas e armário). Matr. 74.587 do 10ºRI Local. Obs.: O vendedor providenciará sem prazo determinado a baixa da Ação constante na Av.10 da citada matrícula. Ocupada. (AF). 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 6.490.409,39** e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.690.352,12**. **CARAPICUÍBA – SP. BAIRRO CONJ. HAB. PRES. CASTELO BRANCO.** Av. Presidente Tancredo de Almeida Neves, nº1.057. Apto nº 21-A (1ºPav) do Ed. Multipredial Guarujá. Área Priv. 38,72m². Matr. 23.669 do 1ºRI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 226.738,84** e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 155.342,66. SÃO PAULO – SP. BAIRRO BOSQUE DA SAÚDE.** Rua Tiquatira, nº97. Casa. Áreas Totais. Terr. 135,56m² e constr. 176,79m². Matr. 213.391 do 14ºRI Local. Obs.: Ocupada. (AF) 1º Leilão: 15/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 2.715.731,97** e 2º Leilão: 19/08/2024, às 15h. **Lance mínimo: R$ 672.941,56**(caso não seja arrematado no 1º leilão). Condição de pagamento: à vista, mais comissão de 5% ao Leiloeiro. Da participação on-line: O interessado deverá efetuar o cadastramento prévio perante o Leiloeiro, com até 1 hora de antecedência ao evento. O Fiduciante será comunicado das datas, horários e local da realização dos leilões, para no caso de interesse, exercer o direito de preferência na aquisição do imóvel, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos e despesas, na forma estabelecida no parágrafo 2º-B do artigo 27 da lei 9.514/97, incluído pela lei 13.465 de 11/07/2017. Os interessados devem consultar as condições de pagamento e venda dos imóveis disponíveis nos sites: www.bradesco.com.br e www.milanleiloes.com.br

Inf.: Tel: (11) 3845-5599 - Ronaldo Milan - Leiloeiro Oficial Jucesp 266 - www.milanleiloes.com.br

GIOVANNI LUCA TISSIANO MARTINS, Leiloeiro Oficial, JUCESP no 1162, devidamente autorizado pelo proprietário/credor fiduciário **TERRAZUL CG LTDA**, pessoa jurídica inscrita no CNPJ/MF 27.299.383/0001-05, com sede na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes, em Santa Rita do Passa Quatro/SP, Cep. 13.670-000, faz saber que, nos termos do artigo 27, da Lei 9514, de 20 novembro de 1997 e regulamentação complementar do Sistema de Financiamento Imobiliário, que institui alienação fiduciária de bem imóvel, devido a negociação descumprida pelo fiduciante, **THAIS CRISTINA PEREIRA DOS SANTOS**, inscrita no CPF/MF sob n.º 366.991.388-20, promoverá 02 (dois) Leilões Públicos que se farão realizar em: **Primeiro Leilão: Dia 06 de agosto de 2024, às 9:30 horas; e, Segundo Leilão: Dia 14 de agosto de 2024, às 9:30 horas. Local:** Sede da Empresa Terrazul CG Ltda., em Santa Rita do Passa Quatro/SP, situada na Rua Victor Annibal Rosim, n.º 27-K, Vila Bandeirantes (próximo ao Fórum), Cep. 13.670-000, e fica o fiduciante, intimado das datas dos leilões, pelo presente edital, inclusive para o exercício do direito de preferência. **Imóvel: Um lote de terreno**, sob o nº **23 (vinte e três)**, **da Quadra P**, do loteamento denominado **"JARDIM TERRAZUL CG"**, situado na cidade de **Campinas-SP**, medindo 7,00 metros de frente para a Rua 05; do lado direito de quem da rua olha para o referido lote, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 22; do lado esquerdo, mede 20,00 metros, confrontando com o lote 24; e nos fundos mede 7,00 metros, confrontando com o lote 13; encerrando assim uma área total de **140,00 metros quadrados**. **Matriculado no 3º Oficial de Registro de Imóveis da Comarca de Campinas-SP, sob n.º 254.219**, com **cadastro municipal** sob **n.º 3341.33.23.0001.00000 (área maior)**. **Condições e Valor de Venda:** A venda será realizada a vista. O valor de avaliação do lote para que o mesmo seja levado a leilão leva em conta o disposto no parágrafo único do artigo 24 da Lei 9514/97, motivo pelo qual a avaliação do lote em questão é de **R$ 134.238,53** (cento e trinta e quatro mil, duzentos e trinta e oito reais e cinquenta e três centavos); Se no primeiro público Leilão, o maior lance oferecido for inferior ao valor da avaliação, será realizado o segundo leilão, na data acima marcada. No segundo leilão, será aceito o maior lance oferecido, desde que igual ou superior ao valor da dívida, das despesas, dos prêmios de seguro, dos encargos legais, inclusive tributos, atualizados até a data do leilão. Correrão por conta do comprador todas as despesas relativas à aquisição do imóvel no leilão, como: pagamento de 5%(cinco por cento) a título de comissão do Leiloeiro sobre o valor da arrematação e no ato da arrematação, Escritura Pública, Imposto de transmissão, Foro, Laudêmio, taxas, alvarás, certidões, emolumentos cartorários, registros, averbações, etc. O pagamento deverá ser feito à vista e a comissão do Leiloeiro em cheque separado. O imóvel será vendido no estado em que se encontra, não podendo o arrematante alegar desconhecimento das condições, características e estado de conservação. O imóvel se encontra desocupado e sem nenhuma construção, porém em eventual ocupação, a desocupação também correrá por conta do arrematante. Maiores informações no escritório do leiloeiro – Tel.: (19) 3523-6393.

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90013/2024

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MOBILIÁRIOS PARA PESSOAS COM NECESSIDADES ESPECÍFICAS, VISANDO ATENDER ÀS NECESSIDADES DO CEFET/RJ UNED ITAGUAÍ, CONFORME CONDIÇÕES, QUANTIDADES E EXIGÊNCIAS ESTABELECIDAS NESTE EDITAL E SEUS ANEXOS.
NÚMERO DO PROCESSO: 23063.001553/2024-26
ENTREGA DAS PROPOSTAS: A partir de 24/7/2024 às 8h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
ABERTURA DAS PROPOSTAS: Em 7/8/2024 às 15h (horário de Brasília) no site www.gov.br/compras/pt-br/
RETIRADA DE EDITAL: O Edital e seus anexos estarão disponíveis no sistema Portal de Compras do Governo Federal - www.gov.br/compras/pt-br/

Itaguaí, 24 de julho de 2024
Milena Lage Nuyens
PREGOEIRA

Edital de Convocação - Assembleia Geral Extraordinária - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA - Reconhecido pelo Processo sob nº MTIC 125.422.58, de 14/01/1.961, inscrito no CNPJ/MF sob nº 57.518.276/0001-83 - Base Territorial: Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra. Sede: Rua Siqueira Campos, 33 - Centro - Santo André/SP - CEP 09020-240 - O **SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIÁRIO DE SANTO ANDRÉ, MAUÁ, RIBEIRÃO PIRES E RIO GRANDE DA SERRA**, por seu Presidente Luiz Carlos Biazi, brasileiro, casado, encarregado de departamento pessoal, portador da Cédula de Identidade RG nº 9.556.665-X, inscrito no CPF/MF 880.144.608-04, o qual recebe correspondências no endereço na Rua Siqueira Campos, 33 - Centro, Santo André/SP, CEP. 09020-240, pelo presente Edital, **CONVOCA** todos os trabalhadores associados das categorias profissionais por si representadas, dos trabalhadores nas indústrias da construção civil (pedreiros, carpinteiros, pintores e estucadores, bombeiros, hidráulicos, ajudantes e outros), (montagens industriais, manutenção e engenharia consultiva); trabalhadores na indústria de olarias; trabalhadores nas indústrias de cimento, cal e gesso; trabalhadores nas indústrias de ladrilhos hidráulicos e produtos de cimento; trabalhadores nas indústrias da cerâmica para construção; trabalhadores nas indústrias de mármores e granitos; trabalhadores nas indústrias de pinturas, decorações, estuques e ornatos; trabalhadores nas indústrias de serrarias, carpintarias, tanoarias, madeiras, compensadas e laminados, aglomerados e chapa de fibras de madeira; oficiais marceneiros e trabalhadores nas indústrias de móveis de madeira; trabalhadores nas indústrias de móveis de junco, vime e de vassouras; trabalhadores nas indústrias de cortinados e estofados; trabalhadores nas indústrias de escovas e pinceis; trabalhadores nas indústrias de artefatos de cimento armado, e pré-moldados; trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas, gás, hidráulicas e sanitárias e MDF (instalações telefônicas); trabalhadores nas indústrias da construção de estradas, pavimentação, obras de terraplenagem em geral (barragens, aeroportos, canais e engenharia consultiva, tratoristas e afins, eceto rurais); trabalhadores nas indústrias de refratários; trabalhadores terceirizados, inclusive, avulsos e com outras formas de contrato de trabalho, desde que exerçam suas atividades profissionais nos ramos industriais acima relacionados, que estejam com suas mensalidades devidamente quitadas e no gozo de seus direitos associativos, todos dos municípios de Santo André, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, a participarem de **Assembleia Geral Extraordinária** a ser realizada na Rua Siqueira Campos, 33 - Centro, Santo André/SP, CEP 09020-240, nos termos do art. 44 do Estatuto Social, no dia 02 de agosto de 2024, em primeira convocação às 17h00min, a qual deverá contar com 1/3 dos associados com direito a voto e, caso necessário, às 18h00 do mesmo dia e local em segunda convocação com qualquer número de pessoas habilitadas ao voto, sendo que a votação será realizada através de escrutínio secreto, nos termos dos artigos 49 e 51 do Estatuto, a fim de discutirem e deliberarem sobre a seguinte **Ordem do Dia: 1)** Discussão, Aprovação ou não da **REDUÇÃO DE CUSTO/FROTA** do veículo utilizado pela diretoria executiva, no momento de 1 Hyundai/HB20S10TA PLATIN de ano/modelo 2023/2024, Placa GKG4G84; **2)** Discussão, Aprovação ou não de permissão que a diretoria executiva determine a seu critério qual o momento oportuno, inclusive futuro, para a venda de 01(um) veículo. Santo André, 24 de julho de 2024. **Luiz Carlos Biazi** - Presidente - CPF/MF 880.144.608-04.

CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 008/2024
Processo Administrativo Nº. 051/2024

A **CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA**, sediada na Rua Professor Eugênio Teani, 309, Jardim Professor Benoá - Santana de Parnaíba / SP - CEP 06502-025, torna público a quem possa interessar que, conforme autorização do Excelentíssimo Presidente desta Casa Legislativa, vereador **VICENTE AUGUSTO DA COSTA**, que realizará licitação, por meio de rede mundial de computadores (Internet), na modalidade **"PREGÃO ELETRÔNICO"**, pelo critério de julgamento **Menor Preço Unitário do Item** que tem como objeto Registro de Preços para fornecimento futuro e parcelado de **materiais de higiene limpeza**, conforme necessidades da Câmara Municipal de Santana de Parnaíba/SP, de acordo com as condições, quantidades e exigências estabelecidas no Edital do Pregão e seus anexos.

O recebimento das propostas será a partir das **8h00min** do dia **25 de julho de 2024** e o término do recebimento das propostas será até **08h59min** do dia **09 de agosto de 2024** por meio do *site* www.novobbmnet.com.br. O início da sessão às **09h00min do dia 09 de agosto de 2024** para análise das propostas, e o oferecimento de lances a partir de **10h00min do dia 09 de agosto de 2024**. O **Edital** e seus respectivos modelos, adendos e anexos, bem como informações quanto a quantidades, prazos, valores estimados e demais condições estarão disponíveis na BBMNET a **partir do dia 25/07/2024**, no **PNCP** – Portal Nacional de Contratações Públicas, e no Site da Câmara no endereço eletrônico: www.camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br., bem como o extrato deste aviso no DOE-SP e Jornal de grande circulação diária local, nos termos do art. 175, §2º , as informações adicionais, dúvidas e pedidos de esclarecimentos deverão ser dirigidos ao Pregoeiro pelos telefones: (11) 4154-8600/ Ramal:8666, ou pelo e-mail: licitacoes@camarasantanadeparnaiba.sp.gov.br., até o 3º dia útil anterior à data da Sessão, conforme os prazos dispostos no item **13.1** do Edital.

Santana de Parnaíba, 23 de julho de 2024
VICENTE AUGUSTO DA COSTA
CÂMARA MUNICIPAL DE SANTANA DE PARNAÍBA
PRESIDENTE

CEFET/RJ — MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA CELSO SUCKOW DA FONSECA - CEFET/RJ

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90016/2024

Objeto: Contratação de empresa prestadora de serviços para manutenção preventiva e corretiva com reposição de peças, para elevadores e plataformas de acessibilidade, instalados na Unidade do Maracanã do Cefet/RJ em sua Sede e *Campus* III.
Processo nº: 23063.001113/2024-79
Entrega das propostas: 24/7/2024 às 8h (horário de Brasília)
Abertura da sessão pública: 8/8/2024 às 10h30 (horário de Brasília)
O certame será realizado por meio do sistema Comprasnet, estando o edital disponível no endereço www.gov.br/compras/pt-br. UASG 153010

Rio de Janeiro, 24 de julho de 2024
Cristiano Goulart Novaes
Pregoeiro

OFICIAL DE REGISTRO DE IMÓVEIS E ANEXOS
Avenida Antonio Paschoal nº 175 - CEP 14160-005 – Fone: (16) 3942-5618
COMARCA DE SERTÃOZINHO – ESTADO DE SÃO PAULO
Oficial: José Antonio Rodrigues Francisco
Substituta do Oficial: Andréia C. Corbo Mussin Storto
Loteamento Residencial e Comercial
"VILA MESSINA"
Cruz das Posses - Sertãozinho/SP
EDITAL

JOSÉ ANTONIO RODRIGUES FRANCISCO, Oficial do Registro de Imóveis e Anexos desta Comarca de Sertãozinho, Estado de São Paulo, na forma da Lei. **FAZ SABER**, a todos quantos o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte da proprietária: **VILA MESSINA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LIMITADA**, inscrita no CNPJ sob nº 53.635.526/0001-04 e NIRE 35234043635, com neste município, na Fazenda Santo Antônio, Estrada Municipal Jácomo Nelson Balbo, Setor Industrial Nordeste, sala 01, escritório 01, foram apresentados e depositados neste Ofício Registral, situado na Avenida Antonio Paschoal nº 175, os documentos necessários e exigidos pelo artigo 18 da Lei Federal nº 6.766, de 19 de dezembro de 1979, **Lei do Parcelamento do Solo Urbano**, para o registro do loteamento denominado **"VILA MESSINA"**, situado no perímetro urbano do distrito de Cruz das Posses, deste município e comarca de Sertãozinho, composto por lotes residenciais e comerciais, tendo acesso principal pelas Ruas Carlos Baldicera, Humberto Dorascensi e Olga Jianasi Pelliccioni, contendo 368 (trezentos e sessenta e oito) lotes, localizados em 16 quadras designadas numericamente por 02, 03, 04, 05, 06, 08, 09, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 17, 18 e 19, contendo ainda áreas públicas compostas por: Sistema Viário; 02 (duas) Áreas Verdes (quadras nºs 01 e 16); 01 (uma) Área Institucional (quadra nº 07); e, 02 (dois) Sistemas de Lazer (quadras nºs 01 e 20). Os lotes (área vendável) totalizam 75.132,80 metros quadrados, ou 46,72% da gleba; o Sistema Viário contém 45.313,71 metros quadrados ou 28,18% da gleba; as Áreas Verdes totalizam 17.777,97 metros quadrados ou 11,05% da gleba; a Área Institucional contém 8.122,57 metros quadrados ou 5,05% da gleba; e, os Sistemas de Lazer totalizam 14.470,38 metros quadrados ou 9,00% da gleba, sendo de **cento e sessenta mil, oitocentos e dezessete reais e quarenta e três (160.817,43 m²) metros quadrados a área global,** adquirida conforme Av.2/94.149 de 17 de maio de 2024, do Livro 2 – Registro Geral deste Ofício, cujo imóvel confronta no todo com a Fazenda Santa Helena – Gleba "B" Remanescente (matrícula nº 94.150), com propriedade de João Francisco Maraus e outros, com o córrego Santo Antônio das Pimentas, com o Loteamento Residencial e Comercial Vila Sicília, e com a Estrada Municipal. O projeto foi aprovado pela Prefeitura Municipal de Sertãozinho/SP em 27 de maio de 2024, Prot. nº 555/2024, Decreto Municipal nº 8.297/2024 de 27 de maio de 2024; aprovado pelo Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais – GRAPROHAB, em 12 de dezembro de 2023, Certificado nº 418/2023. **RESTRIÇÕES URBANÍSTICAS**: São aquelas impostas no contrato padrão de venda de lotes e pela Prefeitura Municipal local, em legislação própria aplicável a loteamentos urbanos, conforme zoneamento por ela determinado. Os lotes terão como uso urbanístico a destinação residencial/comercial (mistos). Decorrido o prazo de quinze (15) dias contados da data da última publicação deste edital, em periódico diário em três (3) dias consecutivos, **não havendo qualquer impugnação e cumpridas às demais formalidades legais**, será feito o registro do loteamento. E para que chegue ao conhecimento de todos, foi expedido o presente edital, **ficando os documentos a disposição dos interessados para exame durante as horas regulamentares do expediente do Ofício.** Sertãozinho, aos vinte e dois dias do mês de julho do ano de dois mil e vinte e quatro (22/07/2024). Eu, José Antonio Rodrigues Francisco, O Oficial, que subscrevo, dou fé e assino.

O Oficial: JOSÉ ANTONIO RODRIGUES FRANCISCO

PLANTA DE SITUAÇÃO (SEM ESCALAS)

PLANTA DE SITUAÇÃO (SEM ESCALA) — N — LOCAL — VILA SICÍLIA — DISTRITO DE CRUZ DAS POSSES

Limmat Participações S.A.

CNPJ nº 07.058.544/0001-53

Demonstrações Financeiras para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 (Valores expressos em milhares de reais)

Balanços patrimoniais	31/12/2023	31/12/2022
Ativo/Ativo circulante	84.325	48.018
Caixa e equivalentes de caixa	17.726	17.249
Tributos a recuperar	422	175
Partes relacionadas	37.361	1.653
Adiantamentos	–	11
Outros créditos	28.816	28.821
Despesas antecipadas	–	109
Ativo não circulante	476.410	301.566
Realizável a longo prazo	23.919	23.525
Títulos e valores mobiliários	6.453	6.085
Partes relacionadas	539	526
Depósitos judiciais	16.927	16.914
Investimentos	442.626	270.300
Imobilizado	9.865	7.741
Total do ativo	560.735	349.584

Balanços patrimoniais	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e patrimônio líquido/Passivo circulante	47.018	13.726
Fornecedores	1.166	134
Obrigações tributárias	19	5
Obrigações trabalhistas	9	9
Outras obrigações	–	617
Partes relacionadas	45.824	12.961
Passivo não circulante	33.012	39.830
Outras obrigações	5	–
Partes relacionadas	23.228	22.839
Perdas em investimentos	9.779	16.983
Passivos contingenciais	–	8
Patrimônio líquido	480.705	296.028
Capital social	103.210	103.210
Reservas de capital	1.000	1.000
Reserva de incentivos fiscais	1.748	1.748
Reservas de reavaliação	1.078	1.078
Retenção de lucros	336.902	164.195
Reserva legal	28.680	16.582
Ajustes de avaliação patrimonial	–	783
Adiantamento para futuro aumento de capital	8.087	7.432
Total do passivo e patrimônio líquido	560.735	349.584

Demonstrações dos resultados	31/12/2023	31/12/2022
Receitas (despesas) operacionais	(2.549)	(9.221)
Despesas gerais e administrativas	(2.694)	(9.246)
Outras receitas operacionais	145	25
Resultado sobre participações societárias	242.495	65.927
Resultado na alienação do imobilizado	477	85
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	240.423	56.791
Resultado financeiro	1.519	1.612
Resultado líquido do exercício	241.942	58.403
Número de ações	1.439.510	1.439.510
Resultado líquido básico e diluído por ação (em reais)	168,07	40,57

Ricardo Constantino - Diretor
Kelly C. Tonin Damasceno - CRC SP-214086/O-6 - Contadora

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	Capital social subscrito	Reserva de capital	Reserva de incentivos fiscais	Retenção de lucros	Reserva legal	Resultado do exercício	Adiantamento para aumento do capital	Reservas de reavaliação	Ajuste de avaliação patrimonial	Patrimônio Líquido
Saldos em 31 de dezembro de 2021	103.210	1.000	1.748	126.785	13.662	–	4.106	811	783	252.105
Adiantamento para futuro aumento do capital	–	–	–	–	–	–	3.326	–	–	3.326
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	58.403	–	–	–	58.403
Ajuste de períodos anteriores	–	–	–	–	–	(4.202)	–	–	–	(4.202)
Reserva legal	–	–	–	–	2.920	(2.920)	–	–	–	–
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(13.871)	–	–	–	(13.871)
Dividendo adicional - excedente ao mínimo obrigatório	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reservas de reavaliação	–	–	–	–	–	–	–	267	–	267
Transferência para retenção de lucros	–	–	–	37.410	–	(37.410)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2022	103.210	1.000	1.748	164.195	16.582	–	7.432	1.078	783	296.028
Adiantamento para futuro aumento do capital	–	–	–	–	–	–	655	–	–	655
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	241.942	–	–	–	241.942
Ajuste de períodos anteriores	–	–	–	324	–	–	–	–	–	324
Reserva legal	–	–	–	–	12.098	(12.098)	–	–	–	–
Distribuição de lucros - dividendos mínimos obrigatórios	–	–	–	–	–	(57.461)	–	–	–	(57.461)
Ajuste de avaliação patrimonial	–	–	–	–	–	–	–	–	(783)	(783)
Transferência para retenção de lucros	–	–	–	172.383	–	(172.383)	–	–	–	–
Saldos em 31 de dezembro de 2023	103.210	1.000	1.748	336.902	28.680	–	8.087	1.078	–	480.705

Demonstrações dos fluxos de caixa	31/12/2023	31/12/2022
Atividades operacionais		
Resultado antes do IR e CS	241.942	58.403
Ajuste para reconciliar o lucro líquido ao caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação	627	583
Baixas de imobilizado	33	–
Provisão (Reversão) de contingências	(8)	6
Equivalência patrimonial	(242.495)	(65.927)
Outros (ganhos) perdas com participações societárias	11	8.647
Resultado ajustado	110	1.712
Variações no ativo	(135)	470
Tributos a recuperar	(247)	(142)
Depósitos	(13)	–
Adiantamentos	11	(11)
Outros créditos	5	613
Despesas antecipadas	109	10
Variações no passivo	428	(241)
Fornecedores	1.031	(79)
Obrigações tributárias	14	(2)
Outras obrigações	(617)	(160)
Caixa líquido pelas atividades operacionais	403	1.941
Atividades de investimentos		
Títulos e valores mobiliários	(368)	(6.085)
Transações com partes relacionadas	(35.721)	16.756
Redução de capital	1.225	1.761
Aumento do capital e integralização de cotas	–	(5.001)
Adiantamento p/futuro aumento de capital	(2.776)	4.034
Dividendos recebidos	64.132	18.409
Obras e antiguidades	(81)	–
Aquisição de imobilizado	(2.784)	(99)
Caixa líquido das atividades de investimentos	23.627	29.775
Atividades de financiamentos	–	–
Transações com partes relacionadas	33.253	(11.863)
Adiantamento para futuro aumento de capital	655	3.326
Pagamento de dividendos	(57.461)	(13.871)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	(23.553)	(22.408)
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	477	9.308
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	17.249	7.941
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício	17.726	17.249
Variação líquida de caixa e equivalentes de caixa	477	9.308

Notas explicativas

1. Informações sobre a Companhia: A Limmat Participações S.A., ("Companhia") é uma sociedade por ações de capital nacional fechado, com sede e foro localizada na Rua Funchal, 551 - 10° andar, parte, CEP 04551-060, na Cidade de São Paulo, Estado de São de Paulo. Tem como objeto a administração de bens próprios e a participação no capital de outras sociedades, como quotista ou acionista. **2. Demonstrações Financeiras:** Estão disponíveis na sede da Administração da Companhia para apreciação.

Estilos de parentalidade e o bem-estar dos filhos

Estudos indicam que o comportamento dos pais afeta a performance das crianças na escola

Lorena Hakak

Doutora em economia e professora da FGV. Atua como presidente da GeFam (Sociedade de Economia da Família e do Gênero)

Na escola, eu sempre gostei de história e matemática. Quando chegou a hora de decidir qual curso prestar no vestibular, pensei em seguir uma dessas áreas. Ao discutir minha escolha com minha mãe, ela me perguntou se eu pretendia ser professora e me alertou sobre a baixa valorização da profissão. Isso me deixou em dúvida e comecei a conversar com várias pessoas sobre outros cursos. Acabei optando por economia. Adorei o curso, mas adivinhem? Sou professora. É difícil ir contra a própria vocação.

Quem nunca ouviu uma história parecida com essa? Os pais, em geral, querem guiar seus filhos na direção que acham que será melhor para eles. Muitas de suas decisões são baseadas por amor a seus filhos. Eu não tenho dúvida. Porém, precisamos ter cuidado com os exageros. Matthias Doepke e Fabrizio Zilibotti discutem no livro "Love, Money and Parenting" (amor, dinheiro e parentalidade, em tradução para o português) como estilos parentais diferentes podem afetar o bem-estar das crianças.

Segundo a contribuição seminal de Diana Baumrind, existem três tipos de mães e pais: os autoritários, os permissivos e os autoritativos. No primeiro caso, os pais demandam obediência de seus filhos e exercem controle estrito nas atitudes e no comportamento das crianças. O segundo é o caso oposto em que os pais permitem que seus filhos façam suas próprias escolhas e agem sem impor punições. Já o autoritativo fica no meio dos dois extremos. Os pais buscam influenciar seus filhos e moldar suas escolhas, não por comando e disciplina estritos, e sim de uma forma mais orientada, explicando suas decisões.

Estudos indicam que o comportamento dos pais afeta a performance de seus filhos na escola. Na média, crianças de pais autoritativos apresentam resultados melhores do que crianças de pais autoritários ou permissivos. Por exemplo, pesquisas indicam que jovens ingleses de pais autoritativos não apenas obtêm melhores resultados acadêmicos, mas também apresentam melhores indicadores de saúde e menor propensão a se engajar em comportamentos de risco, tais como, fumar e consumir drogas. No Brasil, 55% dos pais são autoritários, 35% autoritativos e 10% permissivos segundo a World Value Survey (2014). A proporção de pais autoritários no Brasil é bem maior do que a média de países da OCDE (Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico), que é de 27%.

Doepke e Zilibotti utilizam o termo parentalidade intensiva para descrever pais que combinam elementos do estilo autoritário e autoritativo. Esses pais, conhecidos como "pais-helicóptero", se envolvem de forma intensa nas escolhas e na criação de seus filhos e são mais protetores. Eles tendem a pressionar seus filhos para que busquem um maior desempenho escolar, visando maiores chances de sucesso econômico. A lógica por trás dessa abordagem é que, quanto maior o nível de escolaridade alcançado, maiores serão as chances de sucesso econômico após a graduação.

Esse tipo de parentalidade cresceu nas últimas décadas. O número de horas despendido por mães e pais nos cuidados de seus filhos vêm aumentando. Os dados para os Estados Unidos mostram que, na média, um casal em 1976 despendia 2 horas por semana brincando, lendo e conversando com seus filhos e 17 minutos ajudando na lição de casa. Em 2012, essa interação aumentou para 6 horas e meia e uma hora e meia, respectivamente. O mesmo resultado é encontrado na Itália. Por que houve esse aumento? O tempo despendido com os filhos cresceu mais, em média, entre pais com maior nível de escolaridade. Além disso, dados americanos mostram que 40% dos pais com maior nível de escolaridade são autoritativos. Além disso, não podemos desconsiderar que o número de nascimentos vem caindo em muitos países, incluindo o Brasil.

Essa intensificação da parentalidade pode ser benéfica para o sucesso acadêmico, mas pode prejudicar a autonomia dos jovens e reduzir a sua capacidade de lidar com as frustrações. Será então que os pais devem ser menos intensos? Como todo remédio, tudo depende da dose.

| DOM. Samuel Pessôa | SEG. Marcos de Vasconcellos, Ronaldo Lemos | TER. Michael França, Cecilia Machado | QUA. Bernardo Guimarães, Lorena Hakak | **QUI.** Cida Bento, **Solange Srour** | SEX. André Roncaglia | SÁB. Marcos Mendes, Rodrigo Zeidan

Brasil e México voltam a atrair investidor após saída de Biden

Indefinição nas eleições dos EUA leva gestoras a recomendarem ativos dos países latino-americanos

Carolina Wilson, Vinícius Andrade e Ronojoy Mazumdar

BLOOMBERG Em um ano marcado por surpresas eleitorais, da Índia ao México, a última reviravolta veio da corrida presidencial nos Estados Unidos, e isso levou os investidores em mercados emergentes a se voltarem para alguns dos ativos que mais sofreram nos últimos tempos.

Sem clareza sobre as chances da vice-presidente Kamala Harris de derrotar Donald Trump em novembro, casas como Van Eck e Robeco se preparam para uma volatilidade alta.

Para se protegerem das oscilações, as gestoras recomendam ativos que foram duramente atingidos recentemente, como os brasileiros.

A saída de Joe Biden da corrida presidencial nos Estados Unidos diminui o posicionamento contra moedas latino-americanas, como o peso mexicano, vistas como possíveis perdedoras se Donald Trump vencer o pleito em novembro.

"Precisamos ter cuidado para não exagerar nas apostas baseadas nas eleições americanas, pois ainda é muito cedo e o mercado provavelmente permanecerá volátil", disse Thys Louw, da Ninety One.

Embora as probabilidades mais baixas de uma vitória de Trump sejam positivas "na margem" para reduzir o "ruído" relacionado com mercados emergentes, juros mais baixos nos países ricos, inflação ancorada nos países em desenvolvimento e melhoras estruturais na solvência serão os principais fatores para o longo prazo, afirmou Janet He, chefe de pesquisa soberana para mercados emergentes da JPMorgan Asset Management.

O peso mexicano, o peso colombiano e o real brasileiro se destacaram na segunda-feira (22), liderando os ganhos nos mercados de câmbio dos países emergentes. Os três ficaram entre os retardatários na semana passada, em meio a preocupações crescentes sobre gastos públicos e o abandono de apostas de carry trade após a recuperação do iene japonês.

As dívidas de países como Brasil e México agora parecem "baratas e atraentes" depois do selloff, de acordo com Eric Fin, chefe de dívida ativa de mercados emergentes da Van Eck.

A Índia também desponta como uma opção atraente, segundo Philip McNicholas, estrategista de dívida soberana da Ásia na Robeco, em Singapura.

Muitos investidores também ressaltam que a política monetária dos Estados Unidos continua a ser o fator mais crítico, com implicações de longo alcance para os fluxos de capitais, câmbio e apetite por risco nas economias em desenvolvimento.

"No curto prazo, acreditamos que o potencial para cortes de juros do Fed dominará os mercados, enfraquecendo potencialmente o dólar e levando ao fortalecimento de commodities e moedas emergentes", afirmou Jennifer Gorgol, da Neuberger Berman.

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, que desistiu de concorrer à reeleição Saul Loeb/AFP

Empresa de Israel recusa oferta de US$ 23 bi de dona do Google

NOVA YORK E SAN FRANCISCO (EUA) | FINANCIAL TIMES A Alphabet, dona do Google, e a Wiz encerraram as negociações sobre uma proposta de aquisição de US$ 23 bilhões (R$ 128,93 bi), terminando o que teria sido o maior negócio na história do grupo de buscas.

Em email enviado a funcionários, a empresa israelense de cibersegurança confirmou o fim das negociações. "Embora estejamos lisonjeados pelas ofertas que recebemos, escolhemos continuar em nosso caminho para construir a Wiz." Uma segunda pessoa familiarizada com o assunto também confirmou que o acordo fracassou.

A Wiz está avaliada em US$ 12 bi e tem apoio de grandes empresas de capital de risco como a Sequoia Capital e Thrive Capital. O grupo deve se preparar para uma oferta pública inicial de ações, de acordo com o email enviado aos funcionários, mas não há prazo para esse lançamento.

A Wiz não divulgou declaração oficial. O Google não respondeu a um pedido de comentário.

A empresa de cibersegurança foi fundada por ex-alunos da unidade de inteligência cibernética de elite de Israel e tem escritórios em Tel Aviv e noS EUA.

Alguns membros dos conselhos de administração da Alphabet e da Wiz estavam céticos de que o acordo passaria pelos reguladores, de acordo com duas pessoas familiarizadas com o acordo. Uma vez que o acordo se tornou público, integrantes de cada conselho fizeram lobby contra a negociação.

Reguladores antitruste têm sido cada vez mais duras sobre negócios das Big Tech nos últimos anos.

"Lina Khan matou outro acordo", disse uma das pessoas envolvidas, referindo-se à presidente da Comissão Federal de Comércio.

As parcerias das Big Tech com startups líderes em IA, como a parceria da Microsoft com a OpenAI, também estão sendo investigadas pelos reguladores.

Meta deixa o Brasil de fora de lançamento de IA

Pedro S. Teixeira

SÃO PAULO A Meta, dona do Instagram e do WhatsApp, anunciou nesta terça (23) o seu novo modelo de inteligência artificial generativa Llama 3.1. Focado em gerar texto, a IA da Meta se sai melhor do que o ChatGPT em alguns testes de desempenho lógico e linguístico, segundo anúncio da big tech.

O Llama 3.1 é fluente em português, espanhol e outros idiomas e estará integrado ao pacote Meta AI, que oferece serviços de IA generativa nos apps da Meta —Facebook, Instagram e WhatsApp— e terá expansão para mais 22 países também nesta terça. O Brasil, porém, ficou fora deste último lançamento, "por incertezas regulatórias locais", diz a Meta.

O gigante das redes sociais enfrenta investigações de ANDP (Autoridade Nacional de Proteção de Dados), Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e Senacon (Secretaria Nacional do Consumidor) pelo uso de dados do Instagram e do Facebook para desenvolver modelos de inteligência artificial generativa.

As autoridades apuram denúncia do Idec (Instituto de Defesa de Consumidores) por suposta violações à Lei Geral de Proteção de Dados e ao Código de Defesa do Consumidor.

Em 2 de julho, a ANPD expediu medida preventiva para impedir a big tech de usar dados dos usuários no treinamento de inteligências artificiais generativas e, no dia 10, negou recurso da empresa.

Assim, a Meta tinha até o último dia 15 para suspender no Brasil a política de privacidade, atualizada em 22 de maio, que incluía essa prática. Na ocasião da cautelar, a big tech havia afirmado que a decisão da ANPD "adiaria a chegada dos benefícios de IA generativa ao país".

O Meta AI passou a estar disponível, nesta terça, em 22 países, incluindo vizinhos da América latina, como Argentina e Chile. Em 6 de junho, o fundador da big tech, Mark Zuckerberg, disse que o pacote de IA generativa chegaria ao Brasil neste mês.

O executivo afirma esperar que o Meta AI ultrapasse o ChatGPT nos próximos meses, com o impulso das redes sociais, e "seja a plataforma de IA mais acessada do mundo nos próximos meses".

Na Europa, onde a Meta também tem dificuldades para justificar o uso de dados dos usuários de redes sociais para desenvolver modelos de inteligência artificial, a chegada do Meta AI também foi adiada.

A Meta diz que continuará a trabalhar com as autoridades brasileiras para trazer a tecnologia ao Brasil.

Embora o Meta AI não esteja disponível no Brasil, o Llama 3.1 será lançado em todos os países do mundo. Por ter código aberto, o modelo pode ser baixado e executado na própria máquina. Assim, brasileiros ainda podem fazer download do modelo.

> No ano passado, o Llama 2 era comparável apenas à geração anterior de inteligências artificiais generativas. Neste ano, o Llama 3 é competitivo com as tecnologias mais avançadas e lidera em algumas áreas
>
> **Mark Zuckerberg**
> fundador da Meta

Em carta publicada nesta terça, Zuckerberg diz acreditar que os modelos de código aberto, que podem ser editados e adaptados por outros programadores, ditarão o futuro da IA, mais do que os concorrentes com código proprietário, como ChatGPT, da OpenAI, e Gemini, do Google.

"No ano passado, o Llama 2 era comparável apenas à geração anterior de inteligências artificiais generativas. Neste ano, o Llama 3 é competitivo com as tecnologias mais avançadas e lidera em algumas áreas", afirma Zuckerberg.

No anúncio, a Meta afirma que o Llama 3.1 405B é o modelo aberto mais capaz já criado. O serviço poderá ser acessado via nuvens e redes sociais parceiras, como Nvidia, Groq, Databricks, AWS, Google Cloud e Azure.